

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, SÁBADO, 24 DE AGOSTO DE 2024

NÚMERO 22.440 • 26 PÁGINAS • R\$ 4,00

Ed Alves/CB/D.A Press



“É um momento crítico para o agro com a UE”

Em entrevista ao CB.Agro, nesta sexta-feira, a diretora de Relações Internacionais da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), Sueme Mori, fez um alerta para o agronegócio

brasileiro. Segundo ela, com mais restrições na Europa à compra de produtos de áreas desmatadas, a partir de janeiro de 2025, haverá dificuldades na exportação de produtos, principalmente

das pequenas e médias empresas. “A legislação da União Europeia não faz distinção entre desmatamento legal e ilegal. Então, mesmo que a abertura tenha sido feita de forma legal, a partir

do ano que vem, esses produtos provenientes de áreas abertas após 2020 não poderão mais entrar no região”, disse ela. Confira os principais pontos do programa, parceira do **Correio** e da Tv Brasília.

PÁGINA 7

Imposto aprovado na reforma tributária pode chegar a 27,97%

Cálculos do Ministério da Fazenda apontam que a alíquota do Imposto sobre Valor Agregado (IVA), após ajuste do Congresso, deve ser a maior do mundo. PÁGINA 8

Comitê Paralímpico Brasileiro/Divulgação



O foco de Daniele Souza está no pódio em Paris-2024

Na sétima reportagem da série *Equipe Brasília*, sobre os atletas do DF inscritos na Paralimpíada da França, contamos a história da primeira mulher a representar o Brasil no badminton. Aos 31 anos, a talismã de Samambaia disputará medalha na classe WH1 — para cadeirantes — a partir do dia 29.

Minervino Júnior/CB/D.A Press



Minervino Júnior/CB/D.A Press



UnB prepara o segundo turno para a Reitoria

As professoras Rozana Naves (foto/E), com 42,08% da preferência, e Olgamir Amancia (foto/D), com 31,18%, vão disputar a próxima etapa das eleições para o comando da Universidade de Brasília. A candidata Fátima Sousa (26,74%), em terceiro, está fora da disputa. A próxima votação será em 3 e 4 de setembro.

PÁGINA 15

Venezuela

Cresce pressão contra Maduro e eleições

Um dia depois de a Justiça venezuelana aprovar o resultado do pleito presidencial de julho, 11 países rejeitaram a decisão e exigiram transição no governo de Caracas. Brasil e Colômbia, que exigiram a apresentação das atas de votação, intensificaram a movimentação diplomática.

PÁGINA 2. CONEXÃO DIPLOMÁTICA, 9, E VISÃO DO CORREIO, 10

Higor Bassa/Novorizontino



Novorizontino leva joias do DF como Daniel Souto

Estêvão é a novidade de Dorival para Eliminatórias

PÁGINAS 19 E 20

O pulso dos Paralamas

JOSÉ CARLOS VIEIRA

Em entrevista exclusiva ao **Correio**, João Barone fala sobre novo livro, que conta sua trajetória como baterista de uma das bandas de rock mais icônicas do Brasil. “Gravar um disco era como ir à Lua”, diz sobre o primeiro álbum, *Cinema Mudo*.

PÁGINA 22



Arrasta-pé para levantar o Eixão domingo

As meninas do grupo As Fulô do Cerrado vão comandar a festa do forró amanhã, na altura da 206 Norte.



Estados Unidos

Kamala e Trump iniciam fase decisiva

Com o fim das convenções, candidatos à Casa Branca concentram esforços nos comícios e se preparam para o esperado debate de 10 de setembro. Especialistas elogiam o discurso da vice de Joe Biden e veem sucesso da democrata na tentativa de unificar o partido.

PÁGINA 9

DF tem 1.343 pessoas monitoradas por tornezeleiras eletrônicas

PÁGINA 13





CRISE NA VENEZUELA

Após conversa entre os presidentes Lula e Petro, as chancelarias dos dois países articulam um comunicado, a ser divulgado nos próximos dias, sobre a decisão do Tribunal Supremo de Justiça de reconhecer a reeleição do ditador Nicolás Maduro

Evaristo Sa/AFP



Juan BARRETO / AFP



O presidente Lula não quer assumir sozinho um posicionamento e conta com a Colômbia nesse impasse

Conselho Nacional Eleitoral da Venezuela declarou a vitória de Maduro, sem base em dados transparentes

Brasil e Colômbia avaliam reação conjunta

» VICTOR CORREIA
» INGRID SOARES

A decisão do Tribunal Supremo de Justiça (TSJ) da Venezuela de cancelar a reeleição do presidente Nicolás Maduro já era esperada, mas movimentou os corpos diplomáticos do Brasil e de outros países, especialmente nas Américas. Um grupo de 11 nações e a União Europeia publicaram, ontem, comunicados rejeitando a decisão da Corte e cobrando uma transição democrática no país sul-americano. Brasil e Colômbia, porém, iniciaram diálogo para avaliar seu próprio posicionamento.

Os presidentes Luiz Inácio Lula da Silva e Gustavo Petro debateram o assunto, por telefone, nesta sexta-feira, segundo interlocutores do Itamaraty. Após a conversa, as chancelarias dos dois países estão trabalhando para formular um comunicado conjunto, a ser divulgado nos próximos dias.

Até o momento, os governos publicaram duas notas cobrando a divulgação das atas eleitorais — os documentos contaram ainda com a assinatura do México, que, posteriormente, se afastou da negociação.

O diálogo se intensificou após a decisão do TSJ, anunciada na quinta-feira. Até o momento, os esforços são liderados pelo chanceler brasileiro, Mauro Vieira, e pelo seu homólogo colombiano, Luis Gilberto Murillo.

Vieira está em Manila, nas Filipinas, mas não deixou de atuar. Ligou para Murillo e para líderes de outros países do continente, com o objetivo de debater a repercussão da Corte Suprema.

Na quinta-feira, a presidente do TSJ, Caryl Rodríguez, anunciou o resultado da auditoria. “(Está) Certificado de forma inapelável o material eleitoral periciado, e esta sala convalida os resultados da eleição de 28 de julho de 2024 emitidos pelo Conselho Nacional Eleitoral, que resultou na eleição do cidadão Nicolás Maduro Moros como presidente”, afirmou, acrescentando que não cabe recurso à decisão. A Corte também ordenou sigilo sobre as atas.

O Brasil já deixou claro que não vai reconhecer a vitória de Maduro sem a divulgação dos documentos. Por outro lado, também não quer cortar relações diplomáticas com o país vizinho, considerado estratégico. Por enquanto, a posição oficial continua sendo articular o

A evolução do conflito

18 de julho

O presidente da Venezuela, Nicolás Maduro, afirma que haverá um “banho de sangue” se perder a disputa pela reeleição.

22 de julho

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva diz ter ficado “assustado” com a declaração de Maduro e pede respeito ao sistema eleitoral venezuelano.

24 de julho

Maduro reage à fala de Lula e ataca, sem provas, o sistema eleitoral brasileiro. Acusa as urnas eletrônicas de não serem auditáveis.

28 de julho

Ocorrem as eleições na Venezuela, em clima relativamente tranquilo.

29 de julho

Em um dia marcado por denúncias de irregularidades no pleito,

Conselho Eleitoral, alinhada a Maduro, anuncia a reeleição do presidente.

» Começam protestos e prisões em larga escala. Brasil se posiciona oficialmente pela primeira vez, elogiando o andamento pacífico da votação, mas cobrando as atas eleitorais.

30 de julho

Em sua primeira fala, Lula diz que não houve “nada anormal” nas eleições venezuelanas.

31 de julho

Maduro envia atas ao TSJ para realizar uma auditoria. Oposição se nega a participar e acusa a Corte de ser aparelhada pelo chavismo.

1º de agosto

Brasil, Colômbia e México divulgam comunicado conjunto e assumem negociação entre Maduro e oposição.

5 de agosto

Brasil assume as embaixadas da Argentina e do Peru em Caracas.

8 de agosto

Brasil, Colômbia e México divulgam segundo comunicado conjunto.

13 de agosto

México deixa as negociações.

15 de agosto

Lula sugere novas eleições ou governo de coalizão. Maduro e oposição rejeitam as ideias.

16 de agosto

Lula chama o regime Maduro de “desagradável” e “autoritário”, mas nega ser ditadura.

22 de agosto

TSJ termina auditoria, cancela vitória de Maduro e põe atas sob sigilo.

diálogo entre Maduro e opositores, e pedir transparência, segundo fontes do Itamaraty.

Há, porém, indicativos para um endurecimento do tom. Na semana passada, Lula fez

críticas abertas a Maduro pela primeira vez. Em entrevista à Rádio T, do Paraná, afirmou não reconhecer a reeleição do chavista. “Ainda não, ainda não. Ele sabe que ele está devendo

uma explicação para a sociedade brasileira e para o mundo”, frisou. O chefe do Planalto também sugeriu refazer as eleições ou criar um governo de coalizão na Venezuela — ideias rejeitadas

por Maduro e pela oposição.

No dia seguinte, em entrevista à Rádio Gaúcha, do Rio Grande do Sul, chamou o regime venezuelano de “muito desagradável”. “Não acho que é ditadura. É diferente de uma ditadura. É um governo com viés autoritário, mas não é uma ditadura como a gente conhece tantas ditaduras neste mundo”, acrescentou.

As falas provocaram desconforto em Maduro, que também rejeitou a possibilidade, ventilada por Lula, de refazer a eleição. A expectativa é de que um posicionamento oficial mais duro da diplomacia gere reações do governo venezuelano, como a expulsão da embaixadora brasileira — o que foi feito com países que não reconheceram o resultado, como a Argentina e o Chile. Isso não representa, porém, um rompimento das relações.

Maduro esperava receber apoio do governo brasileiro da mesma forma que China e Rússia, por exemplo, reconheceram sua vitória imediatamente. No entanto, ele descumpriu todas as promessas feitas nos Acordos de Barbados para garantir a participação plena de opositores no pleito, a transparência e a presença de observadores internacionais.

EUA, UE e mais 10 países rechaçam reeleição

Os Estados Unidos rejeitaram, por meio de nota, a decisão do Tribunal Supremo de Justiça (TSJ) da Venezuela, que reconheceu a vitória de Nicolás Maduro nas eleições presidenciais, sem a apresentação das atas. Em comunicado, o porta-voz do Departamento de Estado americano, Vedant Patel, disse que a medida do órgão “carece totalmente de credibilidade”, que “a vontade do povo venezuelano deve ser respeitada” e que é chegada a hora de Maduro realizar uma “transição respeitosa e pacífica”.

“As planilhas de votação a nível distrital, disponíveis publicamente e verificadas de forma independente, mostram que os eleitores venezuelanos

escolheram Edmundo González como seu futuro líder. A vontade do povo venezuelano deve ser respeitada. Agora, é a hora de as partes venezuelanas iniciarem discussões sobre uma transição respeitosa e pacífica, de acordo com a lei eleitoral venezuelana e com os desejos do povo venezuelano”, diz a nota.

O comunicado ainda pede a libertação dos presos detidos politicamente por protestos contra o resultado anunciado da eleição. “As tentativas contínuas de reivindicar fraudulentamente a vitória de Maduro apenas agravarão a crise em curso. Estamos prontos para apoiar um processo inclusivo, liderado pela Venezuela, para restabelecer as normas democráticas.”

Em seguida, os EUA assinaram um comunicado conjunto com Argentina, Costa Rica, Chile, Equador, Guatemala, Panamá, Paraguai, Peru, República Dominicana e Uruguai condenando a decisão da Corte e afirmando rejeitar “categoricamente o anúncio que indicou ter concluído uma suposta verificação dos resultados do processo eleitoral de 28 de julho, emitido pelo Conselho Nacional Eleitoral (CNE), e que pretende validar os resultados sem apoio do órgão eleitoral”.

A líder da oposição, María Corina Machado, comentou o documento. “A esta altura, ninguém acredita na manobra grosseira do TSJ para esconder as atas que demonstram a esmagadora vitória”

de González Urrutia — escreveu nas redes sociais. “O regime cometeu um erro: o que o TSJ sentenciou foi sua cumplicidade com a fraude do CNE. Longe de ‘fechar o caso’, aceleraram o processo que isola e afunda cada vez mais Maduro”, pontuou.

Tendencioso

Por sua vez, o secretário-geral da OEA, Luis Almagro, ressaltou ser evidente que Maduro “judicializou o processo eleitoral com vista a procurar um selo de ‘legitimidade’ de um tribunal tendencioso”. “Um presidente não legítimo procura ‘legitimidade’ nos poderes do Estado que dele dependem”, acrescentou.

A Iniciativa Democrática da Espanha e das Américas (Idea) divulgou uma declaração assinada por 30 ex-presidentes da América Latina e da Espanha classificando a validação como “um típico golpe de Estado contra a soberania popular”. Na carta, a Idea diz que a comunidade internacional deve impedir a “consolidação do golpe de Estado em curso na Venezuela”.

Já o chefe da diplomacia da UE, Josep Borrell, reforçou que “sem um resultado que possa ser verificado, não haverá reconhecimento”. “Todos devem ter a capacidade de verificar os resultados de uma eleição, e isso ainda não foi possível. Já perdemos a esperança de que isso aconteça”, comentou. (VC e IS)



As tentativas contínuas de reivindicar fraudulentamente a vitória de Maduro apenas agravarão a crise. Estamos prontos para apoiar um processo inclusivo, liderado pela Venezuela, para restabelecer as normas democráticas”

Trecho da nota dos EUA



VISITE O DECORADO

Qualidade de vida todo dia

ao sul da Asa Sul



VIVER COM SERVIÇO

- unidades com 2 e 3 quartos
57 m² a 74 m²
- unidades Garden 70 m² a 131 m²
- coberturas 88 m² a 125 m²

O EMPREENDIMENTO

- dois blocos
- cinco pavimentos



O LAZER

- 2.574 m² de lazer e convivência
- piscina, academia, spa, espaço delivery, coworking, quadra de beach tennis

A LOCALIZAÇÃO

- terreno dentro da área tombada
- próximo à Leroy Merlin, atacadista Assaí, ParkShopping
- a dez minutos do aeroporto e ao lado da estação do metrô



Paulo Octavio CLT/TOO

VISITE NOSSAS CENTRAIS DE VENDAS

CORRETORES DE PLANTÃO NO LOCAL

3326.2222

www.paulooctavio.com.br

208/209 NORTE
Eixinho, ao lado do McDonald's

NOROESTE
CLNW 2/3

ÁGUAS CLARAS
Rua 33 Sul lote 7

GUARÁ II
QI 23

SMAS
Trecho 3, Lote 7
(próximo a Leroy e ao Assaí)



EMENDAS PARLAMENTARES

CGU terá de facilitar acesso a dados

Dino manda órgão apresentar projeto de mudança do Portal da Transparência para que não haja “obstáculos” à obtenção de informações

» LUANA PATRIOLINO

O ministro Flávio Dino, do Supremo Tribunal Federal (STF), ordenou novas medidas para garantir transparência na execução das emendas parlamentares. A decisão ocorre na mesma semana em que houve um diálogo institucional com os demais Poderes a respeito do repasse desses recursos. Uma das determinações é que a Controladoria-Geral da União (CGU) apresente, em até 30 dias, um projeto de reestruturação do Portal da Transparência que permita o acesso “sem embaraços ou obstáculos”, às informações referentes às emendas de comissão (RP 8) e às emendas de relator (RP 9), mecanismo principal do orçamento secreto.

A partir de 2025, os ministérios terão de adotar códigos usados pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN) para identificar repasses provenientes de emendas de relator e de comissão.

Dino determinou também que o Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos apresente, em 30 dias, um plano de ação para garantir a transparência das transferências fundo a fundo — um tipo de repasse entre fundos federais, estaduais e municipais, sem necessidade de se celebrar um convênio.

Em relação a organizações da sociedade civil que atuam com recursos públicos, o relator decidiu que tais entidades devem usar os sistemas de licitação integrados ao portal Transferegov.br.

As medidas ocorrem após o acordo selado em almoço, na terça-feira, com integrantes dos Três Poderes. No encontro, as autoridades chegaram a um consenso para assegurar “critérios de transparência, rastreabilidade e correção” da parte do orçamento que é direcionada por parlamentares a seus redutos eleitorais.

“Em obediência ao poder-dever do relator, estão sendo adotadas medidas, antecedidas de diálogos institucionais e reuniões técnicas, visando a que haja, de fato, transparência e rastreabilidade na aplicação do dinheiro oriundo e pertencente à sociedade brasileira”, frisou Dino.

O despacho, assinado ontem, ainda sanou a expectativa quanto à reapreciação da liminar de Dino que suspendeu o repasse de emendas de relator e de comissão até que seja assegurada a transparência das transferências.

O ministro sinalizou que só vai decidir sobre a retomada dos pagamentos após chegarem à Corte as manifestações dos envolvidos no processo, incluindo os Três Poderes e órgãos públicos.

Andressa Anholete/SCO/STF



O despacho de Dino sanou a expectativa quanto à reapreciação da liminar assinada por ele que suspendeu o repasse de emendas



Em obediência ao poder-dever do relator, estão sendo adotadas medidas, antecedidas de diálogos institucionais e reuniões técnicas, visando a que haja, de fato, transparência e rastreabilidade na aplicação do dinheiro oriundo e pertencente à sociedade brasileira”

Flávio Dino, ministro do STF

“Na ocasião, será apreciada a solicitação da Secretaria de Relações Institucionais do Poder Executivo quanto à retomada das execuções das RP 8 e RP 9, sempre nas condições fixadas por este Tribunal”, anotou o magistrado.

O painel reformulado a ser lançado pela CGU em até 90 dias vai consolidar as informações de documentos e sistemas do governo federal que estão “atualmente dispersos e desorganizados”.

A medida atende ao ministro, que externou “preocupação” durante a audiência de conciliação sobre o orçamento secreto. Na ocasião, Dino ressaltou a necessidade de centralizar informações sobre as emendas, de modo a garantir a transparência dos repasses.

O Congresso e o Executivo haviam indicado ao STF que havia limites para as informações que cada um dos Poderes detinha sobre as emendas.

A nova decisão de Dino também avança sobre esse ponto: ele indicou que a CGU deverá identificar quais informações estão indisponíveis, para que então sejam realizadas as “requisições judiciais cabíveis” e adotadas eventuais “providências para a responsabilização de agentes omissos”.

O magistrado decidiu que os valores sejam depositados e geridos em contas bancárias específicas, individualizadas por transferência e por emenda parlamentar. (Com Agência Estado)

Homenagem à juíza Nancy López

Material cedido ao Correio



A juíza costa-riquenha Nancy Hernández López, presidente da Corte Interamericana de Direitos Humanos, recebeu o título de doutora Honoris Causa, concedido pelo Instituto Brasileiro de Ensino, Desenvolvimento e Pesquisa (IDP). A magistrada foi reconhecida pela contribuição para a proteção e promoção dos direitos humanos nas Américas, sobretudo a Latina, e por ser a primeira mulher a ocupar a presidência da Corte Interamericana. Estiveram presentes autoridades como o ministro Gilmar Mendes, do STF; e a ministra Maria Thereza de Assis Moura, então presidente do Superior Tribunal de Justiça (STJ).

PODER

Lula e diretor da Anvisa trocam críticas

» YASMIN RAJAB

O diretor-presidente da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), Antonio Barra Torres, rebateu declaração do presidente Luiz Inácio Lula da Silva sobre a demora na liberação de remédios para a população. Em carta aberta, ele frisou que a lentidão é reflexo da falta de servidores e que a demanda já havia sido repassada ao chefe do Executivo.

“O atual governo federal foi alertado que o número insuficiente de servidores traria impacto direto no cumprimento da missão da agência, desde o Gabinete de Transição, logo após as eleições de 2022 (...), e quatro escritórios foram encaminhados, à época”, enfatizou.

A declaração de Lula ocorreu durante a inauguração de uma fábrica da farmacêutica EMS, em Hortolândia (SP). O presidente disse que a Anvisa precisa “andar um pouco mais rápido para aprovar os pedidos que estão lá”. “Não é possível o povo não

poder comprar remédio porque a Anvisa não libera. Quando algum companheiro da Anvisa perceber que algum parente dele morreu porque o remédio que poderia ter sido produzido aqui, e não foi produzido porque eles não permitiram, aí a gente vai conseguir que ela seja mais rápida e atenda melhor os interesses do nosso país”, criticou.

Barra Torres rebateu sustentando que, nos últimos anos, especialmente durante a pandemia, 10 servidores da agência morreram trabalhando.

Na nota, o diretor-presidente da Anvisa acrescentou que o órgão fez reuniões com o Ministério da Gestão e enviou 22 ofícios para alertar a respeito da situação. “A medida concreta que recebemos nesse interim foi a liberação por parte do governo federal de 50 vagas (menos da metade) das 120 disponíveis no ano de 2023, para concurso público para a Anvisa”, destacou. “Assim, desde o início do atual governo, a Anvisa enviou 26 ofícios expondo

Fotos: Marcelo Ferreira/CB/DA Press



o problema da falta de pessoal e participou de reuniões com ministros sobre o mesmo tema.”

Segundo Barra Torres, “com número insuficiente de trabalhadores e com tarefas de trabalho que só fazem crescer, o tempo para realização de tais tarefas

só pode se tornar mais longo”. “Aguardamos que essa situação seja de fato e finalmente resolvida, conforme a fala referenciada.”

“Nenhuma morte é necessária. Nenhuma morte de familiar é necessária. Necessário é que mais pessoas possam se somar

a nós, em nosso trabalho. Necessário é que gestores públicos, responsáveis por gerar condições de trabalho, cumpram com seus deveres e não terceirizem suas próprias responsabilidades”, disparou.

O dirigente acrescentou que



Necessário é que gestores públicos, responsáveis por gerar condições de trabalho, cumpram com seus deveres e não terceirizem suas próprias responsabilidades”

Antonio Barra Torres, diretor-presidente da Anvisa

a declaração de Lula “entristece, agride, avilta e, acima de tudo, enfraquece a Anvisa, internamente e no cenário internacional, onde é referência para inúmeros países, fruto de árduo trabalho, por mais de 25 anos”.

Pacheco: aviso a bolsonaristas

» BRUNO NOGUEIRA

Belo Horizonte — O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), disse que “pressões” para que seja pautado o pedido de impeachment de ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) não vão funcionar enquanto ele comandar o Congresso.

Pacheco avaliou as questões políticas envolvendo o caso do ministro Alexandre de Moraes, revelado pelo jornal *Folha de S. Paulo*, em que o magistrado teria agido fora do rito institucional para investigar apoiadores do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL). Segundo o senador, é importante ter “prudência” e deixar o Judiciário examinar a situação, mas, enquanto presidente do Congresso, “não pode fazer nenhum tipo de julgamento”.

O parlamentar fez uma retrospectiva dos últimos fatos políticos envolvendo apoiadores de Bolsonaro. De acordo com ele, a Justiça precisa agir dentro de limites e no devido processo legal, mas “há muito pouco tempo” se teve um ataque à sede dos Três Poderes com pessoas que “pretendiam, inclusive, prender autoridades públicas”.

“Obviamente que a Justiça tem que agir dentro de limites, não há dúvida disso, e eu, inclusive como presidente do Senado, defendi e aprovei uma proposta de emenda à Constituição que limita decisões monocráticas do STF. É incrível que esses mesmos que pedem agora impeachment de ministro se calaram durante oito meses depois de ter aprovado essa PEC, como se pretendesse, não a solução do problema, mas a lacração de rede social”, observou, após receber homenagem da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG).

Em 7 de setembro de 2023, bolsonaristas, como os deputados Nikolas Ferreira (PL-MG) e Gustavo Gayer (PL-GO), convocaram protesto em São Paulo para pressionar pelo impeachment de Moraes. O mesmo movimento está previsto para este ano, em Belo Horizonte — Nikolas, inclusive, lembrou que a cidade é reduto eleitoral de Pacheco.

“O que for para me sensibilizar vai ser muito bem-vindo. Não adianta querer me pressionar. Tenho responsabilidade com meu cargo, sei o que represento e a responsabilidade que tive quando muitas pessoas ofendiam a democracia e queriam uma intervenção militar”, argumentou Pacheco.

DENISE ROTHENBURG
deniserothenburg.df@dabr.com.br

Corre para dar fato consumado

Ao pautar a análise das propostas de emenda constitucional que limitam as decisões monocráticas do Supremo Tribunal Federal e que permitem a interferência do Legislativo em decisões judiciais, a presidente da Comissão de Constituição e Justiça, deputada Caroline de Toni (PL-SC), pretende dar uma resposta às suas bases eleitorais. Ela sabe que a janela para mexer com o STF tende a se fechar mais à frente. Por isso, é preciso correr para fazer as PECs caminharem.

Efeito Marçal

Depois de uma semana em que a intenção de voto em favor do ex-coach Pablo Marçal encostou nos candidatos Guilherme Boulos e no prefeito Ricardo Nunes, a tendência é o reforço da polarização entre Lula e Jair Bolsonaro na corrida eleitoral paulistana. O presidente vai participar mais ativamente da campanha de Boulos, e o seu antecessor planeja entrar mais na campanha de Nunes.

Tevé não faz milagre...

Tem sido voz corrente entre os apoiadores do prefeito de São Paulo, Ricardo Nunes, dizer que a campanha na tevê fará a diferença em favor do emedebista e que Pablo Marçal deve perder espaço, porque seu tempo é escasso.

...E o passado ensina

Estrategistas de Geraldo Alckmin diziam o mesmo em 2018, quando o atual vice-presidente foi candidato ao Planalto. Com maior número de inserções, Alckmin ficou em quarto lugar, atrás de Ciro Gomes (PDT).

Chuva de impostos

Concentrado no que fazer para manter intactas as emendas ao Orçamento, o Congresso será pressionado a rever a alíquota padrão da reforma tributária e a proposta do governo de aumentar a alíquota de Juros sobre Capital Próprio (JCP) e a Contribuição sobre o Lucro Líquido (CSLL) das empresas. Os empresários se preparam para dizer aos parlamentares que, além da Contribuição sobre Bens e Serviços mais alta do mundo — em quase 28%, conforme divulgou ontem o Ministério da Fazenda — vêm agora mais impostos sobre quem gera empregos. Eles pretendem lembrar aos congressistas que a receita governamental subiu pela oitava vez seguida, mas a despesa tem crescido mais e está ficando insustentável. Esse clima vai esquentar

quando o governo enviar o Orçamento de 2025 ao Congresso, esperando receita a partir do aumento desses impostos.

» » »

Vale lembrar: Em junho deste ano, durante o Forum Esfera Brasil no Guarujá, o sócio fundador da Cosan, Rubens Ometto, disse que o governo estava “metendo a mão” e que não acreditava no arcabouço fiscal, porque esse mecanismo permitia que a despesa crescesse toda vez que houvesse aumento de receita. Nesse sentido, ele lembrou, à época, que o governo correria atrás de aumento de impostos. Agora, a turma de Ometto vai sacar novamente da gaveta a fala do empresário, como um “dito e feito”.



CURTIDAS

A visão de Wagner/ Em jantar com empresários promovido pelo Esfera Brasil em São Paulo, o líder do governo no Senado explicou que o problema das emendas parlamentares é a pulverização. “As emendas somam R\$ 53 bilhões. É uma boa grana. Eu não sou contra emenda, sou contra a pulverização da aplicação da emenda”, argumentou o senador.

Miudezas/ “Se a emenda fosse a fatura política do deputado ou do senador e estivesse ancorada num planejamento de governo, de obras planejadas, tudo bem. Agora, se ela vira uma porção de coisinha pequena, que interessa só ao parlamentar, porque ele depende do voto e quer agradar onde foi eleito, isso não ajuda o país”, afirmou Jaques Wagner. O empresariado concorda.

E a Venezuela, hein?/ O governo Lula está cada vez mais pressionado a dar um puxão de orelhas no aliado Nicolas Maduro, especialmente, agora que o Tribunal Supremo do país proibiu a divulgação das atas eleitorais, que o mundo democrático cobra.

Pedro França/STJ

Austero e discreto/

O novo presidente do Superior Tribunal de Justiça, Herman Benjamin, foi incisivo ao dizer aos colegas que não queria a tradicional festa de posse que a Associação dos Magistrados costuma promover, com convites pagos pela maioria dos convidados. A festa se restringiu a um coquetel mais reservado, patrocinado pela Associação dos Magistrados do Rio de Janeiro, sem Herman Benjamin, numa casa no Lago Sul.



Por falar em Rio de Janeiro.../ O grupo de desembargadores do estado do Rio que veio para a posse tentou furar a fila de prioridades de embarque para Brasília num voo lotado. Foram tantas vaiaas que todos os magistrados foram para o final da fila, exceto... O presidente do Tribunal de Justiça fluminense. Na volta ao estado, na sexta-feira, nenhum deles tentou dar carteirada.

LEGISLATIVO

Hora do veredicto para Brazão

Conselho de Ética da Câmara marca para quarta-feira a leitura de relatório sobre possível cassação de deputado acusado de encomendar a morte de Marielle Franco. Documento está guardado em cofre. Caso só deve se definir após as eleições

» EVANDRO ÉBOLI

O presidente do Conselho de Ética da Câmara dos Deputados, Leur Lomanto Júnior (União Brasil -BA) marcou para a próxima quarta-feira o julgamento do caso do deputado Chiquinho Brazão (sem partido-RJ). Ele é réu no Supremo Tribunal Federal (STF), apontado como um dos mandantes da morte da vereadora Marielle Franco, do PSol, crime ocorrido em 2018. O motorista Anderson Gomes também morreu no atentado.

Como revelou o **Correio**, o parecer da relatora Jack Rocha (PT-ES) foi protocolado no conselho no último dia 19 e está num envelope lacrado e guardado num cofre na sala do colegiado. Somente no momento da sessão é que será distribuído aos conselheiros. A expectativa é que a parlamentar peça a cassação do mandato de Brazão.

Se houver o pedido de vista, procedimento que adia o andamento do caso, o julgamento só será retomado no esforço da Câmara de setembro, marcado para ocorrer entre os dias 9 a 11 do próximo mês. Depois, o colegiado, e todo o Congresso Nacional, se reunirão somente após as eleições de outubro.

Se houver algum desfecho do caso de Brazão no conselho até lá, a defesa do deputado pode recorrer à Comissão de Constituição e Justiça (CCJ). E ainda, após essa etapa, o veredicto, pela cassação ou não do mandato, precisa ser submetido ao plenário da Câmara, o que só deve ocorrer após as eleições municipais de outubro.

Suspensão

Nas alegações finais apresentadas ao Conselho de Ética, a

defesa de Brazão pede aos conselheiros que substituam a possível cassação do parlamentar por uma pena de suspensão de seu mandato por seis meses. Os advogados do deputado argumentam que esse é o tempo suficiente para que a ação penal no STF contra Brazão esteja concluída. A aposta de seus defensores é que será absolvido na Corte.

A defesa de Brazão tentou vetar Jack Rocha como relatora, pedindo que foi negado por Leur Lomanto. Os advogados do acusado argumentaram que a petista era suspeita de relatar o processo por ter se manifestado em redes sociais a favor da manutenção da prisão do deputado, o que significaria sua perda de isenção.

Rocha postou em 27 de março nas suas redes foto com cartaz contendo a inscrição “Brazão na prisão”, manifestação que ocorreu bem antes de sua escolha como relatora da representação no conselho. E a petista, assim como metade dos integrantes do órgão, votaram a favor manutenção de sua prisão na penitenciária de segurança máxima em Campo Grande (MS).

Ao justificar seu parecer a favor da continuidade da petista como relatora, Lomanto argumentou que a deputada preenche todas as indicações previstas no Código de Ética para a função — não é do mesmo partido autor da ação, o PSol; não é do estado de origem de Brazão, que é do Rio de Janeiro; tampouco da legenda do acusado, hoje sem partido.

Sobre a manifestação da petista nas redes, o presidente do conselho afirmou que Jack Rocha sequer tinha conhecimento que poderia vir a relatar o caso e que a deputada, “em sua atividade individual no parlamento, possui imunidade parlamentar material em suas opiniões, palavras e votos”.

Rock também é lugar de mulher

Cássia André/CB Press



O Dia Mundial do Rock foi celebrado ontem, 23, na Câmara dos Deputados, e contou com a presença das mães dos ícones da música brasileira Cássia Eller e Renato Russo. Maria do Carmo Manfredini e Carmem Teresa, mãe e irmã do roqueiro, e Nancy Ribeiro Eller, mãe da cantora, receberam diversas homenagens de músicos e artistas. O evento, que teve a deputada Erika Kokay (PT) como precursora, teve forte presença feminina.

“Lugar de mulher é onde ela quiser”. A fala de Mariana Camelo, cantora e compositora de rock do DF, trouxe à tona questões sobre a importância da representatividade feminina na ocupação de espaços no cenário da música e do rock and roll. As mulheres presentes no plenário também celebraram a notícia de mais uma conquista: no mesmo dia, a campanha Feminicídio Zero foi lançada em Brasília, mais um mecanismo

para somar forças com outras políticas públicas existentes no combate à violência contra a mulher. Historicamente ligado à rebeldia a protestos políticos, o rock foi lembrado como um movimento de contestação social. “Precisamos lutar para uma política pública de cultura para o rock”, defendeu a deputada Erika Kokay. **(Camila Curado)**



SAÚDE PÚBLICA

Investigando a febre oropouche

Cientistas buscam reunir mais informações sobre a doença que tem sintomas semelhantes aos da dengue e da chikungunya

» MAYARA SOUTO

O número jamais registrado de casos de febre Oropouche no Brasil tem assustado a população. Somente neste ano, foram identificadas mais de 7,6 mil pessoas com a doença — em 2023, eram apenas 831. O arbovírus Orthobunyavirus oropoucheense existe no país desde a década de 1960, concentrado na região amazônica. Porém, em 2024, tomou conta de praticamente todo território brasileiro. Especialistas ouvidos pelo Correio compartilham esforços da ciência para tentar entender esse surto epidemiológico.

“É um vírus que temos muito menos informação do que em relação à dengue. Do ponto de vista de tratamento estamos procurando, ele é de suporte, não existe específico, não existe vacina. Então, o que os médicos fazem é controlar os sinais e sintomas — quanto mais cedo o diagnóstico, mais fácil direcionar o tratamento. Orientamos que as pessoas com sintomas procurem logo um atendimento médico. Tratamos com o conhecimento que temos da dengue”, explica Felipe Gomes Naveca, virologista e chefe do Laboratório de Arbovírus e Vírus Hemorrágicos do Instituto Oswaldo Cruz (IOC/Fiocruz).

Assim como outras arboviroses (dengue, zika, chikungunya), a Oropouche é transmitida por um mosquito, chamado de “maruim”, e provoca sintomas similares à dengue. Os mais comuns são: dor de cabeça intensa, dor muscular, náusea e diarreia. Isso pode ser um desafio na hora do diagnóstico.

Segundo a especialista, 60%

dos pacientes sintomáticos infectados pelo vírus Oropouche apresentam uma melhora clínica. Depois de 15 ou até 30 dias, voltam a sentir as dores. Se não tiver sido testada, a pessoa pode acreditar, inclusive, que contraiu dengue pela segunda vez — o que é um quadro bem perigoso.

O Brasil foi também o primeiro no mundo a confirmar morte pela Oropouche, que também existe nos outros países das Américas. Duas mulheres, com menos de 30 anos, moravam no interior da Bahia e não possuíam comorbidades. Os sintomas apresentados por elas eram semelhantes aos de um quadro grave de dengue.

“Nunca tinha sido descrito óbito, ainda estamos tentando entender o que aconteceu”, diz Felipe Naveca, pesquisador da Fiocruz. Segundo ele, em ambas mortes foi verificado o comprometimento de vários órgãos e, em algumas literaturas, é descrito manifestações hemorrágicas e no sistema nervoso central no agravamento da doença — como ocorre na dengue.

O Ministério da Saúde investiga ainda se quatro casos de aborto espontâneo e dois de microcefalia em bebês têm relação com a febre Oropouche. Os registros foram em Pernambuco, Bahia e Acre. Esse esforço de apuração busca saber a extensão dos danos à saúde que podem ser provocados pela doença.

“A partir do momento que começou-se a detectar os casos de Oropouche e a investigar a correlação com a má formação fetal, evidenciou-se que existia essa relação de causalidade”, observa Barçante. “Na verdade, a gente tem registros um pouco mais antigos relacionados à má formação ocasionada por vírus da mesma família do Oropouche. Então, quando se identificou que o vírus Oropouche está circulando — porque houve melhora na captação de diagnóstico —, está sendo feita uma investigação retroativa de casos de microcefalia que não tinham uma origem relacionada a alguma outra causa”, acrescenta a

Conheça a febre Oropouche

A febre Oropouche é causada por um arbovírus chamado Orthobunyavirus oropoucheense (OROV) que existe no Brasil desde a década de 1960. Até então, ele ficava concentrado na região amazônica. Neste ano, pela primeira vez, a doença se espalhou pelo país e já contabiliza mais de 7 mil casos e duas mortes.

TRANSMISSÃO

O mosquito conhecido como “maruim” (**Culicoides paraensis**) é o principal transmissor da doença. Depois de picar uma pessoa ou animal infectado, o vírus permanece no inseto por alguns dias. Quando o inseto pica uma pessoa saudável, pode transmitir o vírus.

SINTOMAS

- Dor de cabeça intensa
- Dor muscular
- Náusea
- Diarreia

DIAGNÓSTICO

Para identificar a doença e, principalmente, diferenciá-la das outras arboviroses — como dengue, chikungunya e zika — é necessário realizar um teste laboratorial. Geralmente, ele só é feito após descartar as outras possibilidades das doenças similares.

TRATAMENTO

Não existe um tratamento específico para a doença. As recomendações médicas são de repouso, muita água e alguns medicamentos para dores pontuais.

epidemiologista. Ela relembra que outra arbovírose, a zika, já foi comprovada como causa de morte de fetos e microcefalia.

Explicação

O atual cenário epidemiológico, de acordo com os especialistas, pode ser explicado ou pela maior testagem para o vírus ou pela nova variante, batizada de 2015/2024. “Tudo indica que o vírus surgiu na região amazônica e circulava entre animais silvestres, que eram os vetores.



Fonte: Ministério da Saúde



É um vírus que temos muito menos informação do que em relação à dengue. Do ponto de vista de tratamento estamos procurando, ele é de suporte, não existe específico, não existe vacina”

Felipe Naveca,
virologista da Fiocruz

AÇÕES DE PREVENÇÃO

- Evitar o contato com áreas onde fica o maruim, como beira de cursos d’água, matas e áreas com muita matéria orgânica
- Usar roupas que cubram a maior parte do corpo
- Aplicar repelente nas áreas expostas da pele
- Limpar terrenos e locais de proliferação de mosquitos
- Recolher folhas e frutos que caem no solo
- Uso de tela de proteção para mosquitos em portas e janelas

Ministério da Saúde mostra que, até o momento, apenas Rio Grande do Sul, Paraná, Distrito Federal, Goiás e Rio Grande do Norte não tiveram casos de oropouche confirmados. “Não dá para ter certeza se é por conta dessa linhagem que se espalhou ser mais transmissível porque também nunca houve tanta testagem para o vírus”, destaca Naveca.

Ainda de acordo com os pesquisadores, por iniciativa do Ministério da Saúde, os testes para a doença começaram a ser aplicados em todo país — antes, estavam concentrados na região amazônica. Isso fez com que muitos casos que não eram positivos para outras arboviroses fossem identificados como Oropouche. Segundo a Fiocruz, desde 2016, o instituto já chamava atenção para a necessidade de testagem, mas “não era prioridade para o governo”.

A expectativa, segundo os especialistas, é que, a partir de agora, com mais testes, a doença siga presente na realidade brasileira, assim como já é a dengue. Com mais estudos e conhecimento, será feito a melhora do tratamento e diagnóstico. O que pode ser feito pela população é a prevenção, evitando acúmulo de água e utilizando repelente.

diversos acadêmicos chegaram à conclusão de que, de fato, existe um “novo tipo” de Oropouche, que é uma mutação natural dos vírus, não só no Brasil, mas também em outros países das Américas, como Peru e Cuba. Já o fato de o vírus ter se espalhado, pode ser fruto de alterações climáticas e desmatamento. “O vírus Oropouche está associado ao desmatamento porque o mosquito circula nas matas e quando as pessoas vão desmatar, podem levar o vírus”, suspeita o pesquisador.

O Paineis de Arboviroses do

CORRUPÇÃO

Operações da PF miram Tocantins

» RENATO SOUZA

O advogado Thiago Sulino de Castro, e Thales André Pereira Maia, filho do desembargador Helvécio de Brito Maia, foram presos nesta sexta-feira (23/8), no âmbito da Operação Maximus, da Polícia Federal, que investiga a venda de sentenças no Tocantins. A ação foi deflagrada para apurar crimes de corrupção ativa, exploração de prestígio, lavagem de dinheiro e organização criminosa no Judiciário do Estado do Tocantins.

Além das prisões preventivas, estão sendo cumpridas 60 ordens de busca e apreensão. Entre os endereços visitados pelas equipes policiais estão gabinetes de juízes no Fórum de Palmas e salas de desembargadores

do Tribunal de Justiça do Tocantins. Também estão sendo cumpridos mandados em escritórios de advocacia, e em endereços em Minas Gerais, São Paulo, Goiás e Distrito Federal.

Na casa do desembargador João Rigo, atual presidente do Tribunal Regional Eleitoral do estado, foram apreendidas armas longas. O TRE-TO informou que não é alvo da operação policial. O Tribunal de Justiça de Tocantins informou que está colaborando com o trabalho das autoridades e que repassou as informações solicitadas pelos investigadores.

As defesas de Thiago Sulino e Thales Pereira informaram que só vão se manifestar quando tiverem acesso aos autos. O espaço segue aberto para

futuras manifestações.

Em outra operação, também em Tocantins, a Polícia Federal vê ‘fartos indícios’ de que o governador Wanderlei Barbosa (Republicanos) tinha “pleno conhecimento” de “esquema sistemático” de desvio de recursos públicos com ‘cestas básicas de papel’.

Segundo a PF, Wanderlei teria dado continuidade ao suposto conluio quando assumiu o Palácio Araguaia. Os contratos investigados na Operação Fames-19 somam R\$ 38 milhões. O inquérito da PF indica prejuízo de pelo menos R\$ 1,85 milhão aos cofres públicos.

Os detalhes da investigação que levaram à abertura da Fames-19 nesta quarta, 21, constam da decisão do ministro

Mauro Campbell, do Superior Tribunal de Justiça, que deu aval para as diligências. O governador e sua família são o alvo principal da ofensiva.

Também foram vasculhados endereços de empresários que teriam ligação com o esquema sob investigação. A PF apreendeu quase R\$ 100 mil em espécie durante as buscas, parte do dinheiro na residência e no gabinete do governador. A PF também apura a participação de deputados estaduais no esquema.

Em nota, o governador Wanderlei Barbosa disse que recebeu “com surpresa, porém com tranquilidade”, a operação realizada pela PF. Ressaltou ainda que deseja a apuração célere e imparcial dos fatos, pois está confiante na sua inocência. (Com Agência Estado)

Alerta contra o calor

Fábio Vieira/ESTADÃO CONTEÚDO



O Instituto Nacional de Meteorologia emitiu alerta vermelho, de grande perigo, de onda de calor para os estados de Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, São Paulo (foto), Minas Gerais, Goiás, Paraná e Rondônia. O instituto que a temperatura deve ficar 5°C acima da média até o início da próxima semana. O Inmet também emitiu um alerta laranja, de perigo, de tempestades na região Sul do País.



7 • Correio Braziliense — Brasília, sábado, 24 de agosto de 2024

Bolsas Na sexta-feira	Pontuação B3 Ibovespa nos últimos dias	Dólar Na sexta-feira	Salário mínimo	Euro	CDI	CDB	Inflação
0,32% São Paulo	135.778	R\$ 5,479 (-1,99%)	R\$ 1.412	Comercial, venda na sexta-feira	Ao ano	Prefixado 30 dias (ao ano)	IPCA do IBGE (em %)
1,14% Nova York	20/8 21/8 22/8 23/8	Últimos					Março/2024 0,16
		19/agosto 5,412					Abril/2024 0,38
		20/agosto 5,483					Maió/2024 0,46
		21/agosto 5,482		R\$ 6,132	10,40%	10,47%	Junho/2024 0,21
		22/agosto 5,590					Julho/2024 0,38

» Entrevista | SUEME MORI | DIRETORA DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS DA CNA

Regras mais duras da União Europeia sobre produtos de áreas desmatadas podem prejudicar, principalmente, pequenos e médios produtores, pois não há distinção entre desmatamento legal e ilegal, de acordo com executiva da entidade agrícola

Riscos para os exportadores

» PEDRO JOSÉ*

A importação de produtos do agronegócio brasileiro para a Europa vive uma situação crítica, de acordo com a diretora de Relações Internacionais da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), Sueme Mori.

“A legislação da União Europeia não faz distinção entre desmatamento legal e ilegal. Então, mesmo que a abertura tenha sido feita de forma legal, a partir do ano que vem, esses produtos provenientes de áreas abertas após 2020 não poderão mais entrar no região”, disse ela, em entrevista aos jornalistas Carlos Alexandre de Souza e Roberto Fonseca, na edição que foi ao ar, ontem, do CB.Agro — uma parceria entre o Correio Braziliense e a TV Brasília.

De acordo com a especialista, essa medida mais dura da União Europeia, que passará a valer a partir de janeiro de 2025, impactará diretamente o Brasil e os países que estão em estágio de desenvolvimento menos avançado e em processo de expansão. Na avaliação dela, a medida é unilateral e o governo brasileiro vem tentando dialogar com a outra parte que “até o momento disse que assim não vai mudar o que está posto”. A seguir, os principais trechos da entrevista:

Como a CNA avalia essa questão do desentendimento do comércio internacional envolvendo commodities agrícolas?

Estamos passando por um momento crítico. Um tema muito discutido no comércio internacional agrícola é a entrada em vigor da legislação de desmatamento da União Europeia conhecida como EUDR (Regulamento da União Europeia sobre Produtos Livres de Desmatamento). Embora já esteja em vigor, a cobrança começará em 1º de janeiro de 2025. Essa legislação impõe regras ambientais para a entrada e circulação de produtos de sete cadeias agrícolas na União Europeia: soja, carne bovina, café, óleo de palma, borracha, cacau e chocolate. Em resumo, ela proíbe a importação desses produtos se provenientes de áreas desmatadas após 31 de dezembro de 2020, além de outras exigências.

Para nós, é muito preocupante porque, primeiro, o Brasil tem um Código Florestal muito rígido, que permite a abertura de terras cumprindo várias regras, com percentuais diferentes de acordo com o bioma. A legislação da União Europeia não faz distinção entre desmatamento legal e ilegal. Então, mesmo que a abertura tenha sido feita de forma legal, a partir do ano que vem, esses produtos provenientes de áreas abertas após 2020 não poderão mais entrar na União Europeia.

É uma medida unilateral?

Claramente unilateral e que não respeita a diferença entre os estágios de desenvolvimento dos países. A União Europeia é um bloco considerado de economia desenvolvida, que teve seu processo de expansão, inclusive agrícola, por meio da abertura de terras muito antes do que o Brasil. Agora, quem está passando por esse processo são o Brasil, a Indonésia, a Malásia e outros países. Essa medida impacta diretamente países que estão em estágio de desenvolvimento menos avançado do que o da Europa e

Ed Alves/CB/D.A Press



ainda estão no seu processo de expansão.

Como vai funcionar a comprovação de que o produto não tem origem em terras desmatadas ilegalmente?

A medida coloca um termo que é o “pedaço de terra” (plot of land), eles pedem a geolocalização do pedaço de terra onde aquele produto foi produzido. Essa questão é muito complicada para ser usada como forma de comprovação, e a União Europeia tinha se comprometido a divulgar guias e diretrizes mais específicas com relação à medida, mas ainda não conseguiu cumprir. Entre outras coisas que também tinham se comprometido a fazer, essa comprovação ainda é uma dúvida e há questões técnicas sobre o que a União Europeia vai aceitar ou não do ponto de vista de comprovação.

E como fica a situação do pequeno e do médio produtor?

O impacto disso em pequenos e médios produtores, o que a CNA tem dito é que o maior impacto vai ser nesse pequeno e médio produtor, tanto o que já exporta, porque além deste custo de comprovação, não é só isso, a UE coloca como critérios outros pontos: o primeiro é essa questão da comprovação geológica, o segundo é que você tem que comprovar que aquele produto foi feito respeitando legislações relevantes do país, o que tem até um certo choque se você pensar em termos de código florestal.

Por quê?

Temos o código florestal, mas o primeiro critério não aceita o código florestal e no segundo fala de legislação relevante, que ainda não se sabe o que é, não tem uma compreensão detalhada do que seria isso para a União Europeia e o custo de comprovação disso tudo, obviamente, é muito maior para o pequeno e médio produtor. Temos uma preocupação com os nossos produtores e com a produção agropecuária brasileira ser sustentável, mas nós temos uma preocupação com esse custo de comprovação para o pequeno agricultor. Tudo que aumenta o custo pesa mais para ele, porque o investimento inicial é sempre mais pesado para ele do ponto de vista



Isso é chamado desvio de comércio, porque quando se fecha para alguns países, você abre para outros. O Brasil já passou por isso em outros momentos, mas não com medidas dessa natureza”



Outra implicação é que o pequeno e médio produtor que ainda não exporta, e ainda está na sua fase de ampliação de produção, aumento de produtividade, início de atuação no comércio exterior, esse mercado será fechado”

de tempo de retorno.

Outra implicação é que o pequeno e médio produtor que ainda não exporta, e ainda está na sua fase de ampliação de produção, aumento de produtividade, início de atuação no comércio exterior, esse mercado será fechado. Então, para um pequeno e médio produtor, por exemplo, de café ou soja que está numa região de fronteira agrícola, cumprindo as legislações brasileiras,

ele não conseguirá vender para a União Europeia se ele abriu a terra ou começou sua expansão depois de 2021. Ele está impedido de vender para a União Europeia, que é o nosso segundo principal mercado de produtos agropecuários brasileiros, o primeiro é a China com 36%, o segundo é a União Europeia com cerca de 13% e o terceiro são os Estados Unidos, que ficam entre 6 e 7%.

A senhora recentemente esteve na Europa e essa questão envolve vários organismos internacionais como, por exemplo, a Organização Mundial do Comércio (OMC). Qual foi o posicionamento da CNA em relação a esse debate e qual foi a receptividade e o clima de lá?

A CNA fez uma missão a Genebra e Bruxelas, onde tive a oportunidade de falar com o diretor de agricultura da OMC, reunir com adidos agrícolas de 10 países exportadores agrícolas e também participar de conversas no Parlamento Europeu e no DG Agri, que é o equivalente ao Ministério da Agricultura na Europa. Em todas essas conversas, o tema central foi a mesma preocupação, o impacto nos produtores e no comércio agrícola. Essa medida abre precedentes para outras medidas unilaterais punitivas, como é o caso da legislação de desmatamento. A União Europeia tem dito que essa não é uma medida comercial, mas sim uma medida ambiental necessária. A UE não quer incentivar o desmatamento mundial, mas, sim, pará-lo, utilizando o comércio para isso. Já o que temos defendido é que existem fóruns multilaterais específicos para discutir questões e compromissos ambientais, assim como fóruns multilaterais para discutir comércio. O que a União Europeia fez foi ignorar ambos e tomar uma medida unilateral.

O que é que a CNA propõe na prática que pode ser melhorado e para que os produtores brasileiros consigam ter acesso ao mercado europeu?

Essa é a medida como está colocada hoje. Há questões que são impeditivas para o agro brasileiro. Essa data de corte é uma preocupação, assim como no Brasil, o Reino Unido e os Estados Unidos têm sinalizado para uma solução em que possa haver uma

diferenciação entre o desmatamento legal e o ilegal. Esse é um ponto muito central na medida e nas conversas que a CNA tem tido com representantes da União Europeia. Esse é um ponto que eles não querem nem discutir, mesmo com o nosso Código Florestal permitindo a abertura.

Nesse cenário, haverá dificuldades para o Brasil exportar, isso abre uma brecha para outros competidores que se eventualmente se adequar a essas exigências da União Europeia. Assim, o Brasil pode perder mercado?

Sim, isso é chamado desvio de comércio, porque quando se fecha para alguns países, você abre para outros. O Brasil já passou por isso em outros momentos, mas não com medidas dessa natureza. Hoje, nós somos um grande fornecedor para a União Europeia de determinados produtos e no curto prazo, a pergunta que se faz é: a União Europeia vai comprar de quem? Pode até ser verdade que, a curto prazo, haja uma dificuldade. Mas, se essa medida continuar sendo implementada dessa forma, a médio prazo, a União Europeia vai buscar outros fornecedores ou outros países vão se interessar por esse mercado, prejudicando o comércio brasileiro. O Brasil também deve ser classificado como de alto risco, por isso o impacto não é só no comércio bilateral com a União Europeia, mas com o resto do mundo inteiro, pois o Brasil receberá a classificação de alto risco. Isso é muito ruim para o agronegócio brasileiro, para o setor agropecuário brasileiro, que tem um peso enorme na economia nacional.

Como está o posicionamento do governo federal nesse assunto?

Os três ministérios mais envolvidos são: o Ministério da Agricultura, o Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio e o Itamaraty. É o Itamaraty que vai discutir, que conversar e tem diálogo. A postura do governo brasileiro tem sido buscar o diálogo, conversar, mostrar o lado brasileiro e apoiar o setor privado para fazer essa ponte com eles. Mas, como é uma medida unilateral, o governo leva a pauta e argumenta, tentando dialogar com a outra parte que,

até o momento, disse que não vai mudar o que está posto.

A CNA propõe soluções, como um dos programas que é o Agro BR, detalhe pra gente um pouco como ele funciona ou como?

O Agro BR é um projeto que apoia a internacionalização de pequenos e médios produtores rurais de cadeias não tradicionais da pauta exportadora brasileira. Que é aquela que não está entre os três principais produtos que mais exportamos. No topo da nossa cadeia estão soja, carne bovina, açúcar de cana e celulose, que são os principais produtos que exportamos.

No projeto, estamos falando de mel, frutas, cachaça, azeites, nozes e uma gama de outros produtos. A nossa pauta exportadora não reflete a diversidade da nossa produção, pois o Brasil produz de tudo e praticamente exporta de tudo, mas em volumes e proporções diferentes. Sempre digo que, para diversificar nossa pauta, o Agro BR tem a proposta de diversificação. Não precisamos deixar de exportar nada para lugar nenhum; precisamos exportar mais do que já exportamos e incluir os demais produtos que ainda não estão no topo dessa lista. Precisamos exportar mais soja, mais carne bovina e entender melhor o mercado.

O Brasil também tem produtos que podem atender essa demanda mais específica. A cachaça, por exemplo, é um artigo tipicamente brasileiro e há interesse no mercado internacional por esse tipo de bebida?

Você fala de cachaça, que tem a cara do Brasil, mas frutas também têm a cara do Brasil. Café tem a cara do Brasil. Produtos que têm uma pegada, por exemplo, de biodiversidade, têm a cara do Brasil hoje. Eles ocupam um espaço pequeno no comércio exterior. Mas isso não é só do agro, é uma questão brasileira. O Brasil tem uma base exportadora pequena; o número de empresas que exportam é muito pequeno. A última estatística do ministério indicava 28.500, o que é muito pouco e o foco do projeto é justamente aumentar esse número.

*Estagiário sob a supervisão de Rosana Hessel

REFORMA TRIBUTÁRIA

Novos cálculos do Ministério da Fazenda revelam que mudanças do Congresso elevaram a alíquota média para quase 28%

IVA será o maior do mundo

» FERNANDA STRICKLAND

O Ministério da Fazenda divulgou, ontem, nota técnica apontando que as alterações no texto da regulamentação da reforma tributária, promovidas na Câmara dos Deputados, devem aumentar em 1,47 ponto percentual (p.p.) a alíquota de referência. Isso significa que a alíquota média sai dos 26,5% considerados antes da aprovação do texto para 27,97%, tornando o Brasil o país com maior Imposto sobre Valor Agregado (IVA) do mundo.

Os cálculos da equipe econômica confirmam alertas que vários especialistas vinham dando sobre os riscos de os parlamentares cederem aos lobbies e, com isso, ampliarem o número de exceções da reforma tributária. De acordo com dados da Tax Foundation, atualmente, a Hungria é o país com o maior IVA do mundo, de 27%. O ranking, de janeiro deste ano, lista 170 países em todo o mundo, incluindo todas as principais economias da Europa, que possuem um IVA sobre bens e serviços.

De acordo com os dados, os países da União Europeia, com as maiores taxas de IVA padrão são Hungria com 27%, Croácia, Dinamarca e Suécia todos com 25%. Já Luxemburgo cobra a menor taxa de IVA padrão, de 17%, seguido por Malta, com 18%, Chipre, e Alemanha e Romênia, com 19%.

Conforme a nota do Ministério da Fazenda, a secretaria Extraordinária da Reforma Tributária fez cálculos e considerou 10 fatores que foram mudados pelos deputados. Com isso, foram considerados alguns pontos, como: a inclusão de bets e carros elétricos no Imposto Seletivo; a inclusão de carvão mineral no Seletivo e redução da alíquota; redesigno do regime específico de bens imóveis; ampliação de medicamentos na alíquota reduzida.

As definições são determinantes para calibrar as alíquotas finais do IVA brasileiro, composto por dois tributos: a Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS), de incidência do governo federal, e o Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), de estados e municípios.

A pasta considerou no estudo a recuperação de crédito para imunidades (como livros, jornais e serviços de radiodifusão); inclusão de carnes e queijos na cesta básica; novas alíquotas favorecidas (como sal, farinhas, flores); outros favorecimentos (de crédito a planos de saúde a deduções de repasses de cooperativas); e o cashback para energia, água e esgoto.

Variações

“O balanço final do conjunto de medidas avaliado indica um incremento na alíquota de referência total da ordem de 1,47 ponto percentual, dentro do intervalo de 1,44 ponto percentual

Setores favorecidos

Veja as estimativas do Ministério da Fazenda sobre o impacto das mudanças na alíquota de referência total novo Imposto de Valor Agregado (IVA) nacional, composto pelo IBS e pela CBS

Descrição média - Em pontos percentuais

Inclusão de Bets e carros elétricos no Imposto Seletivo	-0,06
Inclusão do carvão mineral no Imposto Seletivo e redução da alíquota sobre bens minerais de 1% para 0,10	0,25
Redesenho do regime específico de bens imóveis	0,27
Ampliação dos medicamentos na alíquota reduzida	0,12
Recuperação de crédito para imunidades (serviços de radiodifusão/imagens, livros, jornais e periódicos)	0,13
Carnes na cesta básica	0,56
Queijos na cesta básica	0,13
Demais alíquotas favorecidas (sal, farinhas, aveia, óleos de milho e babaçu, plantas e flores etc.)	0,10
Total	1,47

Ranking global

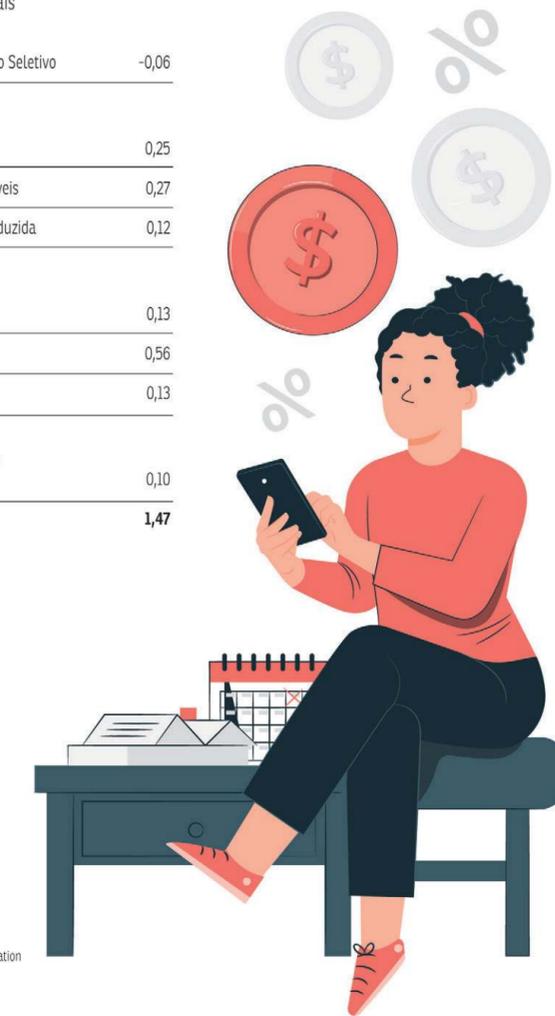
Em levantamento com 39 países, incluindo o Brasil, o segundo lugar é ocupado pela Hungria — com uma taxa de 27% sobre o consumo em 2023

Brasil	27,97%
Hungria	27%
Dinamarca	25%
Croácia	25%
Suécia	25%

Fonte: Nota Técnica do Ministério da Fazenda e Tax Foundation

a 1,49 ponto percentual”, informou a nota da Fazenda.

O documento ainda destacou que nem todas as mudanças introduzidas pelos deputados correspondem a tratamentos favorecidos que elevam as estimativas de alíquota e que mudanças como a incidência do Seletivo sobre as bets e carros elétricos



contribuíram para a redução da alíquota de referência total do novo sistema.

De acordo com a tabela divulgada pela Fazenda, o maior peso para elevação da alíquota veio com a inclusão das carnes na cesta básica, que pesaram 0,56 ponto percentual na média. Os queijos acrescentaram 0,13

ponto percentual na alíquota. Outra mudança que pressionou para a alta foi a modificação do regime específico de bens imóveis, responsável por aumento de 0,27 ponto percentual no impacto do tributo.

Para o economista Murilo Viana, consultor sênior da GO Associados, a tributação sobre o



Tem um dispositivo no PLP 68/2024, aprovado pela Câmara, que estabelece um teto de alíquota-padrão. E esse teto é menor do que a alíquota calculada pela Fazenda"

Murilo Viana, economista senior da GO Associados

consumo do IVA brasileiro não será maior do que é atualmente. “Na verdade, a reforma prevê a manutenção da carga tributária. Haverá uma mudança na distribuição dessa carga entre bens e serviços, entre setores, com indústria, agricultura e serviços, e entre faixas de renda, já que o perfil de consumo varia entre as distintas faixas de renda”, disse.

Contudo, Viana reconheceu que os impactos das alíquotas do IBS e da CBS farão com que alguns produtos se tornem mais caros do que previsto. “Outros, em regime diferenciado, específico ou presentes na cesta básica, se tornarão relativamente mais baratos. Pode acontecer também uma mudança nos preços relativos e na acessibilidade de determinados bens e serviços. Mas, em tese, mantém-se a premissa de manutenção da carga tributária atual, ainda que com alíquota maior”, pontuou. “Mas tem um dispositivo no PLP 68/2024 (que regulamenta a reforma tributária), aprovado pela Câmara, que estabelece um teto de alíquota-padrão. E esse teto é menor do que a alíquota calculada pela Fazenda. Então, o Senado terá que lidar com essa questão durante a tramitação da regulamentação do PLP”, destacou.

CONJUNTURA

Powell sinaliza corte de juros a partir de setembro

» RAFAELA GONÇALVES

O presidente do Federal Reserve (Fed, o banco central dos Estados Unidos), Jerome Powell, disse, ontem, que “chegou a hora” de ajustar a política monetária norte-americana, apontando para um início do corte de juros nos Estados Unidos na próxima reunião da autoridade monetária, em setembro.

A declaração selou a convicção dos investidores quanto à desaceleração dos juros e repercutiu positivamente no mercado, com alta nas bolsas internacionais e do Brasil. Segundo Powell, os riscos de alta para a inflação diminuíram, e os riscos de queda para o emprego aumentaram, cenário que reforça a possibilidade de queda dos juros. “Chegou a hora de ajustar a política (monetária). A direção a ser seguida é clara, e o momento e o ritmo dos cortes nos juros dependerão dos dados que chegarem, da evolução das perspectivas e do equilíbrio dos riscos”, declarou em discurso no simpósio anual do Fed, em Jackson Hole, em Wyoming (EUA).

Os juros norte-americanos estão no maior patamar em mais de duas décadas, entre 5,25% e 5,50% ao ano. “Com uma redução apropriada da restrição da política, há bons motivos para acreditar que a economia voltará a ter uma inflação de 2%, mantendo um mercado de trabalho forte. O nível atual dos juros nos dá amplo espaço para responder a quaisquer riscos que possamos enfrentar, inclusive o risco de um enfraquecimento indesejado das condições do mercado de trabalho”, destacou Powell.

Um início do ciclo de corte de juros nos EUA tende a estimular os mercados financeiros, valorizando ativos de risco

e enfraquecendo o dólar. “As decisões do Fed não só influenciam diretamente os mercados financeiros nos EUA, mas também têm repercussões significativas em escala global, afetando tudo, desde taxas de câmbio até fluxos de capital e perspectivas de investimento em mercados emergentes, como o Brasil”, destacou André Colares, CEO da Smart House Investments.

Impacto indireto

Apesar da sinalização positiva, as implicações para o Brasil são consideradas indiretas e não alteram diretamente a perspectiva de início de um ciclo de alta de juros no país, conforme avaliou Isabela Bessa, especialista em investimentos internacionais da Warren.

Segundo ela, a sinalização do Fed é apenas um dos fatores que podem influenciar na Selic. “O Banco Central do Brasil ainda precisará considerar fatores como: inflação, crescimento econômico e expectativas de mercado. Por isso, embora a fala de Powell possa moldar as expectativas dos investidores, a decisão sobre iniciar um ciclo de alta de juros no Brasil será baseada principalmente nas condições econômicas internas e nas metas de política monetária”, avaliou.

Os temores de uma recessão na maior economia do mundo assombram o mercado neste mês. Em seu discurso, Powell afirmou que a autoridade fará tudo que puder “para apoiar um mercado de trabalho forte, ao passo em que progredimos mais em direção à estabilidade de preços”. Para José Alfaix, economista da Rio Bravo, os comentários de Powell foram precisos indicando para o mercado “um pouso suave no horizonte”.

Getty Images via AFP



Para o presidente do Fed, Jerome Powell, “chegou a hora” do ajuste política monetária dos EUA

Falas de Galípolo agradam o mercado

As recentes declarações do diretor de Política Monetária do Banco Central (BC), Gabriel Galípolo, sinalizaram para o mercado que a taxa básica da economia (Selic) pode voltar a subir ainda neste ano. Apontado como principal candidato a assumir a presidência da autoridade monetária no próximo ano, após o fim do mandato de Roberto Campos Neto, em dezembro, Galípolo afirmou que os diretores da autoridade monetária não têm o “constrangimento” de, eventualmente, subir os juros, caso os indicadores econômicos apontem essa necessidade.

Galípolo tentou amenizar o discurso e afirmou, na quinta-feira, que “se expressou mal” ao dizer que subir juros é situação cotidiana e que apenas reforçou a posição retratada na última ata do Comitê de Política Monetária (Copom), que deixou janelada aberta para alta da Selic. Ainda de acordo com ele, a diretoria está alinhada com essa posição.

As declarações, contudo, mexeram com o mercado impactando, sobretudo, as taxas de juros futuras. Os DIs (Depósito Interbancário), utilizados como referência para os juros nos

empréstimos entre instituições financeiras, encerraram a semana em forte alta, precisando 100% de chances de alta na Selic em setembro. As primeiras falas repercutiram bem, com a Bolsa renovando máximas e o dólar em queda, com a demonstração de discurso alinhado, mas começou a andar de lado após as novas sinalizações dúbias.

Para o economista Julio Hegeudus Netto, da ConfianceTec, Galípolo deve ser mais sucinto em suas declarações. “O papel do presidente de um Banco Central independente, é falar menos e

» Bolsa volta a subir e dólar recua

Depois de encostar em R\$ 5,60, na véspera, o dólar reverteu parte dos ganhos da semana e voltou ao nível abaixo de R\$ 5,50. A moeda norte-americana encerrou as negociações de ontem com queda de 1,97%, cotada a R\$ 5,479 para a venda. Na semana, a divisa acumulou uma leve alta de 0,2%. Após renovar máximas históricas nos últimos dias, rompendo o patamar de 136 mil pontos pela primeira vez, o Índice Bovespa (IBovespa), principal indicador da Bolsa de Valores de São Paulo (B3), também reagiu bem às falas do presidente do Federal Reserve, Jerome Powell. O índice apresentou alta de 0,32%, para 135.608 pontos, acumulando ganhos de 1,24% na semana.

ouvir mais. Ele tem falado muito e isso tem causado um certo desconforto nos mercados”, disse.

Davi Leles, sócio da Valor Investimentos, acredita que o objetivo de Galípolo seria “preparar o terreno” e criar um ambiente de maior confiança nas decisões e na independência do Banco Central. Mesmo que as declarações do possível indicado estejam indo contra a posição do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, Leles vê que as declarações são positivas, reforçando o comprometimento dele com a estabilidade econômica. (RG)



ESTADOS UNIDOS

A 73 dias das eleições presidenciais, Kamala Harris busca aproveitar o impulso da Convenção Nacional Democrata. Donald Trump critica o discurso da adversária e a qualifica como "fraca". Candidatos se preparam para o debate de 10 de setembro

Corrida na reta final

» RODRIGO CRAVEIRO

Com o fim das convenções e a nomeação do republicano Donald Trump e da democrata Kamala Harris como candidatos à Casa Branca, a disputa pelo cargo mais importante do planeta entra em momentos decisivos. Daqui a 10 semanas e três dias, 161 milhões de norte-americanos estarão aptos a escolher o próximo presidente. As atenções se voltam para os comícios e para o debate televisivo de 10 de setembro, crucial para as pretensões de ambos. Trump passou parte do dia de ontem publicando 37 mensagens nas quais critica o pronunciamento de Kamala, em sua rede Truth Social.

O republicano chamou a adversária de "fraca" e "ineficiente". "Kamala disse que forjará um novo caminho adiante, mas teve três anos e meio, e nada fez, a não ser dano!", escreveu Trump. "Ela deveria deixar o discurso, ir a Washington e fechar a fronteira." Por sua vez, a democrata tira proveito da repercussão de seu discurso de 40 minutos, considerado por especialistas como consistente e forjado para consolidar a vitória.

De acordo com Bruce Ackerman — professor de direito da Universidade de Yale (em New Haven, Connecticut) —, Kamala Harris aproveitou para enfatizar a própria luta para se tornar uma promotora dedicada à proteção de americanos que tiveram a vida destruída pela violência. "Ela também mostrou determinação em usar sua Presidência para proteger a nova geração de abusos semelhantes. Ao contrário de Walz, a mãe de Kamala foi uma cientista distinta que fez

Apoio do sobrinho de John F. Kennedy

O candidato independente Robert F. Kennedy Jr., descendente do clã político mais famoso dos Estados Unidos, anunciou a suspensão de sua campanha à Presidência e pediu voto para o republicano Donald Trump em uma dezena de estações-chave. "Já não acredito que eu tenha um caminho realista de vitória eleitoral", disse RFK Jr., durante discurso no Arizona. Aos 70 anos, o sobrinho do ex-presidente John F. Kennedy condenou a escolha de Kamala Harris como candidata democrata sem que ela passasse por prévias e citou uma longa lista de queixas contra seu antigo partido que, segundo ele, o levaram a apoiar "o presidente Trump". Sua família, por sua vez, lhe virou as costas. "A decisão de nosso irmão Bobby de apoiar hoje Trump é uma traição aos valores que nosso pai e nossa família mais apreciam", disse na rede X sua irmã, Kerry Kennedy, ativista de direitos humanos.

contribuições revolucionárias para a microbiologia. Apesar de suas muitas dificuldades pessoais, ela teve condições de fornecer à Kamala muitos dos recursos culturais necessários para o sucesso na escola", disse ao **Correio**. "Sua escolha pelo governador Tim Walz como colega de chapa expressa sua vontade de fornecer oportunidades decisivas

Charly Triballeau/AFP



Kamala Harris acena para a multidão na madrugada de ontem, ao deixar o palco do United Center, em Chicago: pronunciamento histórico

coletiva contra a ideia da 'América em primeiro lugar', o slogan de Trump."

Para Steven Greene, professor de ciência política da Universidade Estadual da Carolina do Norte, a Convenção Nacional Democrata em si e o discurso de Kamala foram "impressionantes". O Partido Democrata está unido em torno de Harris. O trabalho dela é alcançar eleitores indecisos e republicanos descontentes, e ela fez isso", comentou.

Por sua vez, James Naylor Green, historiador político da Universidade Brown (em Rhode Island), afirmou ao **Correio** que Kamala fez um discurso "muito poderoso", ao unir a esquerda e o centro do Partido Democrata. "Há cinco menos, o partido enfrentava uma crise associada a quem seria o candidato, com Joe Biden fraco nas pesquisas. Kamala unificou as bases sem encontrar muita oposição", declarou. "O comentário dela sobre a situação na Faixa de Gaza não vai agradar a quem se opõe à guerra, mas foi o suficiente para ela garantir uma unidade dentro dos setores mais centrais do partido. Em geral, ela sairá com muita energia para começar a campanha de base, na próxima semana, indo de casa em casa e mobilizando as pessoas para obter votos."

Ian Maule/Getty Images/AFP



Donald Trump em evento na cidade de Las Vegas: "Ela teve três anos e meio e nada fez!"

povo norte-americano, que sabia pouco sobre ela. "Kamala conseguiu humanizar sua história pessoal e traçar contrastes nítidos entre ela e Donald Trump", afirmou, por e-mail. "Ela expôs os temas que conduzirão a campanha pelos próximos 75 dias: democracia versus autoritarismo, apoio aos trabalhadores versus suporte aos ricos, direitos reprodutivos e restrições ao aborto, e segurança

para trabalhadores americanos sem privilégios da elite."

Historiador político da American University, em

Washington, Allan Lichtman admitiu a reportagem que "discurso inspirador" de Kamala efetivamente a apresentou ao

ALEMANHA

Ataque a faca mata pelo menos três

Solingen, cidade de 160 mil habitantes situada no oeste da Alemanha, a 25km de Dusseldorf, celebrava o seu 650º aniversário com um festival marcado pela diversidade e com apresentações musicais. Por volta das 21h45 (17h45 em Brasília), um homem invadiu o local do evento, na praça conhecida como Frohnhof, e esfaqueou várias pessoas. As autoridades não descartam um atentado terrorista. Até o fechamento desta edição, a mídia

alemã citava três mortos e quatro feridos gravemente.

Uma das testemunhas, o fotógrafo Lars Breitzke contou ao jornal local *Solinger Tageblatt* que estava na frente do palco quando percebeu que havia algo errado. De acordo com ele, o cantor de uma banda que tocava no momento estava com um "semblante estranho". "De repente, vi uma pessoa tombar a cerca de um metro de onde eu estava", disse. Na madrugada

de hoje, cerca de 40 viaturas táticas da polícia empreendiam uma caçada ao suspeito, visto em fuga pela avenida principal.

As autoridades esvaziaram o centro de Solingen e suspenderam o festival. Tim Kurzbach, prefeito da cidade, escreveu uma mensagem nas redes sociais em que afirmava que Solingen estava imersa em choque, susto e grande tristeza. "Todos nós queremos comemorar o aniversário da nossa cidade juntos e, agora,

temos que chorar os mortos e os feridos. (...) Rezo para aqueles que ainda lutam pelas suas vidas", afirmou. "Minha simpatia por todas aquelas pessoas que tiveram que enfrentar isso, aquelas imagens devem ter sido horríveis", acrescentou.

Ao citar os organizadores do festival, o jornal alemão *Bild* informou que o evento se estenderia até amanhã e reuniria cerca de 80 mil pessoas durante os três dias — metade da população.

Gianni Gattuso/DPA/AFP



Policiais e ambulâncias no local do crime, em Solingen (oeste do país)

Conexão diplomática



por Silvio Queiroz
silvioqueiroz.df@gmail.com

A oposição com a bola

É dos opositores do presidente Nicolás Maduro que se esperam os próximos lances no impasse eleitoral da Venezuela. Os movimentos no terreno institucional/constitucional se esgotaram com o pronunciamento do Tribunal Supremo de Justiça (TSJ), máxima instância jurídica, que ratificou o resultado anunciado pela autoridade eleitoral: a reeleição do governante chavista. O jogo, para a oposição, se apresenta agora no campo político. E diplomático.

Nem seria necessária uma declaração pública desautorizando a decisão oficial, já que desde sempre a coligação antichavista desconhece legitimidade nas instâncias do regime. Internamente, o desafio será a batalha das ruas, que demanda mobilização das bases sociais. Dela dependerá a projeção da crise no cenário internacional,

que por duas vezes determinará a capacidade da oposição para articular o isolamento externo de Maduro.

Cinco anos atrás, a manobra de nomear presidente interino o deputado Juan Guaidó produziu algum efeito de curto prazo, mas perdeu fôlego e se esvaiu. Maduro, então pouco mais do que o herdeiro político de Hugo Chávez, sobreviveu ao mandato e se viu formalmente proclamado titular para mais um período de seis anos.

Três categorias

Do ponto de vista da oposição venezuelana, se desenham três categorias, grosso modo, na posição de outros governos sobre o impasse eleitoral.

Um primeiro grupo compreende os aliados incondicionais do chavismo: Rússia, China, Irã, Cuba, Nicarágua, Bolívia e

outros já felicitaram o presidente pela reeleição. Quanto a esses, nada a fazer.

Os esforços imediatos devem se concentrar sobre o campo daqueles que rejeitaram de pronto o resultado oficial, como os EUA e vizinhos latino-americanos — Argentina, Uruguai, Chile e Peru, entre outros. O objetivo é que passem a reconhecer publicamente como vitorioso o candidato opositor, Edmundo González.

É especialmente importante para González a posição que tomarão Brasil e Colômbia, dois parceiros vitais, também pela extensão das fronteiras compartilhadas. Até aqui, os governos de Lula e Gustavo Petro intercederam com o propósito de inibir o que classificam como intromissão de "atores extrarregionais". Sobre o resultado oficial, optaram por não reconhecer a validade até que fossem apresentados os boletins de urnas.

Com a decisão do TSJ, que recusou a publicação das atas, a oposição investirá na direção de que os dois governos ao menos declarem inválida a proclamação de Maduro.

Mato sem cachorro

O dilema do Planalto e do Itamaraty se coloca agora na recusa — anunciada como irrevogável — da máxima instância judicial venezuelana a possibilitar qualquer tipo de revisão dos resultados. Aceitar a recondução de Maduro, nessas condições, implica renunciar às cobranças por transparência. Rejeitá-la exige apresentar algum tipo de opção que não configure uma intervenção em assuntos internos do país vizinho.

Para além das declarações e notas, o enigma para a diplomacia brasileira é delinear um curso de ação de modo a dissolver a crise e impedir uma escalada de violência política. Em circunstâncias e com motivações distintas, tanto Maduro quanto o assessor especial de Lula, Celso Amorim, mencionaram o risco de guerra civil. Encontrar um caminho é o desafio ilustrado pelo dito sobre quem se vê "no mato sem cachorro".

Nem te ligo

A atitude do governo de Caracas e dos expoentes do chavismo expõe a delicadeza da situação em que operam Lula, Amorim e o chanceler Mauro Vieira. Uma vez anunciada a decisão do TSJ, o presidente da Assembleia Nacional, o chavista Jorge Rodríguez, aproveitou para provocar o assessor do Planalto, que chegou a aventar a possibilidade de novas eleições. O deputado observou que o resultado das urnas foi validado por uma "jurisdição superior", a exemplo do que ocorre em outros países. Quando citou o Brasil, acrescentou: "Ouviu, senhor Celso Amorim?"

Nas quatro semanas desde a votação, embora tenha comentado o processo, o governo brasileiro, assim como o presidente, decidiu não responder nas redes sociais a ataques "no varejo" de setores chavistas. Uma atitude semelhante à adotada para com o presidente argentino, Javier Milei, e porta-vozes do governo do premiê israelense Benjamin Netanyahu.

VISÃO DO CORREIO

Fraude deslegitima novo mandato de Maduro

A decisão do Tribunal Supremo de Justiça (TSJ) da Venezuela de respaldar a vitória de Nicolás Maduro nas eleições venezuelanas sem a apresentação das atas das mesas eleitorais deslegitima o novo mandato do presidente Venezuelano, que pretende governar o país por mais seis anos. Maduro, agora, lidera um regime autoritário e militarista, que está sendo repudiado internacionalmente.

Nesta sexta-feira, Estados Unidos, União Europeia e mais 10 países da América Latina — Argentina, Costa Rica, Chile, Equador, Guatemala, Panamá, Paraguai, Peru, República Dominicana e Uruguai —, além da Organização dos Estados Americanos (OEA), rejeitaram a decisão da Corte venezuelana, manipulada por Maduro, que respaldou a decisão do Conselho Nacional Eleitoral (CNE), a justiça eleitoral do país.

A vitória de Maduro foi proclamada no próprio dia da eleição, mas o CNE não apresentou provas de que esse era mesmo o resultado das urnas. A contabilidade da oposição, com base nas atas das mesas eleitorais, apontava a vitória, por ampla margem, do opositor Edmundo González, que, agora, é perseguido. Na clandestinidade, ele e a líder opositorista Maria Corina Machado, que fora impedida de disputar o pleito e lidera os protestos populares contra a fraude eleitoral, correm risco de vida.

O Brasil deve fazer um comunicado conjunto com a Colômbia sobre a decisão do TSJ venezuelano. O presidente Luiz Inácio Lula da Silva está em uma situação delicada, porque se propôs a mediar o impasse, mas não foi levado em conta por Maduro, muito pelo contrário. Para piorar, a nota do PT que reconheceu a vitória de Maduro no dia seguinte à eleição comprometeu a credibilidade de Lula quanto ao seu empenho a favor do reconhecimento do resultado das urnas.

A situação da Venezuela é uma ameaça de desestabilização das democracias da América Latina, na trilha do que ocorreu na Nicarágua, onde Daniel Ortega se tornou um ditador. Além disso, por seu alinhamento com Cuba, Rússia, China e Irã e devido ao projeto expansionista de Maduro, principalmente em relação à Guiana, com objetivo de anexar a província de Essequibo, altera profundamente a geopolítica na América do Sul. Não podemos aceitar o surgimento de uma Coreia do Norte, um país fortemente armado e em permanente conflito com vizinhos, na fronteira com o Brasil.

Não à toa, o porta-voz do Departamento de Estado dos EUA, Vedant Patel, afirmou que o respaldo do TSJ à vitória de Maduro “não tem nenhuma credibilidade”. A OEA, por sua vez, “rechaça completamente” a decisão do tribunal “com base em um boletim parcial emitido de forma oral, com números que evidenciavam impossibilidades matemáticas”. E a União Europeia não reconhece o novo governo de Maduro “antes de ver provas de que ele venceu as eleições”, segundo o alto representante para Assuntos Exteriores, Josep Borrell.

Como a presidente do Tribunal Supremo, Caryl Rodríguez, afirmou que a decisão é irreversível e que quem contestá-la não poderá concorrer nas próximas eleições, esgotou-se a capacidade de intermediação de uma solução que preservasse a democracia na Venezuela, como defendiam Brasil e Colômbia. Maduro optou pelo fato consumado. Diante disso, o presidente Lula não reconhecer a eleição de Maduro, mesmo que isso implique em rompimento de relações diplomáticas, tornou-se uma necessidade imperiosa, a não ser que renuncie aos valores democráticos que garantiram sua volta ao poder.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato. E-mail: sredat.df@dabr.com.br

Exóticos

Na edição de sexta-feira (23/8), o consultor de estratégia Orlando Thomé Cordeiro lembra alguns nomes exóticos de candidatos a cargos políticos eletivos, como Tiririca, Cacareco e Macaco Tião. O cômico Tiririca foi eleito e é deputado federal desde 2010. Está no Dicionário Aurélio: tiririca é erva daninha difícil de se erradicar, a não ser com herbicidas químicos. O candidato de protesto Cacareco, um rinoceronte, conseguiu 100 mil votos para a Câmara de Vereadores de São Paulo, em 1959. E o Macaco Tião, lançado pelos pândegos do Casseta&Planeta para prefeito do Rio de Janeiro, em 1988, levantou 400 mil votos. À lista do consultor Cordeiro, peço licença para acrescentar outra extravagância humorística que tivemos, em Belo Horizonte, nos anos 1960, um tal Bodão, um bode grande e velho. Acho que era candidato a prefeito da capital mineira e deve ter tido milhares de votos de descontentes com o cenário político. A campanha tinha um slogan: “Vote em Bodão, homem de ação”. É interessante acompanhar a política pelos arranjos dos bastidores. Na sua famosa biografia de Joseph Fouché, personagem cavernoso da Revolução Francesa e do período napoleônico, Stefan Zweig logo afirma que ele era um político dos bastidores, frio, culto, astuto, falso e traidor, que ajudou a derrubar até seu amigo Napoleão e o poderoso Talleyrand. Os bastidores têm sua sombra sinistra, mas também algumas luzes da comédia e da graça humorística.

» Danilo Gomes

Lago Norte

Cuidadores

É muito triste essa história do idoso do Lago Norte que foi torturado. Por ele, que sofreu as agressões, e por tantas famílias que utilizam serviços de cuidador. Além do trabalho com um familiar doente, temos que enfrentar o caos que é o serviço de cuidadores, principalmente o de home care. Por mais cuidado que se tenha, é uma brecha perigosa que existe nesse mercado de cuidados. Alguma coisa precisa ser feita. Todo mundo, agora, virou cuidador. Mas, sem regras, sem limites, sem fiscalização e sem capacitação. Os home cares têm de ser fiscalizados. A gente precisa de um mínimo de segurança na contratação desse serviço.

» Cláudia Oliveira

Brasília

Feminicídio

São frequentes pomposas reuniões, seminários e debates protestando contra o aumento dos feminicídios no Brasil. Muito lero-lero e nenhuma decisão política e governamental que realmente intimidam a assassaladora e trágica progressão dos assassinatos. O fato é que de nada valem as medidas oficiais existentes de proteção as mulheres agredidas e ameaçadas por patifes e covardes. A Lei Maria da Penha não tem mais utilidade. Triste e necessária constatação. O Brasil precisa, urgente de leis realmente duras que intimidem os canalhas. Legisladores mexem tanto na Constituição que deveriam ter coragem para acrescentar parágrafo na Carta Magna adotando prisão perpétua ou pena de morte para a famigerada escória de canalhas. Penas igualmente justas para esturpadores e pedófilos.

» Vicente Limongi Netto

Lago Norte

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Venda de sentenças: por que não são apresentados os nomes dos envolvidos nesse escândalo absurdo?

Caio de Gusmão — Brasília

PEC da Anistia, flexibilização da Lei da Ficha Limpa, emendas Pix. O Congresso Nacional convida para o lançamento do programa Minha casa, minhas regras.

Abraão F. do Nascimento — Águas Claras

A imprensa brasileira e a de todos os outros países colonizados ideológica e culturalmente dão a entender que nos Estados Unidos existem somente dois candidatos: Kamala e Trump. Existem outros. Claudia de La Cruz, por exemplo, é outra candidata. Ela defende o fim da ajuda financeira e militar a Israel e o aumento da tributação sobre grandes fortunas.

Maestro Jorge Antunes — Lago Norte

Alguém pode ser punido sem merecer? Certamente, não. Mas, no futebol isso está acontecendo. Quando a bola bate na mão ou no braço de um jogador ele é punido. Foi o que aconteceu no último jogo do Palmeiras contra o Botafogo.

Bil Andrade — Asa Sul

Os militares, com inúmeras regalias, exigem mais dinheiro do cofre da União, para mais armas e munições, equipamentos e aeronave. Quais seriam os objetivos, se o Brasil é país longe de conflitos bélicos?

Wilson Cosme — Asa Sul



MARCOS PAULO LIMA
marcospaulo.df@cbnet.com.br

A prova de títulos da Libertadores

Há quem dê de ombros, arraste para a lixeira, envie para a nuvem, dê perdido ou, no caso dos cartolas da era analógica, faça picadinho da folha de papel impressa com o currículo de um técnico de futebol candidato a uma vaga de emprego. Aviso aos RHs: as quartas de final da Copa Libertadores da América reforçam a relevância da velha prova de títulos na seleção do profissional responsável pelo projeto da Glória Eterna.

Dos oito treinadores classificados para a próxima fase do principal torneio de clubes do continente, seis disputaram ao menos uma vez a final da Libertadores e/ou da Sul-Americana. O argentino Gabriel Milito e o português Arthur Jorge são as exceções. O técnico do Botafogo é estreante em competições da Conmebol.

Adenor Leonardo Bachi, o Tite, levou o Internacional à conquista da Copa Sul-Americana em 2008 e brindou o Corinthians com o título inédito da Libertadores em 2012. Aos 63 anos, está nas quartas de final com o Flamengo. Sem contar um título (2019) e um vice (2021) com a Seleção Brasileira na Copa América.

Diego Aguirre enfrentará Tite no choque de ideias das quartas de final. O uruguaio com passagem por Atlético-MG, Internacional, Santos e São Paulo é o protagonista da última presença de um time uruguaio em uma final continental. Foi vice da Libertadores em 2011 justamente com o Peñarol. Perdeu o título para o Santos de Muricy Ramalho à beira do campo, e de Neymar e Paulo Henrique Ganso dentro dele. Aguirre foi campeão como jogador do Peñarol em 1987.

Mano Menezes está nas quartas de final da Libertadores com o Fluminense. Sonha com o título pessoal inédito perdido amargamente para o Boca Juniors em 2007, em Porto Alegre. Comandava o Grêmio na decisão contra aquele timeço de Riquelme, Palácio e Palermo. Portanto, tem expertise em alcançar a final do torneio.

Luis Zubeldía é o atual campeão da Copa Sul-Americana. O troféu continental pela LDU do

Equador contra o Fortaleza, na temporada passada, catapultou o argentino a proprietário da prancheta do São Paulo. Mais um profissional com bagagem nos torneios continentais.

Jorge Almirón bateu na trave duas vezes em finais da Libertadores. Perdeu a de 2017 para o Grêmio de Renato Gaúcho com a prancheta do Lanús da Argentina. Na última edição, protagonizou quebra de braço duríssima à frente do Boca Juniors contra o Fluminense, no Maracanã, porém perdeu o para o tricolor na prorrogação. Ele é o responsável pela campanha do Colo-Colo. Campeão em 1991, o time chileno está de volta às quartas de final depois de seis anos.

De volta ao River Plate, Marcelo Gallardo ostenta, ao lado de Tite, o currículo mais vitorioso entre os concorrentes. O ex-meia é bicampeão da Libertadores nas edições de 2015 e de 2018 — esta última contra o Boca Juniors —, foi vice diante do Flamengo em 2019 e campeão da Sul-Americana em 2014. A edição deste ano pode ser uma apoteose para o colecionador de 14 troféus no papel de treinador do clube. A final única de 2024 tem tudo para ser no Monumental de Núñez, a mansão do River Plate.

Arthur Jorge e Gabriel Milito jamais disputaram finais de torneios continentais na América do Sul, mas não devem ser descartados. Nas últimas 10 edições da Libertadores, oito técnicos conquistaram a taça pela primeira vez. Edgardo Bauza (2014) Marcelo Gallardo (2015), Reinaldo Rueda (2016), Renato Gaúcho (2017), Jorge Jesus (2019), Abel Ferreira (2020), Dorival Júnior (2022) e Fernando Diniz (2023). A maré está pra eles.

Arthur Jorge é debutante no torneio como um dia foram Jorge Jesus e Abel Ferreira. Os compatriotas dele chegaram botando banca. Levaram Flamengo e Palmeiras à Glória Eterna logo na estreia. O técnico do Botafogo é copeiro. Ganhou a Taça da Liga Portuguesa pelo Sporting Braga em 2023/24. O primeiro título de Gabriel Milito foi o Campeonato Mineiro neste ano pelo Atlético.

CORREIO BRAZILIENSE

“Na quarta parte nova os campos ara E se mais mundo houvera, lá chegara”
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Valda César
Superintendente de Negócios e Marketing

VENDA AVULSA

Localidade	SEG/SÁB	DOM
------------	---------	-----

DF/GO	R\$ 4,00	R\$ 6,00
-------	----------	----------

Assine
(61) 3342.1000 - Opção 01 ou (61) 99966.6772 Whatsapp

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.

Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) ou (61) 991.58.8945 Whatsapp, para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

Anúncio

Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp

Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp

Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp

ASSINATURAS*

SEG a DOM

R\$ 899,88

360 EDIÇÕES

(promocional)

S.A. CORREIO BRAZILIENSE — Administração, Redação e Oficinas Edifício Edison Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp.



Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFE Agência Estado e DA Press. Tel: (61) 3214-1131



DA Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/
sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

Existências negras: inspire que a luta depende de nós

» MARIANA ALMADA
Professora, psicanalista e fotógrafa



Maurenilson Freire

Vamos dar uma pausa, res-pi-re-mos e inspiremo-nos. Peito para fora, vamos lá, lutas e forças! Peito para dentro, fragilidades e forças! A cada evento, resistências negras! E, com eles, a discussão das nossas pautas, sobretudo as que nos custam caro — por serem fundamentais para o desenrolar dos racismos que nos afetam, o que evoca sentimentos, sensações prejudiciais, apontando sérios problemas de saúde mental.

Vamos fazer um recorte para reflexão das pessoas de luta. É sabido que os movimentos, como os sociais, antirracismo, feministas, no intuito de “combater o bom combate”, naturalmente fazem com que as pessoas abram seus peitos para os enfrentamentos em busca de soluções plausíveis. Falamos aqui de todas as pessoas que colocam seus corpos, suas vozes, seus punhos cerrados à frente de manifestações, numa atitude de força e coragem em defesa de suas comunidades. É uma questão de tomada de consciência e duras críticas ao sistema que distancia, mata e massacra a população negra. Visto que seja assim, é de nosso entendimento que, ao fazer ecoar nossa história, reconhecimento e reparações, acirram nossa luta de peito pra fora.

O racismo tem seus disfarces. Pode vir sutil, voraz ou agressivo. Chega rasgando nossos peitos e punhos. Frente a questões, como enfrentamentos diários, passeatas, marchas, estamos constantemente fazendo ressoar nossos pensamentos, angústias, justicas e dores. O que realmente precisamos é de escutas sensíveis a essa causa, porque essa é uma questão de todas as pessoas e, como diz o jornalista e psicanalista Roberto Rodrigues, “se o racismo é uma questão social... é preciso ouvir o que está além dos ruídos sociais.”

O que “está além dos ruídos sociais” pensamos que possa estar subjetivamente dentro de nós! Aqui, entramos em outra luta, o que chamaremos de peito pra dentro. Junto às reflexões frente a esse termo, trazemos novamente o pensamento de Rodrigues: “O negro brasileiro é um negro único no mundo porque não se vê como um povo. Não foi educado para se ver como um povo. O negro brasileiro foi programado para sequer se ver como negro.”

Sendo assim, dores internas precisam ser ouvidas, inicialmente por nós, uma autoanálise que nos faça olhar para nossas dores, traumas, relacionamentos etc. Elas reverberam e transformam-se em lutas, bem sabemos. Por isso, o autocuidado.

Lembramos aqui a teoria freudiana em “recordar, repetir e elaborar”, processos pelo quais passamos e que exigem um trabalho psíquico intenso, que, por vezes, implica em olhar para si e buscar respostas que, apenas nós, no “divã pessoal”, podemos responder. Por isso, trazemos o olhar do que significa a luta por uma causa dentro ou fora de nós, significados que nos incomodam ou nos acomodam, nos fortalecem ou enfraquecem. Diz Freud: é “apenas através de sua própria experiência e infelicitos que uma pessoa se torna sagaz”. Façamos assim com nossas lutas.

Vivemos desde sempre numa sociedade hegemonicamente branca, que nos torna invisíveis, inferiores, que nos pregam um protótipo de identidade, e, o pior, nos

identificamos. Sobrevivemos e vivemos a um racismo perverso e por herança, em que os nossos, digo, a nossa ancestralidade negra, sofreu e que hoje para nós é um sinal, um símbolo de resistência proclamando ao mundo quem somos nós. E, mesmo assim, seguem as dores e marcas do racismo, como diz Silvio Almeida, “que se manifesta por meio de práticas conscientes ou inconscientes que culminam em desvantagens ou privilégios para indivíduos, a depender do grupo racial ao qual pertençam.”

Junto ao Silvio, trazemos a fala de Audrey Lord quando diz que “cuidar de mim mesma

não é autoindulgência, é uma autopreservação, e isso é um ato de guerra política”. Em nome dos que se foram e dos que estão, incluímos-nos neste ato e lembremo-nos do autocuidado, para que tenhamos forças para além de nós. Res-pi-re-mos novamente, olhemos sempre dentro ao abraçar as lutas externas. Inspiremo-nos e levantemos as mãos em punhos erguidos. Digamos ao mundo a que viemos. Unamos-nos a todas as forças de Olorum, ancestral, Ubuntu às forças internas, para que nossas lutas sejam de cuidado, determinação e afirmação. Parafraseando Sater e Teixeira, é preciso causa para poder pulsar e coragem para florir!

Mesmo no mundo Matrix: Obrigado, soldado!

» OTÁVIO SANTANA DO RÉGO BARROS
General da reserva, foi chefe do Centro de Comunicação Social do Exército

“Marcha, soldado, cabeça de papel, quem não marchar direito vai preso pro quartel.” Essa é uma cantiga antiga, muito conhecida nas brincadeiras da minha infância. A garotada se juntava, arremedando militares em deslocamento, tentando marchar mais ou menos alinhada. Era difícil acertar o passo. A panela, que representava o bumbo, estava em péssimo estado, e a baqueta era um galho de árvore. O “comandante” gritava: “Um, dois”. O restante respondia: “Três, quatro”.

O chapéu de papel de jornal compunha o uniforme do combatente mirim. Às vezes, um cabo de vassoura simulava um cavalo que todos queriam montar. Aquelas crianças transbordavam energia. Para elas, ser soldado era ter coragem, viver emoções, ser nobre, sem adjetivação. Muitas coisas mudaram nos folgedos infantis, mas esse interesse por coisas de quartel persiste nos pequeninos.

Em casa, tenho exemplo nos meus netos. Soldadinhos de plástico Gulliver, forte apache com soldados usando chapéus de cowboys e miniaturas de carros de combate da Segunda Guerra Mundial são seus passatempos preferidos. No imaginário dos pequeninos, a missão é vencer o mal. É provável que o histórico familiar os tenha estimulado a imitar a profissão de soldado: o pai, a mãe, os avós. Mas essas duas crianças não são exceções. Em outros lares, brinca-se da mesma forma.

Alfred de Vigny, em sua obra *Servidão e grandeza militares* (Bibliex, 1975), descreve a

“nobreza sem adjetivação” em três histórias de soldados que dedicam suas vidas ao Estado, ao povo e aos companheiros de farda. O comandante de navio com seu apego doloroso às ordens e, ao mesmo tempo, compaixão extremada pelos mais fracos. O tenente da guarda que sofre a morte do ajudante de seu quartel devido ao rigor deste subordinado no cumprimento de seus afazeres funcionais. E o capitão com bengala de junco que tomava por virtudes a simplicidade, a discrição e a seriedade, atributos que, paradoxalmente, o fizeram estacionar no posto intermédio.

Publicada em 1835, a obra explora aspectos anímicos e singulares associados à carreira de soldado que os distinguem do mundo de casaca: vida de submissão e disciplina, hierarquia rígida e isolamento do mundo civil, heroísmo e coragem, resignação e patriotismo. O ensaio é uma homenagem e, ao mesmo tempo, uma reflexão profunda sobre as tensões entre dever e liberdade, prestígio e sacrifício.

Caros leitores, acalentado pelo texto de Alfred de Vigny, o Exército Brasileiro comemora amanhã, 25 de agosto, o Dia do Soldado. A efeméride é um tributo ao mais admirado militar da força terrestre, Luís Alves de Lima e Silva, o Duque de Caxias. Se Vigny o tivesse conhecido, certamente se entusiasmaria com aquele homem, com seus exemplos, com seu legado, com sua firmeza de convicção e com sua nobreza de caráter.

Caxias é uma das figuras mais emblemáticas da história militar e política do Brasil.

Nascido em 25 de agosto de 1803, no Rio de Janeiro, muito cedo ingressou na caserna, destacando-se em vários momentos da evolução do país. Das guerras pela independência ao comando de tropas legalistas nos conflitos internos, culminando com a chefia das tropas aliadas na Guerra da Tríplice Aliança, Caxias — O Pacificador — liderou abraçado com as mais significativas virtudes militares.

A nobreza de Caxias inspira. Outros soldados a carregam em seus alforjes junto com as rações e os fuzis. São muitos os capitães com bengala de junco, os comandantes de navio, os ajudantes de quartel em nosso Exército. Mas foi Caxias, repito, o maior desses cidadãos-soldados.

As crianças do início do texto, por serem inocentes, não sabem que suas liberdades dependem dos soldados que elas festejam, dos Caxias que se entregam em servidão. Mas elas são crianças! O que não se compreende é uma parte madura da sociedade teimar em desconhecer o legado do Pacificador e de outros militares que protegeram e protegem o Brasil de antagonismos.

No mundo Matrix em que vivemos, onde realidade e ficção se confundem pela ingestão das pílulas azuis ou vermelhas (a verdade dolorosa ou a ignorância abençoada) e onde a sociedade, nas questões securitárias, ainda brinca de “marcha soldado, cabeça de papel”, os verdadeiros soldados permanecem atentos. E, por estarem atentos, merecem o nosso efusivo reconhecimento: Obrigado, soldado!

Visto, lido e ouvido

Desde 1960

Circe Cunha (interina) // circecunha.df@dabr.com.br

Grupos infernizam as madrugadas da Asa Norte

Imagens que circulam nas redes sociais vêm despertando indignação geral, pois mostram hordas de moradores de rua perambulando nas madrugadas pela Asa Norte, cometendo todo o tipo de vandalismo e crimes. As imagens foram captadas por diversos moradores locais e em ângulos diferentes. Escondidos detrás de cortinas e persianas, apavorados com o que documentavam, os brasilienses residentes em muitas áreas desse bairro assistem a tudo, com um misto de terror e desespero.

São dezenas desses catadores de papéis e outros mendigos que se juntam e saem pelas ruas revirando lixeiras, quebrando e danificando placas e postes de iluminação, invadindo casas e roubando o que encontram do lado de fora nas varandas. Tudo é pilhado, desde vasos de plantas, containers, carros e tudo o mais que encontram pela frente.

Essas arruaças perigosas são sempre impulsionadas por um grande consumo de drogas e bebidas, tornando esses bandos ainda mais perigosos. O que espanta é que, nesses casos e por repetidas vezes, os moradores acionam a polícia, que raramente é vista para conter esses desocupados. Não é de hoje que se sabe que boa parte do dinheiro arrecadado com a coleta de papéis e outros produtos, assim como o que é amealhado com esmolas, é gasto na compra de drogas e bebidas.

Muitos desses moradores de rua também conseguem alguns trocados com a venda de drogas, principalmente o crack. A situação, como mostram as imagens, saiu de controle. Ao que os cidadãos assistem agora, na forma de um imenso problema social, é a formação embrionária das cracolândias, que migraram de outras partes da cidade para a Asa Norte e parte da Asa Sul.

Quando a madrugada chega, muitos moradores sabem que o pesadelo recomeçará. Ninguém, nesse momento, se atreve a sair de casa. Naquelas quadras situadas acima do Eixão, a situação é fora de controle. O prejuízo para moradores e comerciantes é sempre grande e constante. As ruas de nossa cidade, outrora tranquilas como cidades do interior, de uns anos para cá, se transformaram em verdadeiros cenários de guerra. As polícias militar e civil parecem que não estão dando conta do recado, tamanha é a quantidade de chamadas pedindo socorro.

Nessas regiões, o que impera é o medo dos cidadãos que pagam impostos para serem usados em educação, saúde e segurança. Mas não é o que veem. Não bastasse as áreas verdes terem se transformado em locais de acampamento, agora toda a cidade vai se rendendo a um fenômeno que mistura problema social severo com criminalidade incontrolável e crescente.

O governo, ao qual a cidade e a segurança de seus habitantes são confiadas, precisa, o mais urgente possível, vir a público e apresentar um plano de segurança efetivo que ponha fim a essas ondas de banditismo. Ou se faz algo agora, ou a situação ganhará escala para um processo de guerrilha urbana, onde o “salve-se quem puder” será voz corrente.

» A frase que foi pronunciada.

“Nós, o povo, não compreendemos nossos representantes.”

Entrelinhas do preâmbulo da Constituição brasileira

Aparências

» Tocado pela situação do lavador de carros que trabalhava mesmo tendo deficiência, o morador da 213 Norte resolveu atender ao pedido. Comprou uma boa cadeira de rodas para o rapaz. Passados alguns meses, percebeu que o homem não lavava mais carros por ali. Perguntou ao porteiro que respondeu com um sorriso nos lábios: “Ele vendeu a cadeira que o senhor deu e sumiu daqui”. Meses depois o destino colocou os dois cara a cara. O doador da cadeira revoltado com o golpe falou sem titubear. “Mas você usou a única perna que tem para passar em mim!”

Conquista

» Um aumento de mais de 50% nas candidaturas de pessoas negras para prefeituras e câmaras municipais. A Justiça Eleitoral afirma que é apenas a segunda vez na história que isso acontece.

Consumo dor

» O deputado Jorge Viana, da Câmara Legislativa do DF, está no grupo que vai sair pela cidade para defender os absurdos praticados contra os consumidores. Um deles é desembolsar R\$ 15 por uma garrafinha de água mineral, valor cobrado no aeroporto de Brasília. A solução vai ser instalar bebedouros tanto no saguão de embarque quanto no desembarque.

» História de Brasília

O assunto veio à baila, mesmo quando o deputado Ademar Costa Carvalho resolveu contar tudo ao prefeito Sette Câmara, e inúmeras acusações foram feitas à administração Laranja Filho. (Publicada em 18/4/1962)

Feito à base de prata e celulose bacteriana, o nanocurativo está em fase de testes, mas mostra sua eficiência. Após três semanas de uso em animais, a ferida crônica e profunda diminui, fica menos úmida e mais protegida de contaminação

Cicatrização com ajuda da NATUREZA

» JÚLIA MOITA*

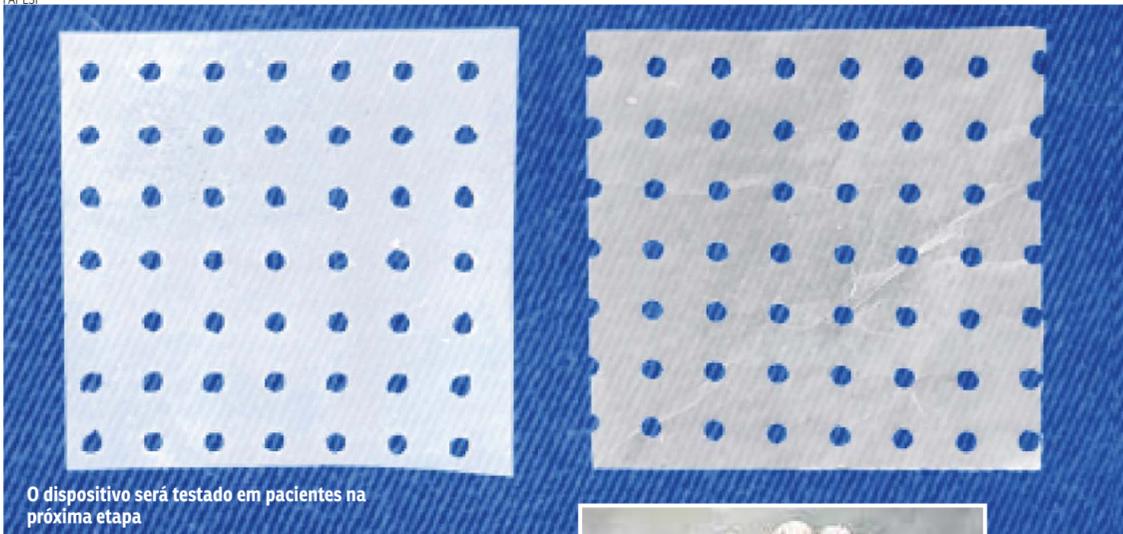
Pesquisadores das universidades de Araraquara (Uniar) e Franca (Unifran) criaram um nanocurativo capaz de combater infecções e melhorar a cicatrização de feridas. O tratamento também pode beneficiar os pacientes queimados e aqueles que têm dificuldades no processo de cura, além dos acamados com úlcera de pressão (escaras). A criação partiu de um curativo de celulose já disponível no mercado numa parceria entre cientistas e uma startup.

Nos estudos, foram combinados dois métodos, com eficácia comprovada em cicatrização e melhoria das condições fisiológicas de feridas: nanopartículas de prata e celulose bacteriana. Os fragmentos da prata têm ação antimicrobiana, enquanto as membranas de celulose bacteriana — material biocompatível constituído de nanofibras sintetizadas por bactérias gram-negativas dispensam a remoção do tecido lesionado e reduzem a dor.

Saulo Duarte Ozelin, pesquisador em genética toxicológica e avaliação da atividade biológica de produtos naturais e biopolímeros e autor do estudo publicado no *Journal of Pharmaceutical Science*, diz que a prata é bastante eficiente como agente antimicrobiano. "Tem a capacidade de causar danos permanentes em membranas e proteínas bacterianas, promovendo a morte ou inibindo o crescimento desses microrganismos pelo simples contato", ressalta.

"O curativo desenvolvido assemelha-se a um filme bem fino com capacidade de reter muita água", explica Ozelin, informando que a celulose absorve o excesso de umidade da ferida na medida certa e, ao mesmo tempo, forma uma barreira protetora, evitando que a lesão esteja exposta a agressões

FAPESP



O dispositivo será testado em pacientes na próxima etapa

físicas ou contaminações. As nanopartículas de prata controlam desenvolvimento de microrganismos na ferida, prevenindo complicações decorrentes da presença de bactérias, além de regular o comportamento das células durante a cicatrização, propiciando um processo mais rápido e eficiente.

De acordo com o cientista, a excessiva colonização microbiana em uma ferida pode provocar quadros de infecção severa, que além de trazer riscos à saúde do paciente, retarda o processo de cicatrização. Daí a necessidade de controle microbiano na ferida e suas extremidades com o uso de nanopartículas de prata pode contribuir de forma positiva no tratamento.

Resultado positivos

Das vantagens identificadas na fase de testes em animais, estão a ausência de toxicidade dos materiais e de prejuízos à saúde. Também não houve indício de grande

absorção ou liberação de prata para o organismo, sugerindo que a atividade ocorreu no nível esperado, sem excessos.

Os testes clínicos, que representam o próximo passo da pesquisa, serão fundamentais para o conhecimento da eficácia e segurança relacionados ao uso do curativo por humanos. Depois de 14 dias de lesão, os animais tratados com o nanocurativo apresentaram aumento significativo na contração da ferida

Após três semanas de testes, os animais foram examinados para verificação sobre a extensão da ferida, da proliferação celular, do crescimento microbiano local, dos parâmetros histopatológicos e do conteúdo de colágeno. Também foram observados os indicadores de toxicidade da prata, como consumo de água e análise bioquímica de parâmetros de funções renal e hepática.

Para Paola Canabrava, médica dermatologista do Hospital Santa



FREEMK

O adesivo será útil no tratamento, por exemplo, do pé diabético em que o paciente sente muita dor

Lúcia Norte de Brasília e membro titular da Sociedade Brasileira de Dermatologia, o uso das nanopartículas é inovador. "As nanopartículas de prata ajudam a combater infecções presentes e a reduzir a formação do biofilme, uma junção de bactérias colonizadas na ferida e que atrapalham a regeneração da pele", observa. A especialista considera a ação

do curativo importante porque "permite a proliferação do tecido residual para o fechamento da ferida, além de combater infecções por meio das nanopartículas de prata". O adesivo se apresenta como uma possibilidade promissora no tratamento de feridas e ulcerações crônicas, como ocorre no pé diabético. Apenas em 2022, cerca de 13 milhões de pessoas



As nanopartículas de prata ajudam a combater infecções presentes e a reduzir a formação do biofilme, uma junção de bactérias colonizadas na ferida e que atrapalham a regeneração da pele"

Paola Canabrava, médica dermatologista do Hospital Santa Lúcia Norte, de Brasília, e membro titular da Sociedade Brasileira de Dermatologia

sofreram com essas úlceras nos membros inferiores em decorrência da doença, de acordo com a Sociedade Brasileira de Diabetes.

Os testes clínicos são o próximo passo da pesquisa. É a etapa em que os cientistas avaliam a eficácia e segurança do uso do curativo em humanos. Apesar das atividades promissoras observadas até o momento, "(O esforço é) sempre buscar o aprimoramento do produto, principalmente para aperfeiçoar a eficácia e a diminuição de toxicidade, que são fatores de extrema importância para um produto acessível à população", ressalta Ozelin. A versão base do curativo com nanopartículas está patenteada. A produção e comercialização dependerá de resultados obtidos em estudos clínicos e da aprovação por agências reguladoras.

Estagiária sob supervisão de Renata Giraldi

» Tubo de ensaio | Fatos científicos da semana

Segunda-feira, 19 TESOURO VIKING

Encontradas no oeste da Dinamarca, sete pulseiras de prata da Era Viking, que comprovam as ligações abundantes entre a Escandinávia e o resto do mundo, entraram em exposição no Museu de Moesgaard, em Aarhus. "É a primeira vez que encontramos um tesouro desse tipo tão perto de Aarhus. Isso é ao mesmo tempo excepcional e muito interessante", disse o historiador Kasper Andersen. Os adereços, que datam do século 9, eram usados tanto como joias quanto moedas de troca, uma vez que cada peça era fabricada de acordo com um padrão de peso. "Isso nos permite entender melhor como os vikings dessa parte da Escandinávia operavam num mundo global, desde a Ásia Ocidental até o Atlântico Norte", disse o historiador. Uma das pulseiras, em espiral, é inspirada em modelos russos ou ucranianos, enquanto outras tiveram exemplares similares achados na Irlanda, explicou Andersen. "Já conhecíamos este tipo de aro, mas estes são exemplares antigos, que conectam a Escandinávia, especialmente Aarhus, ao Oriente e ao Ocidente", destacou.

MMRP/AWF. Collected under permit



Terça-feira, 20 BALEIAS ARTESÃS

Pesquisadores do Marine Mammal Research Program do UH Hawaii Institute of Marine Biology, no Havaí, e da Alaska Whale Foundation, no Alasca, consideram uma nova classificação para as baleias jubarte: portadoras de ferramentas. Os cientistas já sabiam que elas criam "redes de bolhas" para caçar, mas, além disso, descobriram que esses mamíferos são capazes de manipular a ferramenta de diversas formas para conseguir mais alimento na região do Alasca. Conforme o estudo, publicado na *Royal Society Open Science*, a novidade é uma prova convincente para que as jubartes façam parte do limitado grupo de animais que fabricam e usam suas próprias ferramentas.

AFP

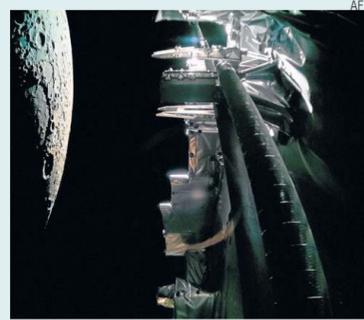


Quinta-feira, 22 IA NO TRATAMENTO DE PETS

Líder global na produção de semicondutores de Inteligência Artificial (IA), a Coreia do Sul vem rapidamente adotando os novos usos da tecnologia no tratamento de animais. Um desses dispositivos, o 'X Caliber', ajuda os veterinários a detectar anormalidades nos raios-X em segundos, tornando os diagnósticos mais rápidos e fáceis de explicar. O programa de IA ajuda os tutores a entender o problema de seus pets. Segundo a empresa criadora do software, o 'X Caliber' tem uma taxa de detecção de doenças de até 86%. Para muitos veterinários, a IA transformou a capacidade de diagnóstico. "Cães com doenças cardíacas, por exemplo, tendem a ter corações aumentados. Usamos um método chamado VHS (tamanho cardíaco vertebral), que antes exigia medição manual", disse Oh I-se, diretor do Sky Animal Medical Group. O serviço também está disponível nos Estados Unidos, Austrália e alguns países do Sudeste Asiático.

Quarta-feira, 21 MANOBRA DELICADA NO ESPAÇO

A Agência Espacial Europeia (ESA) anunciou que sonda espacial Juice conseguiu passar entre a Lua e a Terra, uma manobra delicada para ganhar impulso e se lançar em direção a Júpiter. De acordo com o informe, a nave, que foi lançada ao espaço em abril, passou perto da Lua em 19 de agosto, pouco depois das 18h de Brasília, para então sobrevoar o sudeste asiático e o Oceano Pacífico no dia seguinte, a menos de 7 mil km de altitude. A operação consiste em passar perto de um corpo celeste para aproveitar sua atração gravitacional, uma força natural que permite desviar a trajetória da sonda e modificar sua velocidade, acelerando ou desacelerando. O foguete Ariane 5, que lançou Juice ao espaço, não era potente o suficiente para propulsar diretamente a sonda em direção ao gigante do sistema solar, a cerca de 800 milhões de quilômetros da Terra. A manobra fez com que a sonda acelerasse um pouco ao passar perto da Lua antes de desacelerar mais fortemente perto da Terra, e, principalmente, mudar de direção rumo a Vênus, onde chegará em 2025. Depois, retornará à Terra para realizar outros dois sobrevoos em 2026 e 2029, antes de Júpiter em julho de 2031.



AFP

SEGURANÇA PÚBLICA

Tornozeleira eletrônica contra superlotação

Adotado no Distrito Federal em 2017, especialistas ouvidos pelo **Correio** dizem que esse equipamento é útil para desafogar presídios, mas não é a única solução. Atualmente são 1.343 pessoas monitoradas 24 horas pela polícia

» PABLO GIOVANNI

As tornozeleiras eletrônicas voltaram a chamar a atenção do público após a soltura dos presos envolvidos nos atos antidemocráticos de 8 de janeiro, que foram liberados para responder ao processo em liberdade, mas monitorados pelo dispositivo. Atualmente, na capital federal, além dos participantes da invasão aos prédios dos Três Poderes, 1.343 pessoas são monitoradas 24 horas por dia com o aparelho instalado na perna esquerda. Especialistas ouvidos pelo **Correio** indicam que a medida contribui para reduzir a superlotação dos presídios, mas alertam que ela não deve ser vista como a única solução para a segurança pública.

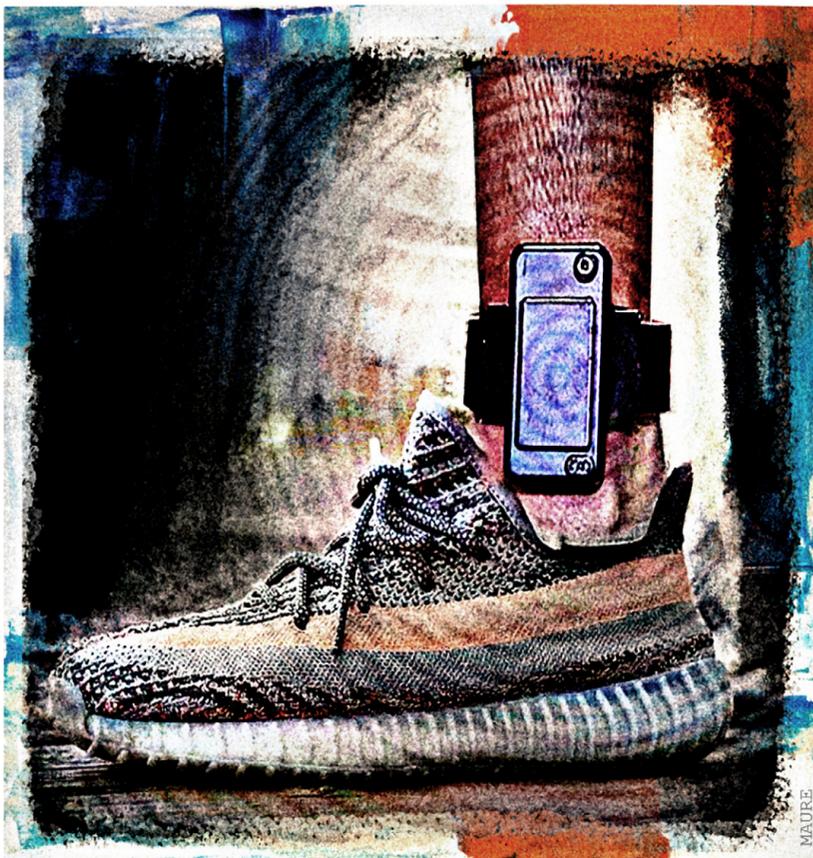
O uso do dispositivo para monitoramento de presos do regime semiaberto e de pessoas submetidas a medidas cautelares, como aqueles liberados em audiências de custódia, foi implementado na capital federal em outubro de 2017. Na época, o então governador Rodrigo Rollemberg (PSB) anunciou a assinatura do contrato com uma empresa, regulamentado um mês depois por meio de portaria do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios (TJDFT). No Brasil, a medida está em vigor desde 2010, após ser sancionada pelo então presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), em seu segundo mandato.

De acordo com a Secretaria de Administração Penitenciária do Distrito Federal (Seape-DF), a maioria dos monitorados (veja Monitorados), 1.026 pessoas, é composta por indivíduos sentenciados e submetidos a medidas cautelares. Um exemplo é o ex-ajudante de ordens do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), tenente-coronel Mauro Cid, que vem sendo monitorado pelo Centro de Monitoramento Eletrônico (Cime) desde que deixou a prisão, em maio deste ano, por determinação do ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes.

Violência doméstica

Outras 242 pessoas são monitoradas no âmbito do programa **Dispositivo Móvel de Proteção à Pessoa (DMPP)**, da Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal (SSP-DF). Esse programa consiste na entrega de um aparelho portátil para a mulher vítima de violência, enquanto o agressor recebe a tornozeleira. Atualmente, a capacidade do Governo do DF (GDF) permite o uso de até 500 aparelhos e 500 tornozeleiras para assegurar o cumprimento das medidas protetivas determinadas pela Justiça.

Para o advogado criminalista Berlinque Cantelmo, a tornozeleira eletrônica permite que indivíduos que seriam mantidos em regime fechado possam cumprir a pena ou aguardar julgamento em liberdade. Ele destaca que a medida ajuda a diminuir a lotação dos presídios na capital federal, que atualmente abrigam 15.896 presos, embora possuam apenas 9.177 vagas. "Isso alivia a pressão sobre as unidades prisionais, mas a solução não é definitiva, pois a superlotação está ligada a uma série de outros fatores, como o encarceramento em massa



Ed Alves/CB/DA Press



A utilização de tornozeleiras eletrônicas evita a superlotação da Papuda. O gasto também é menor



O DMPP é um dispositivo para elas e uma tornozeleira para eles

e a ausência de políticas de prevenção ao crime", alerta.

Cantelmo também observa que a taxa de reincidência criminal é um tema complexo. Algumas pesquisas sugerem que o monitoramento eletrônico pode diminuir a reincidência ao impor um controle mais rigoroso sobre os movimentos do indivíduo, servindo como um aviso. "Contudo, essa redução depende de outros fatores, como o suporte social e econômico oferecido ao monitorado durante o período

de vigilância. Se esses suportes forem inadequados, o monitoramento eletrônico, por si só, pode não ser suficiente para prevenir a reincidência", pontua.

"O monitoramento eletrônico é uma ferramenta útil, mas não deve ser vista como a única solução para a segurança pública. Ele precisa ser complementado por outras políticas públicas, como programas de reabilitação, suporte social, acesso ao mercado de trabalho e educação para os monitorados. Além disso, a eficácia

do monitoramento depende da existência de uma infraestrutura adequada e de uma resposta rápida das autoridades em caso de violações", conclui Cantelmo.

Segurança

Desde a implementação das tornozeleiras eletrônicas na capital federal, há quase sete anos, os órgãos de segurança pagam pelo uso do dispositivo apenas quando ele é efetivamente instalado na perna do monitorado. De acordo com a Seape, o valor pago diariamente por cada aparelho é de R\$ 7,49, resultando em um custo mensal de R\$ 224,70, considerando 30 dias. Por sua vez, a Secretaria de Segurança Pública desembolsa R\$ 7,84 por dia para monitorar indivíduos que utilizam o dispositivo em programas de segurança da pasta, totalizando R\$ 235,20 mensais, cada um.

O tema, no entanto, é objeto de discussão na Câmara dos Deputados. Um projeto de lei visa atribuir aos apenados a responsabilidade pela manutenção e pelos custos das tornozeleiras. A proposta, de autoria do deputado federal

Avaliação

Um sumário executivo do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) entrevistou magistrados que atuam nas Centrais de Flagrantes, Varas de Inquéritos, Varas Criminais, Varas de Execução Penal e Varas de Violência Doméstica. A maioria dos juízes entrevistados destacou a tornozeleira eletrônica como uma alternativa ao encarceramento provisório e uma opção para a progressão de regime. Entre os principais benefícios da monitoração, foram mencionados a redução da insalubridade do ambiente prisional e a maior proximidade das pessoas monitoradas com seus familiares. Quanto à finalidade do dispositivo, alguns magistrados veem a tornozeleira eletrônica como um meio de garantir o controle estatal e reduzir seus custos.

Fonte: CNJ

Monitorados

1.026
são monitorados pela Seape-DF por crimes diversos

242
são monitorados pela Seape-DF por crimes relacionados a violência doméstica

75
são monitorados pela SSP-DF por crimes relacionados a violência doméstica

Fonte: Seape-DF e SSP-DF

Vigilância

A tornozeleira eletrônica pesa 128 gramas, possui um GPS que determina a localização da pessoa, via satélite, e um modem que transmite os dados, criptografados, para a central de monitoramento. O aparelho calcula em tempo real a localização geográfica e a envia para a Central de Monitoramento.

Sargento Portugal (Podemos-RJ), tramita em caráter conclusivo e será analisada pelas comissões de Segurança Pública e Combate ao Crime Organizado; de Finanças e Tributação; e de Constituição e Justiça e de Cidadania. Para se tornar lei, o texto precisa ser aprovado pelos deputados e senadores, além de ser sancionado pelo presidente da República.

Quando analisamos esses números sob a perspectiva da economia dos cofres públicos, os

resultados são satisfatórios. Atualmente, o Executivo local gasta em média R\$ 1.755 com cada preso mantido em regime fechado no Distrito Federal. Os dados foram divulgados em 2021, em um estudo inédito do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), que considerou gastos com alimentação, materiais de higiene, vestimenta, colchões e material de limpeza, além dos gastos com pessoal.

O levantamento mostrou ainda que apenas a capital federal, Minas Gerais e Mato Grosso do Sul seguiam a resolução de 2012 do Conselho Nacional de Política Criminal e Penitenciária (CNP-CP), que visa à divulgação do custo mensal do preso por estabelecimento prisional.

Política pública

De acordo com o advogado especialista em direito penal Amaury Andrade, as tornozeleiras eletrônicas são eficazes para reduzir justamente a superlotação carcerária e como medida cautelar alternativa à prisão. "A monitoração eletrônica tem sido bem articulada pelo Estado e é uma medida bastante efetiva. Desde a introdução da Lei 12.403/2011, esse dispositivo tem se mostrado eficaz no combate à criminalidade, ao permitir a vigilância de indivíduos sem a necessidade de mantê-los encarcerados", afirma.

No entanto, o advogado aponta a fragilidade desses dispositivos, especialmente em relação à possibilidade de violação. "A qualidade dos materiais utilizados nas tornozeleiras é um fator que compromete a efetividade. Se fossem feitas de um material mais resistente, como aço, por exemplo, a violação seria muito mais difícil", observou Andrade, ressaltando que, embora a taxa de reincidência seja mínima, a resistência do dispositivo é essencial para garantir sua função.

O especialista também mencionou que a aplicação das tornozeleiras eletrônicas deve ser cuidadosa e adequada ao perfil do indivíduo. Um dos exemplos seria pessoas acusadas de crimes violentos e com grave ameaça à sociedade. "Em outros casos, existem alternativas de monitoramento que podem ser mais eficazes. Apesar disso, acredito que o sistema de monitoração eletrônica atual, com toda a inteligência envolvida, tem sido muito eficaz na supervisão dos monitorados", concluiu.

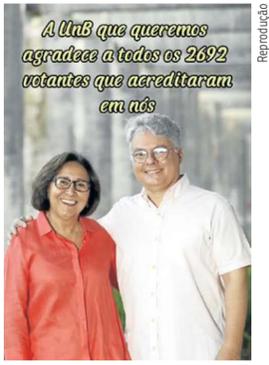
Monitoramento

Ao **Correio**, a SSP-DF e a Seape informaram que os critérios para o uso de tornozeleira eletrônica são definidos exclusivamente pela Justiça. A pasta de segurança informou que, no contexto da Diretoria de Monitoramento de Pessoas Protegidas (DMPP), 44 servidores trabalham no monitoramento dos acusados. Já a pasta penitenciária afirmou que 34 policiais penais atuam 24 horas por dia, sete dias por semana, no acompanhamento dos indivíduos que utilizam tornozeleira eletrônica no DF.

"Esses policiais são responsáveis pelo atendimento telefônico e pelo monitoramento do sinal das tornozeleiras eletrônicas, além de atuarem nas ocorrências geradas pelo software de monitoração", informou a Seape.

Vitória de todas as candidatas

Terceiros colocados na disputa pela reitoria da UnB, a professora Fátima Sousa e o vice de sua chapa, professor Paulo Celso, agradeceram os votos que receberam e divulgaram uma mensagem: "Habita em nós um sentimento de missão cumprida de forma ética, responsável, respeitosa e comprometida com um projeto, ao lado de pessoas que também se dispuseram a buscar por uma UnB diferente. Três mulheres concorreram para a reitoria da UnB numa festa da democracia e todas estão na lista tríplice, logo, ganhamos todas", afirmou. A chapa da professora Rozana Reigota Naves terminou o primeiro turno com 42,08%. A da professora Olgamir Amancia ficou com 42,08%. As duas vão se enfrentar no segundo turno, em 3 e 4 de setembro. Fátima de Sousa somou 26,74%.



Reprodução

Délio reclama de pedido de votos para Cléber Lopes

O presidente da OAB-DF, Délio Lins e Silva Júnior, gravou uma mensagem nas redes sociais em que afirma ter se surpreendido com uma manifestação de apoio do governador Ibaneis Rocha (MDB) ao advogado Cléber Lopes, pré-candidato à presidência da seccional. "Queria deixar aqui um registro: nós somos uma OAB independente. Somos uma OAB que é parceira do governo, parceira das instituições nos bons projetos, mas que tem a independência suficiente para apontar o dedo quando as coisas não estão caminhando bem", afirmou Délio. No vídeo que circula nos grupos de WhatsApp, Ibaneis pede votos para Cléber Lopes, em evento em Taguatinga.

Reprodução



NEGATIVA SUBPRESA

Atletas serão premiados na Câmara Legislativa

Atletas olímpicos e demais esportistas do Distrito Federal serão homenageados em sessão solene, no plenário da Câmara Legislativa, na próxima terça-feira. Entre os convidados confirmados estão os medalhistas de Paris Caio Bonfim (prata na Marcha Atletica 20km) e Ketleyn Quadros (bronze por equipes mistas de Judô). A iniciativa do evento é da deputada Doutora Jane (MDB) e do deputado Martins Machado (Republicanos). Outros oito atletas representaram o Distrito Federal em Paris e também foram convidados. A cerimônia ainda terá as presenças de



Anderson Neves/CBJ



Washington Coração Valente, treinador e ex-jogador de futebol; da vice-governadora Celina Leão, do deputado federal Júlio César (Republicanos-DF), do secretário de Esportes do Distrito Federal, Renato Junqueira; e de atletas de todo o Distrito Federal nas mais diversas modalidades.

Ex-verde, Zélio Maia anuncia apoio a Paulo Maurício



Divulgação

Ex-diretor-geral do Detran, o procurador Zélio Maia anunciou apoio à pré-candidatura do advogado Paulo Maurício Siqueira, o Poli, à presidência da OAB-DF. Em evento organizado pela ex-procuradora-geral do DF Paola Aires, advogados se reuniram na casa de Zélio Maia para selar a união. Zélio — que tradicionalmente apoia o grupo dos verdes, hoje liderado por Cléber Lopes — afirmou que a advocacia mudou muito nos últimos anos. "Quando me formei, em 1990, havia três faculdades de direito. Hoje temos em torno de 40. Precisamos de um olhar mais plural, mais preocupado com o acolhimento dos advogados, inclusive em relação à estrutura. O novo grupo (laranja) tem todos esses elementos e coloca as convicções em prática", afirmou. Um dos motivos que levaram Zélio a se unir à chapa do Poli foi identificar na atual OAB-DF a preocupação em realizar um trabalho que melhore a advocacia mais necessitada. "O próprio conselho atual não é elite, o Brasil não é elite mais. As salas de aula retratam essa realidade", afirma Zélio, que é professor de direito constitucional. A filha de Zélio, Mairana Maia, também mudou de lado. Ela apoiou Taís Riedel na última eleição, que ficou em segundo lugar na campanha de 2021.

Distritais vão a campo fiscalizar desrespeitos aos consumidores



Os deputados que integram a Comissão de Defesa do Consumidor (CDC) da Câmara Legislativa vão começar a ir às ruas para fiscalizar serviços. O anúncio foi feito pelo presidente da comissão, Chico Vigilante (PT). Um dos primeiros locais a ser fiscalizado é o Terminal Interestadual de Transporte de Passageiros do DF, onde há queixas sobre a falta de carrinhos para transportar as malas. O parlamentar citou que a cobrança pelo uso dos carrinhos pode chegar a R\$ 50. "É um verdadeiro absurdo", protestou. O deputado Jorge Vianna (PSD) sugeriu visita da comissão a estabelecimentos comerciais para verificar denúncias de produtos expostos sem a data de validade visível aos consumidores. Outra sugestão é uma batida no aeroporto de Brasília para verificar a falta de bebedouros. Caso não haja, a intenção do parlamentar é propor uma medida exigindo a colocação de bebedouros no aeroporto, onde uma garrafa de água custa R\$15.

Mudança de estrutura: DER se une a obras

O Departamento de Estradas de Rodagem (DER) agora integra o quadro de órgãos vinculados à Secretaria de Obras. O DER-DF foi transferido da Secretaria de Mobilidade (Semob) para a Secretaria de Obras, em uma reestruturação administrativa promovida pelo Governo do Distrito Federal (GDF). A mudança foi oficializada ontem por meio de um decreto que redefine a estrutura administrativa da Secretaria de Obras, unindo o DER a outros órgãos, como a Novacap, Caesb e CEB. Essa alteração tem como objetivo aprimorar a gestão das obras viárias e promover uma integração mais eficaz nas atividades de construção e manutenção das estradas no Distrito Federal.

Exposição e debate sobre restauração depois do 8 de janeiro

A restauração das peças danificadas nos atos antidemocráticos do dia 8 de janeiro de 2023 será tema de exposição no saguão do auditório do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) ficará aberta para visitação até 25 de outubro, das 8h às 18h. Nesta semana, o Iphan, a Universidade Federal de Pelotas (UFPEL) e a Fundação Delfim Mendes realizarão o evento "Diálogos sobre conservação-restauração patrimônio e democracia". O objetivo é debater a restauração das peças danificadas nos atos antidemocráticos do dia 8 de janeiro de 2023. A programação terá início na próxima terça-feira e vai até quinta-feira, no auditório do Iphan. O evento será transmitido ao vivo pelo canal do Instituto no Youtube. A mesa de abertura, prevista para 14h do dia 27 de agosto, contará com a presença da ministra da Cultura, Margareth Menezes, do presidente do Iphan, Leandro Grass, do diretor curatorial dos Palácios Presidenciais, Rogério Carvalho, da reitora da UFPEL, Isabela Andrade, entre outras autoridades.

"Estive lá e pude comprovar um índice de satisfação de 100% dos usuários. É um hospital de porta fechada, mas as pessoas que estão lá dentro estão sendo tratadas com dignidade. Adianto que a transferência tem meu voto favorável!"

Deputado Chico Vigilante (PT), sobre o Hospital do Sol, gerido pelo Iges

"O hospital Cidade do Sol é de porta fechada, ou seja, é apenas um hospital de retaguarda do IGES. O paciente só é enviado para lá de ambulância pelo sistema, nenhum paciente é atendido na porta. Quando a gente começa a legitimar esse hospital, temos uma visão isolada do sistema. O problema é estrutural!"

Deputado distrital Fábio Félix (PSol)



SÓ PAPOS

Karyo Magalhães/CB/D.A.Press



Ed Alves/CB/D.A.Press



Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

Garantia de segurança jurídica para empresas

O governador Ibaneis Rocha (MDB) entregou, ontem, 121 concessões no âmbito dos programas Pró-DF e Desenvolve-DF

» LETÍCIA GUEDES

Em cerimônia no Palácio do Buriti, o governador Ibaneis Rocha (MDB) entregou, ontem, 121 escrituras e contratos no âmbito dos programas de Apoio ao Empreendimento Produtivo do DF (Pró-DF) e de Apoio ao Desenvolvimento do Distrito Federal (Desenvolve-DF).

Os certificados entregues são Atestados de Implantação Definitivos (AID) e Declarações de Cumprimento de Metas (DCM). Segundo o Governo do Distrito Federal (GDF), as documentações garantem segurança jurídica aos empresários e os incentivam a expandir os negócios, com aumento



Renato Alves/Agência Brasília

A expectativa é que a meta de entregar mil documentos seja cumprida até o fim deste ano

na geração de empregos e renda. As escrituras, por sua vez, correspondem a lotes da Terracap em Brasília, Ceilândia, Gama, Guará, Núcleo Bandeirante, Paranoá, Recanto das Emas, Samambaia, Santa Maria, São Sebastião, Sobradinho e Taguatinga. Também foram entregues escrituras do Desenvolve-DF para empresas cujas sedes ou filiais serão construídas a partir de agora.

Na ocasião, o governador destacou que algumas empresas contempladas aguardavam a regularização há mais de 10 anos, enquanto outras dependiam da documentação para construção de sedes ou filiais. "Muitos empresários estão esperando há mais de

10 anos e nós conseguimos, agora, com esse trabalho de união entre a Sedet-DF e a Terracap, montar uma engrenagem que vai nos permitir ter todas as escrituras entregues aos empresários do Distrito Federal até o final do ano", afirmou o gestor.

Desde 2019, o GDF celebrou 900 escrituras e contratos referentes aos programas de desenvolvimento econômico. "A gente deve chegar já agora, até o final do ano, a mil escrituras entregues e a gente já está trabalhando nas outras que ainda estão em desenvolvimento. Essa segurança jurídica que essa nova legislação trouxe proporcionou isso e nosso objetivo é sempre gerar emprego

e renda", defendeu o presidente da Terracap, Izídio Santos.

Durante a entrega dos certificados, Ibaneis ressaltou o investimento do GDF na ampliação das áreas de desenvolvimento econômico (ADEs) da capital federal. "Estamos dando um apoio muito grande a todos esses empresários com a reforma das ADEs, com a complementação de toda a infraestrutura necessária para o desenvolvimento dessas empresas e estamos com um pensamento forte de abrir áreas de desenvolvimento econômico em cidades que ainda não as tem, como é o caso de Brazlândia e de Planaltina, além da expansão de algumas ADEs", destacou.

VIOLÊNCIA

Novo espaço de proteção à mulher

» LETÍCIA MOUHAMAD

"Abra uma porta para uma vida sem violência". A frase, estampada na entrada do Comitê de Proteção à Mulher, resume bem o objetivo da medida: ser uma ponte entre as mulheres em situação de violência doméstica e os programas realizados pelo GDF. Por meio da divulgação de informações sobre os direitos das vítimas, o espaço as instrui a identificar e notificar ameaças, além de incentivá-las a denunciarem seus agressores.

A inauguração do terceiro comitê ocorreu na Administração Regional do Lago Norte, ontem. No evento, também foi lançado o estudo Panorama da violência contra a mulher no DF, coordenado pela Secretaria da Mulher (SMDF) e pelo Instituto de Pesquisa e Estatística do Distrito Federal (IPEDF). A finalidade da pesquisa é compreender quem são as mulheres vítimas de violência no DF; o perfil

sociodemográfico delas, se elas têm filhos, se romperam ou não algum relacionamento, entre outras informações.

A pesquisa também vai investigar o perfil dos agressores das mulheres, a percepção da população sobre a evolução dos casos de violência contra esse público ao longo do tempo, os locais onde a violência ocorre, entre outras informações fundamentais para o desenvolvimento de políticas públicas e campanhas educacionais. Para a secretária da Mulher, Giselle Ferreira, o fato de os comitês estarem localizados nas Administrações Regionais permite que os programas e projetos da pasta estejam mais próximos da comunidade. Sobre o estudo, acrescentou que "o diagnóstico diminui a distância até uma política pública efetiva contra a violência". Ao **Correio**, Giselle adiantou que o próximo comitê será inaugurado na Estrutural, possivelmente até o fim de agosto.



Comitê de Proteção à Mulher no Lago Norte foi inaugurado ontem

Ed Alves/CB/D.A.Press



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.df@dabr.com.br

Maluco beleza

Estava passando pela rua quando fui abordado por um leitor do *Correio* que me suplicou que eu fizesse uma mediúcnica com Raul Seixas, o maluco beleza. Promessa cumprida. Toca, Raul!

O que significa ter nascido na Bahia?

Como assim? Baiano não nasce; baiano estreia.

Então, quando você estreou?

Eu nasci há 10 mil anos atrás e não há nada desse mundo que eu não sabia demais.

Você acredita em juras de amor?

Quando eu jurei meu amor, eu traí a

mim mesmo. Hoje, eu sei que ninguém nesse mundo é feliz tendo amado uma vez, uma vez...

De verdade, você acredita que ninguém é feliz tendo amado uma vez?

Quero dizer, agora, o oposto do que eu disse antes. Eu prefiro ser essa metamorfose ambulante do que ter aquela velha opinião formada sobre tudo. Sobre o que é o amor, sobre eu nem sei quem sou.

Você tem fama de louco ou se considera uma pessoa normal?

Que capacidade impiedosa essa minha de fingir ser normal o tempo todo.

Qual é a fórmula para se fazer uma loucura criativa, positiva e saudável?

Controlando a minha maluquez, misturada à minha lucidez, vou ficar, com certeza, maluco beleza.

Por que, você, considerado tão louco, trabalhou como executivo de uma multinacional de discos?

Não vendeu a alma ao diabo?
A arapuca está armada e não adianta de fora protestar, se você entra em um buraco de rato, de rato você tem de transar.

Na canção *Rock do diabo*, você diz que existem dois tipos da figura. Qual a diferença?

Existem dois diabos só que um ficou na pista, um deles é o do toque, outro é do exorcista. Diabo, foi ele mesmo quem me deu o toque. Enquanto Freud explica as coisas, o diabo fica dando o toque.

O que você acha mais difícil em nosso tempo?

A coisa mais penosa do nosso tempo é que os tolos possuem convicção, e os que possuem imaginação e raciocínio vivem cheios de dúvida e indecisão.

O que você acha da situação atual do mundo com o desequilíbrio ecológico e as mudanças climáticas?

Buliram tanto com o planeta, o planeta como um cachorro eu vejo, se ele não aguenta mais as pulgas, se livra delas com um sacolejo.

Que conselhos daria a Jesus Cristo se ele voltasse hoje?

Ei, Jesus Cristo, o melhor que você faz é deixar o Pai de lado e foge pra morrer em paz.

Noel Rosa e Ataulfo Alves fizeram canções sobre a própria morte. O que você gostaria de dizer sobre a sua?

Quando morri, pedi para ser cremado para que minhas cinzas alimentassem as ervas e as ervas alimentassem os loucos como eu.

O que diria sobre o instante de desalento que vive o mundo?

Não diga que a vitória está perdida se é de batalhas que se vive a vida. Tenha fé em Deus, tenha fé na vida. Tente outra vez. Todo jornal que eu leio me diz que a gente já era, que não há mais primavera, oh, baby, a gente ainda nem começou.

UnB / As professoras Olgamir Amancia e Rozana Naves disputarão, mês que vem, o segundo turno que definirá quem será a substituta de Márcia Abrahão, primeira mulher a ficar à frente da universidade



Acesse aqui detalhes sobre a eleição

Nova reitora só em setembro

» NAUM GILÓ

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



A definição de quem será a nova reitora da Universidade de Brasília (UnB) nos próximos quatro anos ficou para setembro. Nenhuma das três candidatas obteve maioria absoluta na contagem dos votos, encerrada nesta sexta-feira, por isso, de acordo com as regras da disputa, realizada entre terça e quarta-feira, será necessário um segundo turno, previsto para ocorrer nos dias 3 e 4 do mês que vem. A disputa será entre Rozana Naves, com 42,08% da preferência do eleitorado, e Olgamir Amancia, com 31,18%. Fátima Sousa saiu da disputa, com 26,74%.

A conclusão sobre a necessidade de realizar uma nova consulta à comunidade universitária da instituição — formada por estudantes, servidores técnicos-administrativos e docentes — veio ao final de uma apuração que virou a noite, no auditório da Associação dos Docentes da UnB (ADUnB), e que começou com atraso e problemas. Votos que tiveram de ser verificados em separado porque alguns eleitores, aptos a votar, não constavam nas listas de seções de votação, e uso de cédulas erradas em alguns casos retardaram o andamento do processo. Os entraves foram resolvidos pela Comissão Organizadora da Consulta (COC), integrada por representantes dos trabalhadores, alunos e educadores da instituição, além representantes das chapas que ajudaram na fiscalização.

Para eleger a gestão da UnB, 56.806 pessoas estavam habilitadas. Desse total, 50.806 eram universitários, 2.862 técnicos-administrativos e 2.610 professores.

Concorrência

Rozana Reigota Naves é professora do Instituto de Letras desde 2006. Defendendo mudanças na atual gestão da universidade, Rozana revelou-se a principal voz de oposição no pleito. O candidato a vice-reitor da chapa dela é Márcio Muniz, do Departamento de Engenharia Civil e Ambiental.

Olgamir Amancia Ferreira lecionou desde 2010 na Faculdade UnB de Planaltina. Decana de Extensão desde o início da gestão da atual reitora, em 2016, é considerada a representante da situação. O indicado a vice da chapa é Gustavo Romero, diretor da Faculdade de Medicina e ex-diretor do Hospital Universitário de Brasília (HUB).

Olgamir Amancia



Foram feitas muitas entregas, porém há outras demandas que precisam ser tratadas com urgência

A docente do campus de Planaltina ressalta a sua participação na gestão da atual reitora, Márcia Abrahão, estando à frente do Decanato de Extensão. “Por força disso, consigo ver os grandes avanços que foram alcançados em diferentes áreas, como o alcance da pesquisa e do avanço da pós-graduação. São muitas as conquistas, principalmente no âmbito acadêmico, nos rankings internacionais, onde a universidade vem se posicionando cada vez melhor”, destaca.

“Por outro lado, o processo eleitoral chama a nossa atenção para o fato de que ainda existem muitas demandas a serem respondidas. Foram feitas muitas entregas, porém há várias outras demandas que precisam ser tratadas com urgência e olhar cuidadoso”, pondera.

Sobre buscar o apoio de Fátima Sousa, Olgamir observa

que as duas têm trajetórias semelhantes, em lutas pela educação, saúde e democracia. “Temos muitos pontos de aproximação, daí eu já ter feito um gesto de diálogo com a professora Fátima, porque o programa que ela apresentou agrega elementos ao nosso.

Faço questão de continuar esse diálogo e queremos vê-lo consolidado com a presença dela”, afirma.

Para o segundo turno, Olgamir explica que a estratégia de campanha será intensificá-la com diálogo em todas as unidades acadêmicas, olhando, com atenção, os campi.

A respeito da apuração, ela analisa que o método do voto impresso não contribuiu para a participação da comunidade acadêmica na consulta, principalmente em um momento de pós-greve e em que muitos técnicos estão em teletrabalho. “Uma saída interessante seria uma que nós já experimentamos, que é o voto eletrônico. Em 2020, nós tivemos mais de 15 mil votantes e, este ano, tivemos pouco mais de 8 mil. Nós temos o SIG Eleição, sistema adotado por várias universidades no Brasil”, lembra a candidata.

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Rozana Naves



A gente imagina que, no segundo turno, a comunidade vá reafirmar esse sentimento de mudança

A professora do Instituto de Letras avalia que a comunidade universitária manifestou, nas urnas, o desejo por mudanças na UnB. “A nossa candidatura foi a mais votada no segmento técnico, com bastante diferença. No estudantil, tivemos uma ótima votação e, entre os docentes, praticamente empatamos, com votação muito próxima à de Olgamir. A gente imagina que, no segundo turno, a comunidade vá reafirmar esse sentimento de mudança”, aposta.

O apoio da terceira colocada, Fátima Sousa, pode ser decisivo para o resultado final do pleito e não é descartado por Rozana. “A gente tem mantido uma boa relação com os candidatos, e a gente vai seguir conversando, sim. Quase 70% (dos três grupos) da comunidade pautou essa mudança. O recado deixado é esse, e a interlocução com a professora Fátima é nesse sentido”, diz.

Sobre estratégias para se eleger, ela afirma que seguirá ampliando a representatividade de todas as unidades acadêmicas em seu grupo. “Há algumas [unidades nas] que vamos buscar maior interlocução, mas a ideia é seguir pautando debates

sobre a universidade, com temas de interesse, como qualidade da pesquisa, ensino, extensão e inovação, além das questões de permanência estudantil, acessibilidade e valorização das pessoas”, revela.

Sobre a consulta, a postulante avalia que houve grande participação, apesar de a instituição ter, há pouco tempo, voltado de uma greve de docentes e da aproximação do fim do semestre letivo. “O processo democrático eu avalio muito positivamente, pautou mesmo o debate sobre a universidade. Ontem (quinta-feira), a gente procurou garantir uma maior tranquilidade na apuração. Foi cansativa, mas tudo dentro da normalidade, sem controvérsias”, avalia Rozana, que destaca a transmissão da apuração pela UnB TV e a transparência do processo.

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dabr.com.br

Sepultamentos realizados em 23 de agosto de 2024

» Campo da Esperança

Cláudia Rita Andrade Litaiff, 57 anos
Elvis Geraldo de Melo, 59 anos
Hercílio Marque Slima, 58 anos
Jacy Francisco Dourado, 86 anos
João Batista Ribeiro de Souza, 73 anos
José Nogueira de Souza, 87 anos

Ana Lúcia Andrade da Silva, menos de um ano
Nelson Alves Ribeiro, 62 anos
Regina Helena Roberto, 72 anos
Simarimes Segunda de Medeiros Fernandes, 74 anos
Terezinha Assis de Barros, 88 anos
Zafir Hussein, 52 anos

» Taguatinga

Édson Davi de Jesus, 71 anos
Jaqueline Morais Barros, 49 anos
João Elias de Sousa, 77 anos
Marco Ariston de Souza Alves, 57 anos
Rafael Costa da Silva Penha, 1 ano

Ravi França de Souza, menos de um ano

» Gama

Izadora Nunes Evangelista, 24 anos
Joaquim Ângelo da Costa, 81 anos

» Planaltina

Édson Alves Nogueira, 75 anos

Teresa Feliciano Batista, 60 anos

» Brazlândia

Louise Alves Moreira, 4 anos
Rodrigo dos Santos Alves, 28 anos

» Sobradinho

Cláudia Souza Bastos Pereira,

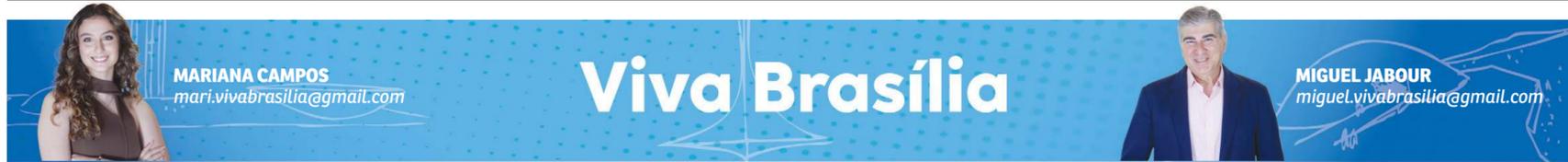
54 anos
Maria Adi Peixoto, 79 anos
Sebastiana Cardoso Vieira, 83 anos

» Jardim Metropolitano

Gustavo Costa Pereira, 32 anos

» Cremações

Gilberto Ferreira de Lima, 59 anos



MARIANA CAMPOS
mari.vivabrasilia@gmail.com

Viva Brasília

MIGUEL JABOUR
miguel.vivabrasilia@gmail.com

Fotos: Mariana Campos/CB/D.A Press



Marcio Silva, Tiago Peixoto, Samuel König, Juliana Bonfante, Nicodemus Lopes, Maicon Dertan, Jussara Ribeiro e Heleno



Alexandre Chitarrelli, Caroline Tuler, Marileia Hillesheim, Carolina Almeida e Felipe Andrade



Gil Guimarães, Leninha Camargo, Thiago Paraíso e Leo Hamu

Última primeira noite do ano no Parque das Estações

Está chegando o fim do mês de agosto e, também, da agenda do Parque das Estações, no Parque da Cidade. Hoje e amanhã, o calendário se encerra com chave de ouro no Safras do Cerrado, evento de bebidas, gastronomia e artesanato, onde os visitantes podem conhecer e degustar delícias de produtores locais. Na noite da última quinta-feira, chefs, convidados e autoridades participaram da inauguração do festival, cuja programação de aulas-show, oficinas e bate-papos começou ontem. Em seus discursos, os organizadores e idealizadores do Parque das Estações emocionaram-se com o fim do projeto sonhado e anunciaram que esta, na verdade, é apenas a versão inaugural. “Esse é apenas o último evento do Parque das Estações em 2024. Ano que vem tem mais”, comemorou a secretária de Estado da Mulher, Giselle Ferreira. A vice-governadora, Celina Leão concordou: “Brasília já tem tudo. Agora, precisamos investir em felicidade”.



Giselle Ferreira, Eduardo Moreira, Celina Leão e Dedé Roziz

Fotos: Samuel Vieira



O embaixador do Uruguai no Brasil, Guillermo Valles

199º aniversário de independência do Uruguai

Na noite da última quarta-feira, o embaixador do Uruguai no Brasil, Guillermo Valles, recebeu convidados na sede da Embaixada para celebrar o 199º aniversário da independência do país. Em seu discurso, ele ressaltou a importância dos valores de liberdade e democracia que marcam a história uruguaia, enquanto a secretária da América Latina e Caribe do Ministério das Relações Exteriores do Brasil, Gisela Padovan, destacou a relação densa e viva compartilhada entre Uruguai e Brasil. A celebração na embaixada teve clima de confraternização e também reforçou a amizade e a cooperação que unem os dois países em diversas áreas. O evento contou com a presença de autoridades, diplomatas e membros da comunidade uruguaia em Brasília, que aproveitaram belíssimos shows, apresentações dos grupos Resiliência Rio-grandense, Povo de Barra do Ribeiro e Renato Borghetti, e dos músicos uruguaios Pablo Vares e Antonio Sanguinetti, acompanhados pelos dançarinos brasileiros de tango Ana Elisa e Sanson Júnior.



Gisela Padovan



Ana Elisa e Sanson Júnior

La Priori renova apoio à Marotinha 2024 e a Maratona Brasília 2025

A La Priori, consagrada marca de água mineral, renovou ontem o apoio à Marotinha — corrida infantil que será realizada em 12 de outubro no Cief — e à Maratona Brasília 2025 — realizada em 21 de abril do ano que vem, em comemoração aos 65 anos do aniversário da capital e do Correio Braziliense. Segundo Marcos Rodrigues, gerente comercial da La Priori, além da manutenção da colaboração — que teve início na década de 1990 com o fornecimento de copos d'água para a Maratona de Revezamento e para a Candanguinha — a empresa distribuirá também, aos participantes, a cerveja sem álcool No Breeze, criada recentemente pela marca. De acordo com a coordenadora de marketing, Laís Martins (foto), o produto foi lançado como forma de investir neste público, fixando a La Priori na mente dos corredores e organizadores de corridas, por ser um produto leve e de qualidade.

Mariana Campos/CB/D.A Press



Agenda

Nova mostra de arte

» Na última terça-feira, o CCBB Brasília inaugurou sua nova exposição que celebra a conexão entre a arte e a natureza, intitulada Natureza Urbana, na presença de convidados e artistas. A mostra ficará disponível para visitação até 20 de outubro e apresentará novidades a partir de 3 de setembro. A entrada é gratuita.

Café vai bem

» O Conjunto Nacional vai receber, da próxima sexta-feira a domingo, os amantes de um bom cafezinho para a 3ª edição do Capital Expo Coffee. O festival pretende unir gastronomia, arte, música e surpresas sensoriais, além de muito café. A programação do evento inclui palestras, workshops, degustações e shows ao vivo. A entrada é franca.

Expressão artística

» Moradores do DF poderão assistir aulas gratuitas de empreendedorismo, DJ, MC, breaking e graffiti no 5º Encontro de Graffiti do Distrito Federal. As oficinas ocorrerão na Asa Sul — no Espaço Cultural Renato Russo, na 508 sul — na Ceilândia — no Centro Cultural e Desportivo de Ceilândia — para promover a arte urbana e expressão cultural. A programação começou na última terça-feira e vai até 26 de setembro. Para se inscrever, acesse o link symppla.com.br/ produtor/institutoevolui

PROJETO / Familiares podem fornecer amostras biológicas para exames de DNA que será usado exclusivamente para localizar entes que estão sem contato

Mobilização pelos desaparecidos

» MARIANA SARAIVA

A Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF) realiza a coleta de material biológico para auxiliar na localização de pessoas desaparecidas. O projeto é parte da Campanha Nacional de Coleta de DNA de Familiares de Pessoas Desaparecidas, do Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP). A campanha integra a Política Nacional de Busca de Pessoas Desaparecidas, estabelecida pela Lei nº 13.812, de 16 de março de 2019, que visa coletar material genético de familiares para ajudar a identificar pessoas em todo o país.

A coleta de amostras de material genético de familiares de desaparecidos ocorrerá entre 26 e 30 de agosto, das 9h às 18h, no Instituto de Pesquisa de DNA Forense (IPDNA) da PCDF, localizado no Complexo da Polícia Civil. O agendamento pode ser feito por meio das delegacias de polícia ou diretamente com o IPDNA.

As amostras serão analisadas e os perfis genéticos obtidos serão inseridos tanto no Banco Distrital de Perfis Genéticos quanto no nacional. O objetivo é identificar pessoas desaparecidas, vivas ou falecidas. O perfil genético do familiar que fornecer a amostra será usado

Maurenilson



No primeiro semestre deste ano 1.033 pessoas desapareceram no DF

exclusivamente para a identificação do ente desaparecido.

A coleta de DNA é um procedimento simples, indolor. Ao doar uma amostra de saliva, os familiares colaboram para resolver casos que muitas vezes permanecem sem solução por anos.

Dados

O Distrito Federal enfrenta um elevado número de desaparecimentos. De acordo com dados da Secretaria de Segurança Pública (SSP-DF), entre janeiro e julho deste ano foram registradas 1.033 pessoas desaparecidas,

comparadas a 1.228 no mesmo período de 2023. Apesar da redução de 15,9%, a capital ainda figura entre as maiores taxas de desaparecimento do país, com uma média superior a 92 casos por mil habitantes no ano passado, segundo o Anuário Brasileiro de Segurança Pública.

Entre as cidades do DF, Ceilândia apresenta o maior número de registros de desaparecimentos, contabilizando mais de 15% dos casos registrados nos últimos seis anos. O Anuário Brasileiro de Segurança Pública indica que 35% das ocorrências envolvem homens de 31 a 50 anos.

Como funciona

» Para a coleta de amostras no IPDNA, os familiares devem trazer os documentos de identificação, eventuais documentos do ente desaparecido e o memorando de solicitação de coleta fornecido pelas Delegacias de Polícia, com a Ocorrência Policial de desaparecimento do ente.

» Caso os familiares possuam objetos de uso pessoal do ente desaparecido, como escovas de dentes, ou material biológico, como dentes e cordão umbilical, é recomendável levá-los ao IPDNA.

» Não é necessário jejum para a coleta.

» A coleta será feita a partir de células da mucosa oral usando um swab (cotonete) passado na bochecha. Em alguns casos, pode ser coletada uma gota de sangue do dedo da mão.

CLIMA

Ed Alves/CB/D.A. Press



Ciclista pedala sob o sol escaldante de Brasília

Fim de semana seco e quente

» DAVI CRUZ

Brasília teve, ontem, o dia mais quente e seco do ano, registrando temperatura de 31,1°C e umidade relativa do ar de 14%, tendência que deve permanecer durante no fim de semana. Segundo o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), hoje e amanhã, as temperaturas mínimas na capital federal devem variar entre 13°C e 15°C, enquanto as máximas podem atingir entre 31°C e 33°C. Essas condições são influenciadas pela chegada de um sistema meteorológico que tende a aumentar as temperaturas no DF.

A umidade relativa do ar também apresentará variações significativas ao longo do dia. Durante as manhãs, os índices ficam entre 60% e 70%, mas à tarde a porcentagem deve baixar a níveis preocupantes de 15%. “Esses níveis baixos de colocam a re-

gião em alerta laranja, especialmente nas horas mais quentes do dia, entre 10h e 16h”, explicou o meteorologista Cléber Souza, ao Correio.

Segundo o especialista, não há previsão de chuvas para as próximas semanas, o que aumenta ainda mais a atenção para os riscos ambientais. Enquanto o tempo quente e seco permanece em Brasília, uma frente fria afetará as regiões sul e sudeste do país nos próximos dias, mas não chegará à capital federal.

Cuidados

Manter boa hidratação, ume-decer as narinas e os olhos com soro fisiológico, utilizar umidificador, baldes ou bacias com água ou panos molhados para elevar a umidade, não praticar atividades físicas no período de calor, dar preferência a refeições leves e se proteger do sol.

Marcas & Negócios

PROJETO COMPOSTAR

Descarte correto de resíduos orgânicos

Neste mês de agosto, o Brasil deveria extinguir o uso de lixões em todo o território nacional. A ação foi determinada pela Política Nacional de Resíduos Sólidos, por meio da Lei 12.305/2010, onde foi estabelecido a data-limite para o cumprimento da norma, de acordo com o tamanho dos municípios. Apesar disso, ainda encontram-se, em todo o território nacional, depósitos de lixo a céu aberto, sem controle ambiental, sanitário ou de segurança.

Sabe-se que o tratamento irregular de lixo pode alavancar problemas ambientais e causar danos à saúde da população. No Distrito Federal, buscando minimizar a forma que o descarte de resíduos é realizado, Lucas Moya apostou na criação do Projeto Compostar, há quase uma década. Com o intuito de mudar a realidade do lixo orgânico, o empreendedor enxergou, no problema socioambiental da capital, a possibilidade de fomentar a criação de um adubo natural na casa dos brasileiros.

“O Projeto Compostar veio a partir de uma visita que fiz na época que o lixão da Estrutural estava em pleno funcionamento. Achei um absurdo e comecei a estudar maneiras de mudar essa realidade. Percebi que o resíduo orgânico correspondia a 50% de todo o resíduo gerado, e que não havia solução eficiente em Brasília”, conta o sócio-fundador.

Conhecido como Lixão da Estrutural, o Aterro do Jôquei foi fechado há seis anos. Atualmente, a área é ocupada pela Unidade de Recebimento de Entulhos (URE), de responsabilidade

Três perguntas para Lucas Moya, sócio-fundador do Projeto Compostar

Por que a compostagem doméstica deve ser integrada ao cotidiano das famílias?

A separação correta da parcela orgânica deve ser implementada nas residências. Quando o resíduo orgânico não é separado, acaba indo majoritariamente para aterros e lixões no Brasil, junto com os rejeitos. A separação nas residências é o primeiro passo. E o segundo é realizar a própria compostagem ou contratar um serviço de compostagem como o nosso, que faz toda a coleta e compostagem pras residências que nos contratam.

Por que o ato de compostar é importante?

Porque evita que o resíduo vá para aterros e lixões. Nos aterros e lixões, o resíduo orgânico é um

grande passivo, podendo gerar gases de efeito estufa, vetores, contaminação de lençóis freáticos, entre outros prejuízos socioambientais. Além de tudo, a compostagem gera adubo orgânico, retornando os nutrientes para o solo, em um ciclo de sustentabilidade.

Como o Projeto Compostar educa e apoia seus clientes na prática da compostagem?

Nós coletamos os resíduos que os apoiadores e clientes geram. Nas empresas, oferecemos treinamento para os colaboradores fazerem a separação correta. Nas residências dos apoiadores, mandamos material informativo. Mas a grande maioria das residências que nos contrata já possuem a consciência socioambiental bem desenvolvida.

Divulgação



do Serviço de Limpeza Urbana (SLU), e conta com 123.710 metros quadrados. Ainda aberto, o espaço permanece enfrentando desafios com o acúmulo de resíduos da construção civil.

Na época, com funcionamento intenso, perto do coração de Brasília, a 15 quilômetros da Esplanada dos Ministérios, Lucas ressalta que o local era considerado um dos maiores lixões da América Latina e do mundo. “Todo lixo de Brasília ia, praticamente, para o lixão. Não a totalidade, mas a maior parte. Quando visitei o ambiente com a universidade, vi essa realidade e tentei fazer alguma coisa para mudar”, informa.

Foi a partir desse insight que os estudos começaram e Lucas passou a compreender como funcionava a gestão de resíduos. “Comecei a entender um pouco melhor. Percebi que não havia um tratamento eficiente para grande parte do que era descartado. Foi por isso que o Compostar surgiu. Inicialmente, a gente juntou vários apoiadores que queriam auxiliar esse projeto sair do papel”, recorda.

Com a missão de propor, de maneira simples e descentralizada, a gestão dos resíduos orgânicos, o Projeto Compostar atende, atualmente, cerca de 500 residências na cidade. O proces-

so conta com uma equipe que atua indo até a casa dos associados para coletar os resíduos com o intuito de dar uma destinação ambientalmente adequada. “A gente garante que o resíduo de todo mundo está sendo tratado de forma adequada, sendo transformado em adubo e não indo pro aterro, gerando passivos ambientais”, informa.

Compostagem

Processo biológico e ambientalmente seguro, a compostagem trata-se de um mecanismo que utiliza microorganismos, como fungos e bactérias, para a decom-

posição da matéria orgânica para ser transformada em adubo. Na prática, busca-se evitar o envio de orgânicos para os aterros, a fim de aliviar a demanda local e evitar o risco de contaminação da água, solo e ar.

Ao realizar a inscrição no Projeto Compostar, o associado recebe um kit para separar corretamente os seus resíduos, que conta com baldinho, recipiente especial, sacolinhas compostáveis e manual de instrução. Semanalmente ou a cada quinzena, a equipe faz a coleta. Os planos oferecidos variam entre residencial, escritórios, restaurantes e eventos. No caso dos estabelecimentos

comerciais, além dos kits, também há o treinamento dos funcionários para realizar a separação de resíduos de forma correta.

“A gente presta esse serviço de regularização, principalmente de restaurantes e empresas maiores aqui em Brasília, para garantir que os resíduos dessas empresas sejam tratados de forma adequada. Dessa forma, a empresa fica regular, de acordo com as leis distritais que regulamentam toda essa questão, e a gente garante que o estabelecimento está dando um passinho rumo à sustentabilidade e que o resíduo dela não está sendo enterrado no aterro”, explica.

SEGURANÇA

Risco de afogamento no Lago Paranoá

» HENRIQUE SUCENA*
» LUIS FELLYPE RODRIGUES*

Há mais de 120 dias sem chuva, Brasília tem o Lago Paranoá como ótima opção para enfrentar a seca e o calor, mas os banhistas devem ficar atentos para se manterem em segurança. De acordo com o Corpo de Bombeiros Militar do DF (CBMDF), de janeiro de 2020 a julho deste ano, foram registradas cerca de 709 ocorrências de afogamentos no Lago Paranoá, o que significa um incidente a cada 2,5 dias. Em 2024, foram realizados 62 resgates no primeiro semestre.

De acordo com o Sargento Flávio Rosa, do CBMDF, os locais, considerados de maior risco pelo número de banhistas, são: a Ponte JK, a Ponte do Bragueto, o Parque Ecológico da Ermida Dom Bosco, a prainha do Lago Norte e a Praça dos Orixás. As causas mais comuns envolvem a ingestão de bebidas alcoólicas e excesso de confiança na própria capacidade de nadar.

O Serviço de Atendimento Móvel com Urgência (Samu) recomenda que os banhistas fiquem atentos aos locais desconhecidos, escuros, profundos e com correnteza. Além de não realizar saltos de alturas, de pedras ou árvores diretamente na água. Competições para atravessar grandes distâncias aquáticas também devem ser evitadas.

O Samu dá dicas para evitar qualquer tipo de risco. “Realizar alongamentos antes de nadar em águas de baixas temperaturas, evitando assim câimbras. Sempre que entrar na água, estejam em companhia de pessoas que já conheçam o local e saibam indicar locais seguros para o banho.”

O sargento alerta também sobre os perigos para as crianças no Lago Paranoá. Ele afirma que os pais precisam estar sempre perto dos filhos e mantê-los no máximo a um braço de distância. Mesmo que esteja com uma boia ou algum outro tipo de proteção, ela deve ser acompanhada 100% do tempo por um adulto responsável.

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Registros

Ano	Registros
2020	
jan - jul:	86
jan - dez:	176
2021	
jan - jul:	79
jan - dez:	155
2022	
jan - jul:	107
jan - dez:	174
2023	
jan - jul:	88
jan - dez:	142
2024	
jan - jul:	62

Equipe do Corpo de Bombeiros faz buscas no Lago Paranoá

banhista possa se apoiar. Materiais flutuantes como boias, coletes, caixas de isopor, tampas de caixa térmica, cordas, madeira ou até mesmo galhos podem servir para que a vítima se mantenha na superfície e o resgate seja facilitado.

O sargento Rosa recomenda que a pessoa tente nadar a favor da correnteza e mantenha a calma enquanto espera o resgate. Caso não saiba nadar, é importante procurar áreas mais rasas do Lago, onde há bombeiros de guarda-vidas, sendo assim próprias para todos os banhistas.

Memória

Em 20 de julho deste ano, um homem veio a falecer após cair de uma embarcação nas proximidades da Ponte JK, perto do Mirante Parque das Copaibas. O corpo da vítima foi encontrado a uma profundidade de cerca de 8 metros. Uma semana depois, um senhor de 60 anos desapareceu ao tentar atravessar o Lago, em um percurso de 300 metros, nas proximidades da MI 06 do Lago Norte. No mesmo dia, o corpo do homem foi encontrado a aproximadamente 30 metros da margem do lago.

* Estagiários sob supervisão de Márcia Machado

ESCOLHA A

ESCOLA DO SEU FILHO

2024

A trajetória escolar dos filhos exige bastante atenção dos pais e responsáveis. Para ajudar nessa importante missão de escolher a instituição ideal, vem aí a 18ª edição do projeto mais tradicional do Correio Braziliense: o Escola Escolha do seu Filho.

Para 2024, o jornal se unirá com a rádio Clube FM para ampliar, ainda mais, o alcance das entregas para o especial de educação mais aguardado do ano.

Acompanhe o impresso, as redes sociais e o site do Correio para ficar por dentro das novidades.

Para garantir a presença da sua escola, entre em contato pelo número (61) 3214-1218/1378 ou escaneie o QR Code

PATROCÍNIO

APOIO

REALIZAÇÃO

Forró dominical no Eixão

Projeto Forró das Fulô, da banda As Fulô do Cerrado, fará rodas musicais e oficinas abertas ao público entre agosto e setembro

» HENRIQUE SUCENA*

O grupo feminino de forró As Fulô do Cerrado vai agitar o Eixão de Lazer em três domingos, entre os meses de agosto e setembro, com o projeto Forró das Fulô. A primeira edição será amanhã e, a partir de então, serão realizados eventos a cada duas semanas, nos dias 8 e 22 de setembro. Com apresentações musicais, oficinas e rodas de forró abertas, o grupo oferecerá ao público feminino a oportunidade de conhecer gratuitamente a arte do estilo musical e sua importância para a cultura popular.

Todas as rodas terão apresentações das Fulô do Cerrado com entrada franca para quem quiser participar e tocar, das 13h às 17h, no Eixão do Lazer, na altura da 206 Norte. Depois da banda anfitriã, virão as atrações especiais. No primeiro evento, a convidada será Maísa Arantes. Nos domingos seguintes do projeto, o grupo musical receberá Letícia Fialho e Thanise Silva, respectivamente.

Uma das artistas que integra As Fulô do Cerrado, Laura Xavier se declara realizada por poder performar ao lado das artistas convidadas, que são descritas pela cantora como inspirações da banda. "Cada uma delas é uma referência para o nosso grupo que, nesses oito anos de estrada, sempre admirou o trabalho que cada uma entrega enquanto mulheres representantes da cultura local. Tocar ao lado de nossas referências será uma honra", comenta.

Oficinas

Além das rodas musicais, serão feitas oficinas para disseminar os fazeres da música na cultura popular e no forró. A primeira será a Oficina de Pífano, hoje, liderada por Samara Tokunaga, integrante da banda, com a participação do pifeiro Roberto Deusdará. Em

Vanessa Acioly



O grupo As Fulô do Cerrado oferecerá ao público feminino a oportunidade de conhecer gratuitamente a arte do forró

21 de setembro, será a vez da Oficina de Pandeiro, com a integrante Jéssica Carvalho. As oficinas acontecem das 10h às 12h, no Departamento de Música da Universidade de Brasília (UnB), Sala Samambaia, e são gratuitas.

"Este sábado (hoje) vai ser a primeira oficina. A gente vai fazer atividades de toque e fabricação de pife, em que cada pessoa vai fabricar o seu próprio instrumento. Essa atividade é inspirada nas oficinas que a gente fazia com o mestre Zé do Pife,

que foram muito especiais. Queremos transmitir um pouco disso e continuar os ensinamentos do nosso mestre", diz Samara.

A artista diz que o grupo busca passar para o público um pouco de sua vivência no mundo da arte e da cultura popular por meio das oficinas e apresentações públicas. Ela explica que a ideia é mostrar que o processo pode ser ensinado por meio de brincadeiras, retratando a alegria envolvida na música performada.

História

A banda existe desde 2016, quando as artistas se conheceram na UnB, por meio do mestre Zé do Pife. Aprendiz do músico, as jovens iam à universidade aprender a tocar com ele e acabaram se aproximando e tendo a ideia de montar uma banda de forró composta por mulheres.

Em suas performances, as cinco vozes femininas das cantoras Fernanda Pagani, Jéssica Carvalho, Laura

Serviço:

Forró das Fulô - 2ª Edição

Rodas de forró:

25/08, 08/09 e 22/09, das 13h às 17h

Onde: Eixão do Lazer, na altura da 206 Norte

Entrada franca e classificação livre

Oficinas:

Fabricação e Toques Pífano (hoje); e Pandeiro (21/09), das 10h às 12h
Departamento de Música da UnB, Sala Samambaia

Xavier, Mare Sobrinho e Samara Tokunaga unem-se ao pífano e à rabeca para resultar em uma mistura original que transita entre um forró moderno e o universo brincante da cultura popular. O Forró das Fulô surgiu quando Jéssica, artista de 32 anos, se encantou com uma roda de forró em viagem ao Rio de Janeiro e sugeriu o projeto para as colegas.

"É uma coisa bem diferente. Existem muitas rodas de samba, de choro, outros tipos de música por Brasília, mas nunca tinha tido até então uma roda de forró. A gente trouxe essa ideia e acho que foi bem feliz porque muitas pessoas aderiram, tanto para tocar na roda, quanto para estar ali dançando, escutando e cantando", explica a artista.

O grande foco do grupo ainda é valorizar trabalhos que sejam feitos por mulheres, incentivando mais compositoras e instrumentistas a entrarem no mundo do forró. Com as rodas, o grupo tem o intuito de congrega-las em um espaço onde elas se sintam confortáveis, acolhidas e que possam ter o seu próprio espaço em um gênero muitas vezes dominado por artistas masculinos.

* Estagiário sob supervisão de Eduardo Pinho



A banda existe desde 2016, quando as artistas se conheceram na Universidade de Brasília, por meio do mestre Zé do Pife

ESPORTES

correio braziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

Susto de Tite e retorno de Michael

Internado devido a uma arritmia cardíaca após passar mal na altitude de 3.640m de La Paz, durante o jogo contra o Bolívar, Tite deve receber alta hoje. O treinador de 63 anos ficará de repouso por dois dias e não comandará a equipe no duelo contra o Bragantino, amanhã, às 20h. A prancheta será passada ao filho e auxiliar, Matheus Bachi. Em contrapartida ao "desfalque" do técnico, o rubro-negro apresentou o atacante Michael. O xodó retorna do Al-Hilal, da Arábia Saudita, com contrato por quatro temporadas e pode atuar neste domingo.

SÉRIE B Líder isolado da segunda divisão do Campeonato Brasileiro, Novorizontino é atalho para o sonho de cinco jovens talentos nascidos no DF. Projeto com acessos sucessivos rumo à elite investe em promessas como o jovem atacante Daniel Souto, de 15 anos

Porta da esperança

GABRIEL BOTELHO*

Gabriel Botelho/CB/D.A. Press

A liderança isolada do Novorizontino antes do início da 23ª rodada da Série B do Campeonato Brasileiro não é aleatória. O projeto de alcançar a elite iniciado na quarta divisão de 2020 no acesso à Série C, e no salto da terceira para a B, em 2021, tem olhos de lince espalhados por todos os cantos do país em busca de jovens talentos capazes de fortalecer e consolidar o plano. Brasília é um das cidades monitoradas. O time paulista tem pelo menos cinco jogadores nascidos no Distrito Federal em processo de maturação nas divisões de base.

O centroavante Daniel Souto, é uma das apostas. Aos 15 anos, ele e os colegas Acelino, João Guilherme, Caio e Lucas, decidiram procurar espaço no futebol fora do Distrito Federal. A manobra é cada vez mais frequente para atletas da cidade. O êxodo prova que a tradição e o peso da camisa não são os fatores mais importantes na escolha de uma porta da esperança no mundo da bola.

A oportunidade pode estar em times grandes, como o Flamengo, ou em cenários menos convencionais, como no próprio Novorizontino. Entretanto, a escolha mostra-se não tão alternativa assim. Afinal, o Tigre do Vale é o atual líder da Série B do Brasileiro. Com 40 pontos em 22 rodadas, o time paulista tem dois de vantagem relação ao vice-líder Santos e ao terceiro colocado, Mirassol. Longe de casa, os jovens brasilienses esperam estar a dois passos do paraíso, como diz a canção da banda Blitz.

A chegada ao clube sediado na pequena cidade de Novo Horizonte, interior de São Paulo, cuja população é de apenas 41 mil pessoas, tem rendido frutos. Hoje titular da equipe sub-15, Daniel deixou a região do Guarará com o pai, Paulo Henrique Miranda, há dois meses e meio em direção ao



Longe de casa, Daniel Souto bate uma bola em frente ao Mané Garrincha, onde o centroavante espera se exibir em breve com a camisa de time profissional

"Vou ter 16 anos (em janeiro), a Copa SP é um dos meus principais objetivos. Depois, quero subir do Sub-15 ao Sub-17 e de lá ir direto para o profissional"

Daniel Souto, centroavante da base do Novorizontino

sonho. A mãe, Sara Souto, optou por permanecer na cidade. O cuidado com os detalhes é, segundo ela, o maior possível.

"Dos cinco meninos que foram para lá, ele (Daniel) foi o único acompanhado pelo pai. Os outros seguiram sozinhos. Estão hospedados nas dependências do clube. Buscamos apoiá-lo da melhor forma que pudermos, pois sabemos do talento e do sonho que tem", conta Sara em entrevista ao **Correio**.

Nascido em 2009, Daniel iniciou aos cinco anos, na escolinha de Futebol Gênesis, no Ginásio

do Cave, no Guarará. Era apaixonado pela bola desde bebê. Ginástica olímpica, natação, judô e xadrez não mudaram o foco. Acumulou testes nas escolinhas do Fluminense, Santos e Goiás. "Ele fez várias peneiras. Todo o pessoal daqui de Brasília conhece o Daniel. O momento do Fluminense foi quando achei que ele estava mais perto, por ser um braço de Xerém, mas não aconteceu", diz a mãe-coruja.

Aos 15 anos, Daniel foi visto pelo coordenador da base do Novorizontino. O interesse do olheiro abriu as portas de São Paulo.

Daniel Souto, o pai e quatro colegas providenciaram a documentação em uma semana e foram para o interior paulista.

"Quando chegamos lá, nos deparamos com uma estrutura muito boa. Mesmo enxuta, é muito tecnológica. Eles têm essa pegada muito humana. Os meninos fazem musculação, treino físico, vão para a escola e fazem terapia, como todos os atletas. O clube exige até notas boas na escola", elogia Sara.

O impacto de Daniel na nova equipe foi imediato. A família ouviu da equipe técnica que o

SÉRIE B

	P	J	V	E	D	GP	GC	SG
LIBERTADORES								
1º Novorizontino	40	22	11	7	4	25	18	7
2º Santos	38	22	11	5	6	34	16	18
3º Mirassol	38	22	11	5	6	24	17	7
4º Vila Nova	36	22	10	6	6	27	25	2
5º América-MG	35	22	8	11	3	27	18	9
REBAIXADOS								
6º Avaí	34	22	9	7	6	18	15	3
7º Goiás	32	21	9	5	7	32	22	10
8º Ceará	32	22	9	5	8	35	28	7
9º Sport	32	20	9	5	6	25	21	4
10º Amazonas	30	21	8	6	7	21	21	0
11º Coritiba	30	22	8	6	8	19	20	-1
12º Operário-PR	29	21	8	5	8	16	16	0
13º Ponte Preta	28	22	7	7	8	26	27	-1
14º Botafogo-SP	26	22	6	8	8	22	31	-9
15º Paysandu	25	22	5	10	7	23	27	-4
16º CRB	24	21	6	6	9	22	26	-4
17º Chapecoense	20	22	4	8	10	15	24	-9
18º Ituano	19	22	5	4	13	23	39	-16
19º Brusque	19	22	3	10	9	15	29	-14
20º Guarani	18	22	4	6	12	23	32	-9

23ª RODADA

Ontem	Hoje	Amanhã	Segunda-feira	Terça-feira
Ponte Preta x Operário-PR*	16h Santos x Amazonas	16h Botafogo-SP x Guarani	19h Paysandu x Mirassol	21h Brusque x Sport
	17h Ituano x Goiás	18h30 Vila Nova x América-MG	21h Ceará x Novorizontino	21h30 Coritiba x Avaí
		18h30 Chapecoense x CRB		

*Não encerrado até o fechamento desta edição

SÉRIE A

Brasileirão vira celeiro da Seleção de Dorival

MARCOS PAULO LIMA

Convocados

Goleiros: Alisson (Liverpool), Bento (Al-Nassr) e Ederson (Manchester City)

Defensores: Danilo (Juventus), Yan Couto (Borussia Dortmund), Guilherme Arana (Atlético-MG), Wendell (Porto), Beraldo (PSG), Éder Militão (Real Madrid), Gabriel Magalhães (Arsenal), Marquinhos (PSG)

Meio-campistas: André (Fluminense), Bruno Guimarães (Newcastle), Gerson (Flamengo), João Gomes (Wolverhampton), Lucas Paquetá (West Ham) e Rodrygo (Real Madrid)

Atacantes: Endrick (Real Madrid), Estêvão (Palmeiras), Luiz Henrique (Botafogo), Pedro (Flamengo), Savinho (Manchester City) e Vinicius Junior (Real Madrid)

simbólica. A CBF começa a perder o medo de convocar jovens talentos. Dunga não levou Neymar para a Copa de 2010. Vinicius Junior poderia ter sido o "estagiário" em 2018, na Rússia. O sucesso de Lamine Yamal e de Nico Williams no tricampeonato da Espanha na Eurocopa encorajou Dorival Júnior a repetir o que Fernando Diniz havia feito ao lançar Endrick. "De modo geral, sempre na minha carreira eu apostei muito em jovens. Acredito e confio muito

que uma mescla é necessária. É preciso um primeiro momento. Com 16 (anos), 20, enfim... É um jogador (Estêvão) que vem despontando e mostrando coisas muito boas. Cabe a nós acreditarmos. Peço que tenhamos um pouco de paciência com esses garotos. Como foi com o Endrick. Não podemos fazer qualquer avaliação de um menino que vem evoluindo muito nos últimos meses. Temos que ter cuidado. Ele poderá nos dar um retorno muito grande", vis-

lumbra Dorival.

Protagonista do Botafogo na temporada, Luiz Henrique constou na lista de pré-convocados do técnico Tite para a Copa do Mundo. Pedro foi um dos centroavantes no Oriente Médio. Guilherme Arana só ficou fora porque sofreu contusão grave antes do Mundial. Gerson participou do ciclo passado, mas não teve regularidade e ficou pelo caminho. Vendido ao Chelsea, Estêvão assume, a partir de hoje, o papel de Endrick na temporada passada. Com a eliminação alviverde na Copa do Brasil e na Libertadores, ele é o responsável por liderar a arrancada da trupe de Abel Ferreira ao tricampeonato na Série A. Somente o São Paulo conseguiu essa sequência na era dos pontos corridos no período de 2006 a 2008.

Os jogadores em atividade no Brasileirão disputarão duas rodadas antes da apresentação, em Curitiba, ao técnico Dorival Júnior. O período de treinos será no CT do Caju antes do duelo de 6 de setembro contra o Equador, no Couto Pereira. Quatro dias depois, a agenda será em Assunção diante do Paraguai, no Defensores del Chaco.

SÉRIE A

	P	J	V	E	D	GP	GC	SG
LIBERTADORES								
1º Botafogo	46	23	14	4	5	41	24	17
2º Fortaleza	45	22	13	6	3	29	20	9
3º Palmeiras	41	23	12	5	6	31	19	12
4º Flamengo	41	22	12	5	5	36	25	11
5º Bahia	38	23	11	5	7	33	25	8
6º São Paulo	38	23	11	5	7	31	23	8
REBAIXADOS								
7º Cruzeiro	37	22	11	4	7	31	24	7
8º Atlético-MG	30	21	7	9	5	29	29	0
9º Atlético-PR	29	21	8	5	8	25	24	1
10º Vasco	28	22	8	4	10	26	33	-7
11º Juventude	28	22	7	7	8	27	30	-3
12º Bragantino	27	21	7	6	8	26	26	0
13º Internacional	25	19	6	7	6	18	18	0
14º Criciúma	25	21	6	7	8	30	32	-2
15º Grêmio	24	21	7	3	11	20	25	-5
16º Vitória	22	23	6	4	13	25	36	-11
17º Corinthians	22	23	4	10	9	20	29	-9
18º Fluminense	21	22	5	6	11	16	26	-10
19º Cuiabá	18	21	4	6	11	21	29	-8
20º Atlético-GO	15	23	3	6	14	18	36	-18



Estêvão vestiu a amarelinha no Mundial Sub-17 de 2023, na Indonésia

24ª RODADA

Hoje	Amanhã	Segunda-feira
16h Atlético-GO x Juventude	16h Bahia x Botafogo	21h Vasco x Athletico-PR
18h30 Palmeiras x Cuiabá	16h Fortaleza x Corinthians	
21h Atlético-MG x Fluminense	16h Criciúma x Grêmio	
	18h30 São Paulo x Vitória	
	19h Internacional x Cruzeiro	
	20h Flamengo x Bragantino	

ESPORTES

Aos 31 anos, Daniele Souza se orgulha de ser a primeira mulher a representar o Brasil no badminton, modalidade caçula em Jogos Paralímpicos. Atletas de Samambaia sonha abrir caminhos com o pódio

A pioneira da peteca

ARTHUR RIBEIRO*

O badminton ainda é o caçula entre as modalidades paralímpicas. Estreou em Tóquio-2020, e promete em Paris-2024 abrir novas portas para o esporte. Exemplo claro disso é Daniele Souza, de 31 anos, primeira mulher a representar o Brasil na categoria e esperança de medalha para o país nos Jogos. Protagonista do sétimo episódio da série *Equipe Brasília*, especial do **Correio** sobre os personagens da cidade nos Jogos da capital francesa, a brasileira da classe WH1 — para cadeirantes — joga por dois sonhos: o pódio e a representatividade.

Contando com a versão japonesa da Paralimpíada, ela será apenas a terceira atleta da delegação verde-amarela do badminton no principal torneio do mundo. A brasileira se junta a Rogério Júnior Oliveira e Vitor Tavares, quarto colocado em Tóquio na categoria SH6 — para competidores de baixa estatura.

A história de Daniele se mistura com a trajetória do badminton no Brasil. A modalidade foi introduzida no país em 2006, pelo professor Létisson Samarone Pereira, responsável por trazer o esporte da peteca para o Distrito Federal. A capital tornou-se palco das primeiras competições oficiais em solo brasileiro e, em 2012, viu surgir de dentro do quadradinho um dos destaques com raquetes.

A atleta paralímpica teve uma infecção hospitalar quando nasceu e, aos 11 anos, começou a ter manchas pelo corpo, que atingiram a coluna e causou paraplegia. Aos 19, a brasileira foi inscrita pela mãe no Centro Olímpico de Samambaia e iniciou no tênis em cadeira de rodas. Porém, duas semanas depois, conheceu o badminton e viu o amor pela modalidade surgir.

“Eu não me via no esporte, mas, com o tempo, comecei a

Willian Meira/Ministério do Esporte



Daniele Souza espera aproveitar a experiência em outros torneios internacionais para brilhar na Paralimpíada



pegar gosto. No fim de 2012, o professor Albert, que foi quem me apresentou a modalidade, me inscreveu em uma competição. Fui competir contra homens e ainda conquistei quatro

medalhas. Depois, parti para campeonatos nacionais”, relembra, em entrevista ao **Correio**.

A primeira convocação para a Seleção foi em 2016 e, de lá para cá, as conquistas se tornaram

mais frequentes. A primeira foi a medalha de prata no Pan-Americano da modalidade, em 2018, no Peru, seguido pelo bronze no Parapan de Lima-2019. A principal consagração veio no ano passado, quando levou para casa o segundo lugar nas duplas femininas e o ouro no simples.

Embalada pelo título no maior torneio das Américas, Daniele é esperança de pódio para o Brasil, mas divide a expectativa com a emoção de estreiar no

4 DIAS
é o tempo que falta para a abertura dos Jogos Paralímpicos de Paris-2024. Cerimônia será na charmosa avenida Champs-Élysées, a principal da capital francesa

megaevento. “É muito gratificante poder estar indo para minha primeira Paralimpíada. É um misto de emoções, mas acho que faz parte. Quero dar meu máximo para ter o melhor desempenho possível, deixar meu sangue dentro da quadra”, conta.

Independentemente de qualquer conquista, Daniele desempenha o papel de ser a precursora da modalidade entre as mulheres brasileiras. Primeira a representar o Brasil nos Jogos Paralímpicos, a brasileira entende a responsabilidade que carrega, mas espera que o desempenho sirva como legado para consolidar o badminton no Brasil.

“A ansiedade está batendo, mas faz parte. Ser a primeira mulher dá aquele frio na barriga, mas estou feliz e empolgada. Espero trazer bons resultados e, se Deus quiser, que a modalidade se consolide e tenhamos mais e mais atletas”, projeta.

Até por isso, a expectativa também é de torcida grande na estreia em Paris, prevista para quinta-feira. “A galera em Brasília está super empolgada, sei que estão bastante animados. O apoio é primordial neste momento, por isso peço que todos mandem energias positivas, principalmente o pessoal do DF. Vamos juntos para cima, porque aqui é Brasil, é o nosso parabadminton”, convoca.

Capital do esporte

JulioCphoto/Real Brasília



Levantou poeira no DF

Foi dada em Brasília, hoje, a largada para as oito etapas do Rally dos Sertões. No total, serão percorridos 3.704km, entre municípios goianos e baianos até a linha chegada na capital federal.

Ascade recebe 16 lutas

O Ascade, no Setor de Clubes Sul, Trecho 2, Cojunta 10, Lote 18, recebe hoje, a partir das 15h, o Soldado Combat. A terceira edição do evento de artes marciais tem 16 lutas programadas no card.

JulioCphoto/Real Brasília



Candangão feminino

Duas partidas movimentam, hoje, a terceira rodada do Candangão Feminino. Às 10h, no Defelê, na Vila Planalto, o líder Minas encara o Botafogo-DF. Às 15h, Real Brasília e Cressporm se enfrentam na arena.

Vai dar praia no Cerrado

Está rolando próximo ao Nilson Nelson a 1ª Etapa do Circuito Brasileiro Challenger de vôlei de praia. Hoje, das 8h às 14h30, haverá semis. Amanhã, a partir das 8h30, é dia de finais e disputas de 3º Lugar.

Jonas Pereira/Distrito do Esporte



Jacaré na caça ao acesso

O Brasileiro visita o Retrô-PE, amanhã, às 17h, pela ida das quartas de final da Série D do Brasileiro. Bom resultado pode pavimentar o acesso à terceira na jogo em Taguatinga, na próxima semana.



Noite de Kickboxing

A partir das 19h, o Ginásio Nilson Nelson, recebe, hoje, o K-1 Brazil, que encerrará o K-1 Fight Week com o Grande Prêmio Peso Absoluto. As entradas podem ser retiradas de forma gratuita no site Sympla.

Contagem regressiva

Brasília será sede do Torneio Regional de Ginástica Rítmica do próximo dia 29 a 1º de setembro. O evento com 156 atletas de 13 entidades de MS, MT, GO, DF, e TO será na Arena Ludika, na 610 Sul.

AUTOMOBILISMO

Brasiliense Enzo Elias na cola da vitória na Stock

A segunda temporada de Enzo Elias na Stock Car pouco remete à estreia, quando ficou em 26º e sem terminar entre os três primeiros em nenhum grid. Atual nono colocado na classificação, com 459 pontos, 90 atrás do líder Felipe Massa, o brasiliense coleciona três pódios como segundo colocado. O mais recente, há uma semana, na prova de sprint da etapa de Belo Horizonte, a primeira corrida de rua da categoria em nove anos. Constante no pelotão da frente, o jovem de 22 anos se sente cada vez mais próximo do principal objetivo: vencer.

Enzo conhece o caminho do triunfo. Isso aconteceu justamente na estreia na Stock Car, mas como convidado, em 2022, quando ganhou a prova de duplas. O foco agora é repetir o feito, mas como membro oficial do grid da principal classe do automobilismo nacional.

“A vitória está cada vez mais

próxima. Estamos trabalhando incansavelmente para conquistá-la, tenho tentado cada vez mais para que ela venha o quanto antes. Em Belo Horizonte, foi quase. Estou muito feliz com o desempenho e com tudo que temos conquistado. Tenho certeza que a vitória vai chegar logo e não vejo a hora de subir no lugar mais alto do pódio”, conta ao **Correio**.

O resultado na capital mineira foi especial para Enzo por ter sido a primeira oportunidade da carreira de correr em um circuito de rua. A última vez que a Stock Car teve uma prova deste tipo foi em 2015, em Ribeirão Preto (SP). “Foi uma das corridas mais especiais da minha carreira na Stock Car. Era um sonho de criança. É especial saber que você estreou da maneira correta. O público também, vi um mar de pessoas na hora de subir ao pódio, foi mágico”, comemora.

O fim de semana só não foi

melhor porque Enzo foi obrigado a abandonar a prova principal, no domingo, após a sprint, em decorrência de um toque no muro. Com problemas na suspensão, tentou levar o carro aos boxes, mas a peça se partiu no caminho e o levou a bater. Fora da corrida, ele viu o pódio ser formado pelo companheiro de equipe, Felipe Baptista, e os veteranos Nelsinho Piquet e Cacá Bueno.

“Não é a melhor sensação não completar a prova, mas foi uma infelicidade em uma disputa e acabou tendo o toque leve. Não achei que causaria esse estrago, mas foi um problema certo. A gente sabe que tinha performace e fez uma grande entrega, mesmo não sendo o fim de semana dos sonhos. Vamos trabalhar para corrigir os erros e tentar algo ainda melhor no Velopark (etapa de 8 de setembro)”, garante.

O pódio atesta ainda mais a constância de Enzo na tempora-

Luca Bassani



Enzo Elias terminou em segundo no de sprint do circuito de rua de BH

da. Entre os dez primeiros desde a primeira corrida do ano, o brasiliense está contente com o desempenho, mas quer se permitir mirar mais alto nas cinco etapas restantes da temporada. Uma delas, inclusive, seria a chance de correr em casa, mas a bateria de Brasília, prevista para 24 de novembro, ainda não está confirmada e

aguarda a conclusão das obras no Autódromo Nelson Piquet.

“Sabemos que temos potencial para estar ainda mais em cima. Quero subir ao máximo na tabela para chegar na última etapa disputando o título. Tem que ter performance e trabalhar de forma incansável por esse objetivo maior”, torce. (AR)

BRASILEIRÃO FEMININO

Agora é mata-mata na Série A1

NANA ADNET*

Estamos cada vez mais perto de conhecer o novo campeão da Série A1 do Campeonato Brasileiro Feminino. Atual tetracampeão, o Corinthians abre os trabalhos das quartas de final no duelo contra o Red Bull Bragantino, hoje, às 18h. Amanhã, será a vez de o Internacional enfrentar a Ferroviária em Porto Alegre e de o Cruzeiro medir forças com o Palmeiras em Belo Horizonte. Os jogos de ida serão encerrados na segunda-feira com

o choque de tricolores, entre Grêmio e São Paulo, no Rio Grande do Sul. Representante do Distrito Federal na elite, o Real Brasília escapou do rebaixamento, mas não se classificou ao mata-mata.

A primeira fase terminou na quarta-feira, com os 16 times em campo simultaneamente para definir a sequência do torneio. Os oito primeiros avançaram às quartas e os duelos foram definidos por posição na tabela: o primeiro colocado contra o oitavo, o segundo diante do sétimo e assim

por diante. Corinthians, Ferroviária, São Paulo e Palmeiras, vão à partida de ida como visitantes e irão decidir em casa, por terem sido os quatro com melhores campanhas nos pontos corridos.

As corinthianas reivindicaram o topo na primeira fase. Com 40 pontos e 13 vitórias nos 15 jogos, o time de Lucas Piccinato conseguiu superar a campanha de 2023, na qual teve três pontos a menos e chega no mata-mata como favorito ao sexto troféu. Prova disso foi o desempenho de oito pontos de vantagem para a Ferroviária, vice-líder da classificatória, com 32.

*Estagiários sob a supervisão de Victor Parrini

Rodrigo Gazzanel/Ag. Corinthians



Prata em Paris-2024, brasileira Gabi Portilho é trunfo do Timão

Confrontos

Hoje
Bragantino x Corinthians - 18h
Transmissão: SporTV

Amanhã
Internacional x Ferroviária -10h45
Transmissão: SporTV e TV Brasil

Cruzeiro x Palmeiras - 10h45
Transmissão: SporTV e TV Globo

Segunda-feira
Grêmio x São Paulo -17h
Transmissão: Canal Goat (YouTube) e TV Brasil.

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Mercúrio e Marte em sextil. Ideal seria que cuidemos uns dos outros em vez de nos tratarmos como estorvos que devam ser eliminados sumariamente, mas para isso é necessário que nossa consciência individual se expanda e se transforme em consciência grupal, nos habilitando a perceber as íntimas e evidentes conexões que todos os indivíduos temos entre nós. Ideal seria que como resultado dessa percepção passemos a nos respeitar mutuamente de forma independente de nossos gostos e aversões, julgando com imparcialidade os eventos, em vez de ficarmos torcendo pelos que nos são simpáticos e ansiando destruir os que nos sejam antipáticos. Ideal seria que a dignidade que buscamos ter não seja resultado de atributos exteriores apenas, mas fruto de práticas consagradas em benefício de todas as pessoas com que nos relacionamos.

ÁRIES
21/03 a 20/04

Não há muito o que inventar nesta parte do caminho, agora é fundamental dar continuidade ao que tenha sido começado, sem se desviar, mesmo que surgir a tentação de se lançar a alguma aventura criativa. Só depois.

TOURO
21/04 a 20/05

Agora não é hora de tentar agir dentro da normalidade racional, porque o mundo está de ponta-cabeça, e tudo o que outrora era fácil e simples se tornou muito complicado. Vale a pena apostar em algumas loucuras.

GÊMEOS
21/05 a 20/06

Já que você consegue enxergar ordem por trás do caos aparente, sua missão será explicar essa ordem da melhor maneira possível, para que até as crianças a entendam. Assim você contribuirá para trazer serenidade.

CÂNCER
21/06 a 21/07

Conversar com o futuro é imprescindível, porém, sem a duvidosa ajuda da angústia, que sempre pinta o futuro com densidade, para nos infundir preocupação e ansiedade. Converse com o futuro com alegria e esperança.

LEÃO
22/07 a 22/08

As pessoas adoram imaginar que tudo seja tão difícil que as autoriza a desistir. Na verdade, elas raciocinam assim do ponto de vista da satisfação da preguiça, porque quem supera essa inércia aceita os desafios.

VIRGEM
23/08 a 22/09

Procure dar um toque de lucidez a tudo que acontece, mas sem que isso signifique ficar criticando o que as pessoas dizem e opinam, porque elas andam convencidas, como sempre, de que o que pensam é claro e definitivo.

LIBRA
23/09 a 22/10

Interiormente, você consegue visualizar com clareza tudo que precisaria ser feito para colocar ordem e manter a normalidade, porém, na prática, isso seria muito difícil de expressar, quanto mais de ser compreendido.

ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

Este é um momento em que sua alma precisa tratar todo mundo com cordialidade, para que as pessoas se sintam atraídas e você possa conversar com elas sobre seus planos e, assim, elas queiram ajudar e colaborar.

SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

A alegria é o tempero que está faltando para que as pessoas se unam ao seu caminho, porque todas elas andam tão sobrecarregadas de angústias e preocupações que o mero aroma da alegria as fará se sentirem muito melhor.

CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01

Quando você expõe abertamente suas ideias e inquietações, muitas pessoas se unem a você, e assim sua alma conhece a força do grupo. É importante tomar essa iniciativa de se expressar, mesmo que você tema os resultados.

AQUÁRIO
21/01 a 19/02

Por mais acidentado que tenha sido tudo nos últimos tempos, ainda assim sua alma encontrará margem suficiente para manobrar de acordo com os anseios que fazem o coração arder de vontade de realizar. Em frente.

PEIXES
20/02 a 20/03

As alianças e parcerias que você construir nesta parte do caminho serão muito úteis e auspiciosas num futuro nada distante, portanto, é essencial que você atravesse seus receios o quanto antes e faça o necessário.

MÚSICA

Priscilla Kacilda/Divulgação



Ellen Oléria dá voz às músicas de Nina Simone

Ellen Simone

» PEDRO IBARRA

Desde ontem, o Cerrado Jazz Festival movimentou o Museu Nacional da República com grandes artistas da música brasileira. Hoje, a programação é intensa. Nomes como Ivan Lins e Candice Ivy & The Simi Brothers são atrações especiais, mas um show lapidado em Brasília chama atenção. Ellen Oléria prepara um repertório inteiro em tributo à Nina Simone.

A cantora convidou Rodrigo Bezerra (guitarra e direção musical), Célio Maciel (bateria), Filipe Togawa (teclados) e Rafael Sousa (baixo) para uma mistura da cor da brasileira com o impacto da estadunidense. “O público pode esperar uma visita doce ao repertório romântico da Nina e também a acidez de seu lado ativista pelos direitos civis”, adianta Hellen, que destaca uma das características que a atraem na estrela: “Nina foi uma voz de resistência afro estadunidense e seu ativismo inspirou o mundo”.

A relação da cantora com esta obra começou quando ainda estudava. “Nina se tornou matéria obrigatória para mim desde os anos de faculdade quando eu conheci seu som. O compromisso com o próprio tempo e seu lugar são inspiradores”, lembra a

artista, que desenvolveu uma relação profunda com a artista norte-americana. “Nina Simone me toca profundamente. Uma cantora que faz verdade de cada palavra que canta com uma voz singular. É também uma pianista incrível”, complementa.

Apesar da escolha de homenagear a mulher que admira, a ideia jamais foi imitada. “Cada um com a própria digital vai trazer a nossa pegada brazuca pro som da Nina Simone”, explica Ellen. “Estou inundada pelas tradições afro-brasileiras, seria impossível para mim imitar a Nina. Sem sombra de dúvidas, trago minhas marcas para o som que vamos atualizar”, acrescenta.

Principal representante de Brasília no festival, a cantora sabe que nomes relevantes subirão ao mesmo palco que ela. “Tem uma responsabilidade muito grande nessa oportunidade”, exalta. No entanto, se cantar Nina não assusta, não será o público da própria cidade que vai intimidar Ellen Oléria. “Levar Brasília no peito é o que fazemos há muitos anos, então esse território é conhecido por nós. Fazemos isso com todo amor do mundo e chegamos com muito respeito ao público e aos fazedores de música. A gente espera somar para fazer do festival um encontro memorável”, crava.

CRUZADAS

Atrativo de certos cosméticos faciais	↘	O Doce foi afetado pela lama da Samarco (2015)	↘	Filosofia, Sociologia, Letras e Teologia	Representação de pessoa em moedas	Documento emitido por médicos	↘	Agir como o artista de vanguarda
↗								
Comparação de pesos e medidas	↗			Entidade do serviço previdenciário (BR)		País governado por Daniel Ortega		
Lago de Cleveland (EUA)	↗			"God (?) War", jogo eletrônico	↗			
(?) Maiden, banda de "The Trooper"			Pensa sobre Tangente (símbolo)	↘				
↗								
Revigorar; robustecer		Produtos para tirar o esmalte da unha		Forma de ensino em alta na pandemia	↗			Fase do sono em que ocorre o sonho
Orixá sincretizado com Santa Bárbara	↗				Multidão (pop.) (?) está: eis aqui	↗		
Nicolau Copérnico, astrônomo polonês	↗		Alinhamento de sexo e gênero	Autarquia criada no governo Jango	↗			
Divisão de um roteiro em cenas (Cin.)	↗							
↗					Adolescente, em inglês			"Once (?) a Time", série de TV a cabo
A última linha da Tabela Periódica	↗			Classificação cultural do incesto	↘			
Tom de vermelho			Patriarca bíblico construtor da Arca			Região afligida pela seca (abrev.)		
Efeito da enchente	↗							
↗								
As da ema não lhe permitem voar	↗			Gás usado na decoração kitsch	↗			

BANCO. 2/ót./3/cis — rem./4/cade — erte — iron — teen — upon./6/rtigle./9/decupagem. 51

© Ediouro Publicações — Licenciado ao Correio Braziliense para esta edição

DIRETAS DE ONTEM

H	V					D			
P	E	S	I	M	I	S	M	O	
R	E	S	C	A	O	A	R		
E	X	C	E	L	E	N	T	E	
D	T	P	E	R	S	A	S		
P	I	O	R	R	A	A	R	M	
T	E	V	A	I	U				
R	A	U	L	S	E	I	X	A	S
R	S	I	L	M	A	C			
I	U	D	R	I	U				
P	E	R	C	E	N	T	U	A	L
O	D	A	E	N	A	S	T	A	
E	A	R	C	N	I	S	T	R	
E	D	I	F	I	C	A	N	T	E
E	O	A	O	S	A	S			

SEUS PASSATEMPOS PREFERIDOS SEM SAIR DE CASA

#FaçaCoquetel @editoracoquetel @coquetel

ASSINE AGORA!
www.coquetel.com.br

COQUETEL

SUDOKU DE ONTEM

7	8	3	1	5	4	9	2	6
2	4	9	6	3	8	7	5	1
6	5	1	9	2	7	8	4	3
4	2	7	8	9	6	1	3	5
9	6	5	4	1	3	2	8	7
3	1	8	5	7	2	6	9	4
8	3	6	7	4	9	5	1	2
5	9	4	2	6	1	3	7	8
1	7	2	3	8	5	4	6	9

TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

Explode o céu em azul-cetim-celeste

trazendo uma memória infantil: a menina de nossa senhora véu de tecido sobre os cabelos, a importância da personagem a representar. As sarjetas estão amarelas Os ipês são amarelos. Agosto é metade deslumbre florido metade ressequido. Em desequilíbrio existencial apenas eu.

Luciana Assunção

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

SUDOKU

		4					9	6
			6	8				
		5	4		3			
5								7
		2	3					4
	6		7				2	
	4			5				
								2
7		3	1		2			8

Grau de dificuldade: médio

www.cruzadas.net

Como surgiu o projeto do livro sobre a sua trajetória e a dos Paralamas do Sucesso?

A tentativa de escrever alguma coisa sobre a minha vivência musical foi amadurecendo depois das minhas experiências escrevendo sobre o Brasil na Segunda Guerra mundial. Os meus livros anteriores sobre esse assunto histórico (*Soldado Silva: A jornada de um brasileiro*; *A minha segunda guerra*; e *1942: O Brasil e sua guerra quase desconhecida*) foram um esforço pessoal de tirar o tema (Segunda Guerra) de uma órbita acadêmica ou do meio militar. Queria tentar tornar a história da Segunda Guerra um pouco mais pop, com uma linguagem coloquial. Meu livro *1942* foi um best-seller. Por conta desses meus projetos, resolvi também falar sobre minha história com os Paralamas, com a música. Deixo bem claro que não é uma biografia oficial dos Paralamas. É minha história, desde a tenra idade, como a música permeou a minha vida e da minha família, e vou juntando esse mosaico, como a bateria entrou em minha vida. A bateria é um instrumento muito lúdico. Um instrumento meio circense. Fiquei encantado pela bateria desde criança, quando via os conjuntos de baile no clube onde eu morava. Vou contando tudo, como no momento em que conheci o Bi Ribeiro e o Herbert Vianna, na Universidade Rural do Rio de Janeiro. Foi um momento de mudança na minha vida. A gente se conheceu em 1981, começou a tocar mesmo em 1982, e em 1983 a gente estava assinando um contrato para gravar um disco. Sempre falo que, naquela época, era mais fácil ir à Lua do que gravar um disco (risos). Era um sonho.

Fale sobre aquele menino que pegava pedaços de bambu para tocar numa bateria imaginária músicas dos Beatles e dos Mutantes...

Esse sonho de ser um músico era uma coisa que alimentava a minha geração. Tinha esse lado de querer tocar violão para conquistar uma menina da rua e tal. Apesar de gostar muito de bateria, não tive o privilégio de meu pai poder me dar um instrumento, nem tinha escola de música perto para poder tentar tocar. Acabei tendo aula de bateria com um músico de uma banda de baile que morava no nosso bairro. Tirava as músicas num toca-disco. Foi acontecendo de uma forma muito ingênua, até o dia em que eu conheci o Bi e o Herbert. Sentimos, nesse encontro, uma coisa especial na hora que a gente tocou num festival (estudantil), que o Vital (primeiro baterista) não foi; e também um bar que tocamos um ano depois, também na Universidade Rural, e que causou uma comoção. A PM mandou parar o show, caramba! Foi um negócio muito especial. Aí, comecei a ir para o Rio. Morava na Universidade Rural e viajava para o Rio, por imposição do Bi e do Herbert (risos). A gente começou a ensaiar na casa da vó do Bi, na Vovó Ondina, que virou parte dessa lenda dos Paralamas. Depois de um show num barzinho no Rio, levantamos dinheiro para gravar uma fita demo e a enviamos para a Rádio Fluminense. As coisas foram acontecendo em uma velocidade espetacular naquele tempo. Foi tudo como um rastilho de pólvora incrível.

Virou sucesso na rádio...

Na Rádio Fluminense, a música *Vital e sua moto* era pedida para caramba; chamaram a gente para abrir o show do Lulu Santos no Circo Voador, no começo de 1983. E, quando a gente viu, estávamos escolhendo a gravadora para assinar um contrato. A gravadora queria dar um tipo de respaldo na nova cena que estava acontecendo com a abertura política, como as bandas Blitz e Kid Abelha (que tinha assinado contrato com a Warner para gravar um compacto); o Barão Vermelho, com o Cazuza, representando essa geração de ouro dos anos 1980. A gente estava ali, no meio desse bolo, tentando apostar tudo o que podíamos para fazer o que realmente queríamos fazer.

O encontro com Herbert Vianna e Bi Ribeiro no interior do Rio... E como o empresário José Fortes entrou no time?

O Vital era um amigo de bagunça da sala de cursinho do Bi e do Herbert no Rio. O Herbert era encantado por violão e guitarra desde cedo. Ele estudou, tinha professor que o ensinou a tocar bossa nova; ele sabia harmonia, sabia tudo de teoria musical. Era um músico completo e, quando o Bi foi morar no Rio, em 1978, o Herbert disse para ele: "Pô, cara, compra um baixo, vamos tocar juntos". O Vital batucava na carteira da sala de aula e eles o chamaram para ser baterista. Vital tinha uma bateria velha e eles tocavam na casa da Vovó Ondina. Tinha outros dois amigos do Bi que eram cantores, o Naldo e o Ronel, que tiveram uma passagem meteórica pelos Paralamas. Os Paralamas já existiam antes de eu entrar para a banda. E aí, na hora que entrei, por esse acidente (o Vital não apareceu ao festival estudantil), as coisas começaram a acontecer e o Herbert ficou empolgado. Um dos maiores elogios que recebi na minha vida foi quando a mãe do Herbert, dona Teresa, falou: "Herbert, meu filho, agora vocês vão conseguir, porque esse baterista é muito bom, não é aquele tuco-tuco-tuco que vocês faziam. Agora senti firmeza". A mãe do Herbert foi uma das primeiras que

» JOSÉ CARLOS VIEIRA

Além de ser o coração de uma banda, o baterista é um observador especial durante shows. João Barone surgiu para o mundo durante o Rock In Rio de 1985, no meio de bandas como Queen e Iron Maiden. Os meninos dos Paralamas do Sucesso encararam o gigantesco palco com uma garra descomunal. "Foi como estivéssemos ganhando uma Copa

do Mundo", destaca João Barone em entrevista exclusiva ao Correio. João acaba de lançar o livro *1,2,3,4! — Contando o tempo com Os Paralamas do Sucesso*, que narra com riqueza de detalhes a sua trajetória em um dos grupos mais icônicos do Brasil. Em 22 de setembro, a banda se apresenta em Brasília e o baterista vai autografar sua obra para o público na cidade.

“A QUÍMICA DOS PARALAMAS É INEXPLICÁVEL”



acreditou no nosso encontro (risos). O José Fortes (empresário) era amigo do Herbert no curso de arquitetura. Na hora que a gente assinou o contrato com a gravadora, o Herbert teve essa epifania, ligou para o Zé e disse: "Quer ser empresário da minha banda, Os Paralamas?" E o Zé aceitou na hora. Ele começou como a gente, não sabia nada de nada. Fomos aprendendo nesse processo. Até hoje a gente está junto. Ele é um dos responsáveis por isso.

Você inovou a música brasileira com batidas rápidas e com muitas misturas de ritmos. Como foi se encaixar com as letras e os arranjos de Herbert? Como foi essa química?

O que posso dizer é que música é uma resultante. Música não é só uma coisa. Principalmente no caso de uma banda de rock. É uma somatória. Cada um está dando o seu melhor, de entregar o melhor para a música. O Herbert é um cara que foi desenvolvendo essa capacidade incrível de ser compositor. Acho que todos nós, na hora que começamos nossa trajetória, já tínhamos ralado muito, na pré-história dos Paralamas. A gente começou em 1983. Gravamos um compacto e com o resultado legal da música *Vital e sua moto*, conseguimos gravar um LP (*Cinema Mudo*). A gente não queria ficar famoso e rico. Isso podia



1,2,3,4! CONTANDO O TEMPO COM OS PARALAMAS DO SUCESSO

De João Barone. Editora Máquina de Livros. Número de páginas: 416. Preço médio: R\$ 89 (impresso) e R\$ 49 (e-book)

ser uma decorrência, mas o que a gente queria fazer, realmente, era repetir aquele velho clichê: "Mostrar o nosso trabalho". E foi o que aconteceu. A química dos Paralamas é inexplicável.

No seu livro há detalhes sobre a primeira apresentação dos Paralamas num festival de música estudantil. Todos esperavam pelo baterista Vital, que não apareceu, e naquele momento, sua vida mudou para sempre...

O encontro dos Paralamas foi uma espécie de eclipse raro, uma coisa totalmente ímpar que aconteceu. O momento desse

encontro foi uma coisa muito impactante para todos nós. Quando voltei para casa, depois desse show acidental que a gente fez, falei para caramba com eles. "Que bacana! Quem sabe a gente consiga se encontrar de novo, tocar novamente". Levou um ano para isso acontecer. Comecei a encontrar com o Bi na Universidade Rural, eu estava estudando biologia e ele zootecnia. Como conto no livro, a gente se esbarrava e eu perguntava: "Quando a gente vai tocar de novo?" E ele dizia: "Vamos sim!" Aí ele arranhou um show no bar em Seropédica (RJ), que era um bar muito concorrido, próximo da universidade. Dessa vez o Vital foi, ele tocou algumas músicas. Quando entrei para tocar não sei mais. O Vital tocou 20 minutos, eu toquei duas horas. E, depois desse show, o Vital foi embora e tal, e o Herbert e o Bi me chamaram na mesa, e falaram: "João, você está na banda, cara, você leva a tua bateria para o Rio, para a casa da vó do Bi, agora a gente vai tocar". E foi o que aconteceu.

Muitos ensaios...

A gente começou a ensaiar e a tocar. O Herbert assumiu o vocal da banda. A gente tocou num outro boteco no Rio, levantamos uma grana para alugar umas horas de estúdio e gravamos uma fita demo que

a gente mandou para a Rádio Fluminense, com o *Vital e sua moto* e outras três músicas. Foi um sucesso na rádio. A gente gravou o nosso primeiro disco em 1983. Em janeiro de 1985, dois anos depois, estávamos no palco do Rock in Rio. Foi um negócio impressionante, a velocidade de como as coisas aconteceram. Até hoje a gente fica impressionado com isso.

Vocês fazem parte da era de ouro dos rádios FM e dos vídeos... Mas não deixaram o sucesso subir à cabeça. Tinham um mantra especial para evitar a onda "sexo, drogas e roquerrou"?

(risos) A gente viveu diversas realidades ao longo dessa nossa trajetória. Começamos na era do vinil, depois a gente passou para o CD. Depois a gente passou para o download e depois para o streaming. E assim a gente foi tirando o melhor de tudo. De todas essas fases, fomos conseguindo se virar nos 30 (risos). Acho que os Paralamas tiveram discos que retratam muito aquele momento em que foram gravados. Sempre tivemos uma personalidade musical muito firme. A gente estava muito satisfeito do nosso lance com a música. Não precisávamos de nada extra. Então por isso que a gente passou ao largo dessa situação toda de (abuso de) drogas, mas também não queríamos fazer um discurso careta.

Qual a relação dos Paralamas com Brasília. Bi Ribeiro e Herbert moraram na capital... E você?

Bi e Herbert moraram em Brasília, eu também conto isso no meu livro. Mas nunca não morei. O Herbert e o Bi me contavam histórias tão incríveis que achava que Brasília era uma mistura de Londres com Nova York (risos). Eles foram morar no Rio em 1978, ou seja, muito tempo depois os Paralamas se formaram. Eu entrei para a banda em 1982, gravamos o primeiro disco em 1983. Quando a gente começou a falar em entrevistas, o Bi e o Herbert falavam "a gente veio de Brasília", mas era uma coisa meio de duplo sentido (risos), porque eu sentia a intenção do Herbert de falar de Brasília como esse cenário incrível, que tem um monte de banda legal, desconhecida. Então ele se aproveitou muito para a gente ter uma espécie de conteúdo mais interessante para falar no início da banda.

Foi uma estratégia...

Então, o Herbert foi criando essa mística de que os Paralamas vieram de Brasília, mas, na verdade, a gente se formou no Rio mesmo. O Bi e Herbert moraram na capital do país na época em que eles começaram a se interessar por música, quando Herbert ganhou uma guitarra elétrica pela primeira vez, e as bandas locais estavam se formando na capital do país. A Plebe Rude já existia e tal; o Renato Russo com o Aborto Elétrico, e as informações que a molecada recebia dos filhos de diplomatas que tinham o disco do Sex Pistols. Já tinha punk em Brasília — nem em São Paulo tinha punk! Então, foi uma mística. Foi uma jogada muito esperta do Herbert. Depois, quando a gente chegou em Brasília, com esse status da banda com disco gravado, a gente inspirou um monte de grupos. Os Paralamas viraram uma espécie de abre-alas para aquela turma toda de Brasília.

O primeiro Rock In Rio a gente nunca esquece. Como foi subir num palco naquele janeiro de 1985? E os equipamentos das bandas gringas te intimidaram?

Quando a gente se assustou (risos), a gente estava no palco do Rock in Rio, em janeiro de 1985. Fomos a última atração contratada do festival, muito pela insistência do nosso empresário Zé Fortes, que foi atrás para poder ver se os Paralamas não perdiam aquela grande oportunidade de "mostrar o trabalho", como a gente sempre falou. Quando o Zé conseguiu uma reunião com o Roberto Medina, ele falou: "Ainda bem que você veio aqui, porque eu ia chamar os Paralamas para o festival". Isso foi qualquer coisa inacreditável. A gente aproveitou aquela vitrine, chegou lá e saímos consagrados do festival... Um festival tão grande, tão gigantesco, com atrações incríveis. Queen, Iron Maiden e todo mundo que se imaginava dos grandes medalhões da música brasileira. Ney Matogrosso, Kid Abelha, Barão Vermelho... E saímos consagrados do festival. Como se tivéssemos ganhado a Copa do Mundo. A gente até ultrapassou as fronteiras do Brasil.

Na trajetória dos Paralamas, o acidente com Herbert Vianna foi uma provação, mas também foi um exemplo de amor e de fraternidade da banda, que soube atravessar esse furacão. Vocês continuarão pegando a estrada até quando?

Quando a gente fez 30 anos de estrada, o Herbert falou que estávamos abrindo um novo ciclo de 30 anos (risos). E, agora, a gente está nos estertores finais dos 40 anos da banda. Vamos fazer agora o show de 40 anos do Rock in Rio. Vivemos com o Herbert, depois do acidente, da maneira mais tranquila possível. Continuamos fazendo o que mais gostamos. O Herbert é incansável, adora viajar, a gente está na estrada o tempo todo. Mas temos um controle, é claro, com essa demanda de shows.



João Barone e Herbert Vianna durante preparação de show



Credencial do Rock in Rio de 1985



Com Vital (E), o primeiro baterista que ensaiou com os Paralamas

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, sábado, 24 de agosto de 2024

Para anunciar ▶ **3342-1000**
1 IMÓVEIS
COMPRA & VENDA

2 IMÓVEIS
ALUGUEL

3 VEÍCULOS
4 CASA
& SERVIÇOS

5 NEGÓCIOS
& OPORTUNIDADES

6 TRABALHO
& FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1

IMÓVEIS
COMPRA E
VENDA

- 1.1 Apart Hotel
- 1.2 Apartamentos
- 1.3 Casas
- 1.4 Lojas e Salas
- 1.5 Lotes, Áreas e Galpões
- 1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas
- 1.7 Serviços e Crédito Imobiliário

1.1 APARTHOTEL

INVEST FLAT VENDE
BIARRITZ FLAT apto 1qto com 66m², 16º andar. 3033-3865/98581-0151 cj21229

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

PREÇO ESPECIAL

ANUNCIE AQUI!

ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

PLANO EMPREEND.
AV PARQUE Águas Claras Apto 1 quarto 39m². Tr: 3032-7700 98313-0206 cj5179

MEU IMÓVEL IMOB
LUGARCERTO Melhores imóveis prontos e na planta em todo DF você encontra aqui!


Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 ÁGUAS CLARAS

OPORTUNIDADE

R 37 Sul lindo duplex 2sts 70m² úteis arms gar nasc v. livre laz compl 99842-6366 c3594

2 QUARTOS

PLANO EMPREEND.

QD 301 Apto 2 qtos 60m², andar alto, seguro e calmo. Localização privilegiada 3032-7700 98313-0206 cj5179

TRATO FEITO IMÓV

R DAS PITANGUEIRAS Vde Apto 2 qtos 1 vaga, 1 suite gourmet 99418-8477 cj21694

RUA 36 NORTE Vendo no Top Life Águas Claras, (perto de tudo). Excelente Ap. (c/75,22m²). Preço Ótimo, com: Sala (2 Ámb) com varanda; 2Qts.c/Arms;(1suite); Banheiros c/Arms. e Boxs em Blindex; Coz c/Arms, Fogão, Filtro e Geladeira Duplex; Área de Serv. c/Máq. de Lavar; c/2Vagas p/carros, Salão de Festas, Lazer Completo, etc... Tel: (61) 98117-8270 c4499 Nota: Aceitamos carro Popular novo como parte de pagamento!

3 QUARTOS

AV ARAUCÁRIAS 2 ótimos Apts reform nasc 3qts ste DCE arms Ac Finc 99842-6366 c3594

J RIBEIRO VENDE

R 20 Sul Res. Araucárias apto 147m² úteis 4ºand cj5211 33223443

ACHEI IMÓVEIS DF

LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

4 OU MAIS QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB

AVARAUCÁRIAS Península 4 suites 3 vagas 180m² lazer vista livre 99562-4472 cj25698

1.2 ASA NORTE

ASA NORTE

QUITINETES

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

PREÇO ESPECIAL

ANUNCIE AQUI!

ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

PLANO EMPREEND.
IMOBILIÁRIOS Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui: lugarcerto.com.br


Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
106 BLOCO B Apartamento 2 quartos 110m² com garagem 3032-7700 98313-0206 cj5179

3 QUARTOS

ALTO PADRÃO!!!
112 SQN reforma nova porcelanato 3qt suite closet arms MAPI Whats 98522-4444 cj27154

PRIMEIRO ANDAR!!!
406 SQN linda reforma porcelanato 3qts ste arms Ac fin MAPI Whats 98522-4444 cj27154

PLANO EMPREEND.
107 COBERTURA 4 qtos 246m, 3 suites 2 vagas, 5 banhs 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

NASCENTE 203M² ÚTEIS
311 SQN 4qts (2ste) + escritório salão varanda 2gar lazer MAPI Whats 98522-4444 cj27154

1.2 ASA NORTE

NASCENTE 203M² ÚTEIS
311 SQN 4qts (2ste) + escritório salão varanda 2gar lazer MAPI Whats 98522-4444 cj27154

ASA SUL

1 QUARTO

INVEST FLAT VENDE

PARK SUL excelente apto 1 qto 50m². Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

3 QUARTOS

SQS 105 LINDO BLOCO!!!

105 SQS Reformado 3qts suite closet arms c/garag MAPI Whats 98522-4444 cj27154

CRUZEIRO

3 QUARTOS

QD 605 Ótimo preço. Nascente 4º andar. Alugado 99842-6366 c3594

GUARÁ

2 QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!


Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

LAGO NORTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
CA 08 apto 3qts 228m² cond fechado 98311-5595 c/19540

NOROESTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQNW 102 Ap 101m² 3 qtos 2 vgas 98311-5595

1.2 NOROESTE

4 OU MAIS QUARTOS

COBERTURA

SQNW 109 Nova c/ arms. 220m² vista livre 4 qtos, (2 suites e 2 semi suite). 99803-8899



Aponte a câmera do seu celular e veja as fotos

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

RITA LANDIM
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!


Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SAMAMBAIA

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
QN 412 Vende Apto 46m², 2qts 1 suite banheiro. Tr. 99418-8477 cj21694

SUDOESTE

1 QUARTO

MEU IMÓVEL IMOB
QMSW 05 Lote 6 Boulevard Antares I, Kit 1 suite 30m² quit portaria 99562-4472 cj25698

3 QUARTOS

SQSW 104 NASCENTE
104 SQSW Linda Reforma 3qts ste DCE gar Ac financ MAPI Whats 98522-4444 cj27154

ACHEI IMÓVEIS DF
SQSW 500 Moderno apto 3qts 109m² 2 vagas. Tr: 98311-5595

1.2 TAGUATINGA

TAGUATINGA

2 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
QS F 01 Apto 2qt 60m² 1 vaga 98311-5595/99112-3991 c/19540

3 QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS

CNB 02 63m² 3qts gar andar alto frente ao INSS R\$ 275 mil quit ac financ 99857115 c1533

VALPARAÍSO

2 QUARTOS

INVEST FLAT VENDE
PARQUE ESPLANADA apto 2qts sala banh coz planejada c/elevador Tr: 3033-3865 cj21229

VICENTE PIRES

1 QUARTO

MEU IMÓVEL IMOB

R 6 Vic. Pires Resid. 1 qto 42m² sem vaga Cooktop Cessão direitos 99562-4472 cj25698

1.3 CASAS

ÁGUAS CLARAS

4 OU MAIS QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
QS 06 reformada 2 pavimentos casa 5 qtos porcelanato 226m² área construída 2 vagas 2 banhs 3344-4112

GUARÁ

3 QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QE 15 casa de esquina 3 qtos garagem lote 120m² laje R\$650.000. 99985-7115 c1533

ADELSON IMÓVEIS
QE 26 3 qtos laje lote 200m², 180m² construída R\$ 850.000. Ac financ 99985-7115 c1533

1.3 GUARÁ

4 OU MAIS QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS

QE 38 sobradão 4qts 2 stes 300m² ar construída arms 2gar. Ac financ 99985-7115 c1533

LAGO NORTE

4 OU MAIS QUARTOS

AMPLA ÁREA VERDE

QI 03 Ponta Seca. Excelente 2 pavtos 5 stes lazer compl. Ac imóvel (-) valor MAPI Whats 98522-4444 cj27154

LAGO SUL

4 OU MAIS QUARTOS

VENDO PONTA SECA

QI 23 4qts 3 suites 680m² úteis lazer Lote 1,320m² + 5 mil área verde MAPI Whats (61) 98522-4444 cj27154

VISTA PARA O LAGO

QI 28 R\$2.500Mil 4sts salão arms semi nova Ac SQS MAPI Whats 98522-4444 cj27154

QL 07/03 Casa 280m²
Basília/DF, terreno 633m², lote 16, da QL 7/3, do SHI/SUL. Inicial R\$1.500.000,00 dmleiloesjudiciais.com.br 0800-707-9272

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
3ª AV Casa 245m² 3qts 1suite 2 vagas 2 banhs 99673-2538

1.3 PARK WAY

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

PREÇO ESPECIAL

ANUNCIE AQUI!

ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

MEU IMÓVEL IMOB
COL AGRICOLA Arriquiteira Res Village 5 qtos 3stes 6vagas 767 m2 99562-4472 cj25698

RITA LANDIM VENDE
QD 01 casa c/ 4 qtos 400m² de á.constr. terreno de 2.500m² 3552-4358 c/12179

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES VENDE
QNL 18 casa 3qts 120m², área serv. garagem 3386-9000 cj22002

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
COND PREMIUM excel casa 280m² cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

QUERO CONTEMPLADO
COMPRA E VENDA
DE CONSÓRCIO

- AUTOMÓVEL
- IMÓVEL
- CONTEMPLADO
- NÃO CONTEMPLADO

WWW.QUEROCONTEMPLADODF.COM.BR

(61) 98406-1067 | (61) 99882-7676

SBN QUADRA 02, BLOCO I, ED. ENG. PAULO MALURCIO 11º ANDAR, SALAS 1112 A 1115, ASA NORTE - BRASÍLIA/DF

1.4 LAGO NORTE

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

LAGO NORTE

SHTQ QD 04 Taquari ót lote 758m. Ac apto 2qts 99842-6366 c3594

SALAS

ASA NORTE

INVEST FLAT VENDE
ED FUSION WORK e Live - Sala 37m² 10º andar. Tr: 3033-3865/98581-0151 cj21229

ASA SUL

ACONTECE IMOBILIÁRIA
SHS QD 06 Complexo Brasil 21 Asa Sul vendo vaga de garagem 12m2 área comercial 3344-4112

SUDOESTE

INVEST FLAT
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as Ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

PARK WAY

J RIBEIRO ALUGA
QD 13 Conj 4 terreno plano 20.000m2 escritura do CJ 5211. 3322-3443

1.5 SAAN/SIA/SIG/SOF

SAAN/SIA/SIG/SOF

SOF SUL lote 400m2 20x20, c/2 solos, pode constr até 10 andares. R\$ 2.750.000,00 Tr. 99919-2570 c21185

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

1.6

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

R\$ 1.400.000,00
DF 140 Chácara próx a Santa Maria 4hects, 35km do P.Piloto, plana, córrego, 2 casas rústicas internet 99227-0917

RITA LANDIM VENDE
PADRE BERNARDO GO linda chác. 14.000 m2. 3552-4358 c/12179

OUTROS ESTADOS

CANA BRAVA-MG Fazenda 5.927ha em Cana Brava/MG, Fazendas Mandacaru I e II. Inicial R\$ 18.488.012,00 (Parcelável) thaisteixeirleiloes.com.br 0800-707-9272

MATO GROSSO-MT Fazenda c/2.471ha, Marcelândia/MT, Fazenda Tatiana. Inicial R\$ 11.758.530,00. (Parcelável) cidafixerleiloes.com.br 0800-707-9272

MATO GROSSO-MT 02 Fazendas c/434ha e 1,294ha, Araguaiana/MT, c/benfs., Fazenda Cruz de Malta. Inicial R\$ 8.050.000,00. cidafixerleiloes.com.br 0800-707-9272

MATO GROSSO-MT Fazenda c/2.841ha, Juara/MT, Fazenda Santa Amália. Inicial R\$ 5.583.750,00 (Parcelável) cidafixerleiloes.com.br 0800-707-9272

1.6 OUTROS ESTADOS

VALE DO PARANÁ - GO
DISTANTE 270 KM BSB, 2.800 Ha, 1.500 Ha formado, bastante água, 40 divisões de pasto, boa sede, 2 currais ót preço 61 99978-1485

2

IMÓVEIS ALUGUEL

2.1 Apart Hotel
2.2 Apartamentos
2.3 Casas
2.4 Lojas e Salas
2.5 Lotes, Áreas e Galpões
2.6 Quartos e Pensões
2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

2.2 APARTAMENTOS

ASA NORTE

3 QUARTOS

STN SOF Norte Qd 02 Bl B Lt 13 ap 101 al ap 3q ref a.emb sl cz wc \$ 1.400 991577766 c9495

ASA SUL

2 QUARTOS

502 SUL Ed Brafer Alugo Apto c/ todos móveis 2qts sl coz banh varanda portaria 24hs. 98208-5526/ 99972-1467

J. RIBEIRO
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2.2 ASA SUL

502 SUL Ed Brafer Alugo Apto c/ todos móveis 2qts sl coz banh varanda portaria 24hs. 98208-5526/ 99972-1467

GUARÁ

1 QUARTO

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

SUDOESTE

2 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
LUGARCERTO.COM. BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2.3 CASAS

GUARÁ

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
QI 10 Aluga casa 70m2, 2 qtos 1 banheiro social sala cozinha. Tr: 99418-8477 cj21694

TRATO FEITO IMÓV
QI 10 Aluga casa 70m2, 2 qtos 1 banheiro social sala cozinha. Tr: 99418-8477 cj21694

LAGO SUL

3 QUARTOS

J RIBEIRO ALUGA
QI 26 Casa Espectacular 4 qtos. varanda c/vista p/ Ponte JK sem mobília CJ 5211 3322-3443

2.3 RECANTO DAS EMAS

RECANTO DAS EMAS

2 QUARTOS

CONVICTA IMOVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
101 BLOCO I alugo apto 3 qtos 110m2 1 suíte Tr: 3344-4112

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

VICENTE PIRES

4 OU MAIS QUARTOS

R 04C 3qts 1 suite c/ varanda + Kit direto c/ proprietário 98366-3432

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

CANDANGOLÂNDIA

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

CEILÂNDIA

EQNN 01/03 Bl A Lj 4 c /s.solo wc 100m \$ 1.500 ap 2q a.emb sl cz wc 800 99157-7766 c9495

2.4 GUARÁ

GUARÁ

TRATO FEITO IMÓV
QE 04 Aluga lojas próx a praça, mercado, escolas, comércios etc 99418-8477 cj21694

SAAN/SIA/SIG/SOF

DIRETO COM PROPRIETÁRIO
SOF SUL Alugo Lojas e Salas. Desocupadas (61) 99124-5560

SALAS

ASA SUL

J RIBEIRO ALUGA
SAUS QD 01 aluga 2 salas juntas e subdivididas CJ 5211. Tr: 3322-3443

2.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

CIDADES SATÉLITES

ADE P-SUL Ceil Alugo Galpão 300Mt c/ mezanino 2.800.00 Qd 02 Cj B Lt 09 Tr: 61 98127-7909

ÁDE P-SUL Ceil Alugo Galpão 300Mt c/ mezanino 2.800.00 Qd 02 Cj B Lt 09 Tr: 61 98127-7909

3

VEÍCULOS

3.1 Automóveis

3.2 Caminhonetes e Utilitários

3.3 Caminhões

3.4 Motos

3.5 Outros Veículos

3.6 Peças e Serviços

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

AUDI

AUTOCRED
Q3/20 Prest. 1.4 Tfsi flex S-tronic revisada ún. dono 99288-9231

3.1 CHERY

CHERY

AUTOCRED
TIGGO/22 5x Txs 1.5 16V Turbo flex aut 31.200 km 99288-9231

FIAT

CRONOS 19/19 Autom. 1.8 ótimo estado, 48 mil km. R\$ 64 mil. Tr: 99985-1423

CRONOS 19/19 Autom. 1.8 ótimo estado, 48 mil km. R\$ 64 mil. Tr: 99985-1423

FORD

KA 19/20 1.0 Sedan manual, 64 mil km rodados, prata, flex. Único dono. Tratar no: 99164-3920 Helena

KA 19/20 1.0 Sedan manual, 64 mil km rodados, prata, flex. Único dono. Tratar no: 99164-3920 Helena

HYUNDAI

CRETA/21 Prestige, prata send, - 2.0, flex, automático, 42 mil km rodados, bco couro bege c/ marrom, 4ª revisão, garantia até 03/2026, muito conservado, único dono. Por R\$102.900,00. Tr: (61) 99971-8738.

RENAULT

LOGAN 17/17 Auth 1.0 cinza air bag, alarme, AR/ DH/ TE/ VE, único dono R\$29.000 Tratar: (61) 98426-1158

VOLKS

AUTOCRED
VRUM.COM.BR Acesse nosso pátio e confira as melhores ofertas disponíveis para você!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3.2 CAMINHONETES E UTILITÁRIOS

FABRICANTES

FORD

AUTOCRED
RANGER 20/21 XLT 3.2 20V 4x4 CD diesel aut. 99288-9231

JEEP

AUTOCRED
RENEGADE/17 Sport 1.8 branco 4x2 Flex 16V Autom. câmera de ré excel. 99288-9231

3.2 JEEP

AUTOCRED
RENEGADE/17 Sport 1.8 branco 4x2 Flex 16V Autom. câmera de ré excel. 99288-9231

3.6 PEÇAS E SERVIÇOS

CONSÓRCIO

QUERO CARTAS CONTEMPLADAS E NAO contemplada. Compramos e Vendemos, faça sua cotação!! End: SBN QD 02 Bl J salas 1112/1115. 61-3326-1280/61-98406-1067/ 61 99982-7676. visite o site: www.querocontempladof.com.br

4

CASA & SERVIÇOS

4.1 Construção e Reforma

4.2 Moda, Vestuário e Beleza

4.3 Saúde

4.2 Comemorações, e Eventos

4.5 Serviços Profissionais

4.6 Som e Imagem

4.7 Diversos

4.7 DIVERSOS

MÓVEIS E ESTOFADOS

GARAGE SALE
SÁBADO E DOMINGO das 09h às 17h. QI 21 Conj. 1 casa 1 - Lago Sul.

GARAGE SALE
SÁBADO E DOMINGO das 09h às 17h. QI 21 Conj. 1 casa 1 - Lago Sul.

5

NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.1 Agricultura e Pecuária

5.2 Comunicados, Mensagens e Editais

5.3 Infomática

5.4 Oportunidades

5.5 Pontos Comerciais

5.6 Telecomunicações

5.7 Turismo e Lazer

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

MÍSTICOS

DONA PERCILIA
CARTAS e TAROT Búzios, Trabalho para todos os fins. Amarracão amorosa, harmonia familiar, abertura de caminhos. Marque sua consulta. Contatos: (61) 98109-2975 ou 3971-2575 - QSA 07 casa 14 Taguatinga Sul, Rua do Colégio Guinness.

PECINI LEILÕES Swiss Park

EDITAL DE LEILÃO SWISS PARK

Angela Pecini Silveira, Leiloeira Oficial, Mat. Jucesp 715, autorizada por Swiss Park Brasília Incorporadora Ltda. - CNPJ nº 13.217.929/0001-19, realizará nos dias 30/08/2024 e 03/09/2024, às 16h15, Leilão Público Extrajudicial, regido pela Lei 9.514/97, e posteriores alterações. **EM LOTE ÚNICO**, os **IMÓVEIS** situados na Rua 05, do Loteamento Parque do Distrito, Cidade Ocidental/GO: **1) LOTE nº 18 DA QUADRA Nº 43**, com área de 250,00m², mais bem descrito e caracterizado na Matrícula nº 2.457 do CRI de Cidade Ocidental/GO. CCI nº 754318. **2) LOTE Nº 19 DA QUADRA Nº 43**, com área de 250,00m², mais bem descrito e caracterizado na Matrícula nº 2.458 do CRI de Cidade Ocidental/GO. CCI nº 754319. Consta sobre ambos os lotes, a construção de **PREDIO RESIDENCIAL**, não averbado nas matrículas dos imóveis. **LANCES MÍNIMOS: 1º PÚBLICO LEILÃO: R\$ 1.550.000,00. 2º PÚBLICO LEILÃO: R\$ 264.054,98.** Informações: Os valores foram apurados de acordo com a legislação vigente e com o pactuado em cláusula contratual, podendo ser atualizados até as datas dos leilões. **Encargos do Arrematante:** i) pagamento à vista do arremate e 5% comissão; ii) custas cartoriais, impostos e taxas de transmissão para lavratura e registro da escritura; iii) despesas que vencerem a partir das datas dos leilões; iv) custas e despesas para a regularização das construções/benefitorias junto a todos os órgãos competentes; v) verificação dos imóveis e de eventuais ações judiciais em andamento; vi) observar as restrições urbanísticas e construtivas do loteamento; vii) **IMÓVEIS OCUPADOS.** Custas e despesas com a desocupação a cargo do arrematante; viii) venda ad corpus, os imóveis serão entregues no estado em que se encontram. **Os Leilões serão realizados na modalidade online.** Ficam os fiduciários **MARCOS AURELIO LACERDA DE OLIVEIRA**, CPF: 018.995.571-64 e **MARIANE GOMES LACERDA**, CPF: 733.250.821-49, intimados das datas dos leilões para todos os fins legais. Os interessados deverão tomar conhecimento do Edital de Leilão e Regras para Participação, disponível no portal: www.pecinileiloes.com.br E-mail: contato@pecinileiloes.com.br Whatsapp: (11) 97577-0485, Fone: (19) 3295-9777. Av. Rotary nº 187, Jd. das Paineiras, Campinas/SP.

EDITAL DE PRIMEIRO E SEGUNDO PÚBLICOS LEILÕES EXTRAJUDICIAIS ONLINE - COMUNICAÇÃO E INTIMAÇÃO DOS LEILÕES
1º Público Leilão: 04/09/2024, às 15h30 | 2º Público Leilão: 11/09/2024, às 15h30

Angela Pecini Silveira, Leiloeira Oficial, mat. JUCESP 715, autorizada por SPE Alphaville Brasília Etapa II Emp. Imob. Ltda., CNPJ nº 14.869.701/0001-76, **VENDERÁ** em 1º ou 2º Público Leilão Extrajudicial, pelos arts. 26 e 27 da Lei 9.514/97, e posteriores alterações, o **IMÓVEL:** Lote nº 05, da Quadra P, à Alameda Noruega, do loteamento Alphaville Residencial 2 e 3, Cidade Ocidental/GO. Área Total: 461,65m². Mat. nº 3.832 do CRI de Cidade Ocidental/GO. Insc. Munic. nº 977210 - 1.437.0000P.00005.0. Valores: 1º Leilão: R\$ 769.111,75. 2º Leilão: R\$ 608.357,55. **Ônus do Arrematante:** i) Pagto à vista do arremate e 5% da leiloeira; ii) Custas/impostos/taxas para lavratura/registro da escritura; iii) Quitação dos débitos de IPTU e Condomínio vencidos antes/após os leilões; iv) Observar as restrições urbanísticas/construtivas; v) Custas/despesas para regularização de eventual benfeitoria/construção; vi) Custas/despesas com eventual desocupação. **Venda ad corpus**, imóvel entregue no estado em que se encontra. O interessado deve tomar conhecimento do Edital de Leilão e Regras para Participação, disponível no Portal WWW.PECINILEILÕES.COM.BR, não podendo alegar desconhecimento. Fica o Devedor Fiduciante **WILSON JOSÉ PEREIRA** - CPF nº 182.986.216-20, comunicado dos leilões também pelo presente edital. Informações: contato@pecinileiloes.com.br, WhatsApp (11) 97577-0485, Fone (19) 3295-9777. End: Av. Rotary, 187, Jd. Paineiras, Campinas/SP, CEP nº 13.092-509.

ANUNCIE O SEU PRODUTO

LIGUE PARA: 61 3342-1000

CLASSIFICADOS

Trabalho & formação profissional

Veja o suplemento **TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL** veiculado todos os domingos no jornal **CORREIO BRAZILIENSE** e fique por dentro das melhores oportunidades de emprego, estágios, cursos, datas e dicas sobre concursos públicos e matérias sobre comportamento profissional.

Obs: As vagas de emprego estão disponíveis no caderno Trabalho & Formação Profissional excepcionalmente aos domingos



Aponte a câmera do seu celular no QR Code para entrar em contato conosco

@classificadoscb

@classificadoscb

5.2 MÍSTICOS

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

MÍSTICOS

JOGA-SE BÚZIOS
CARTAS, AMARRAÇÕES Simpatia p/ amor grátis. 100% sigiloso. 99269-2936 Zap

5.7 TURISMO E LAZER

SERVIÇOS

HOSPEDAGEM

VENDO TITULO REMIDO
ITUIQUIRA PARK Parque aquático piscinas, toboágua, playground, restaurante, área de camping, com chalés, churrasqueiras e outros benefícios de lazer. Tratar: (61) 99971-8738

TEMPORADA

HOTEL HOT SPRINGS
CALDAS NOVAS (GO) Apto 7 piscina, sauna, frigobar, ar condicionado, banheira 4 pessoas. Whats (61) 99987-9698

OUTROS

ACOMPANHANTE

FAÇA ORAL
GINA 35 ANOS Oral até o fim em homens ativos deixo finalizar na boca A.Nt 61 99662-9136

MARCOS MACHÃO
Boa pintura, supersigiloso. (61) 99169-1991

FAÇA ORAL
GINA 35 ANOS Oral até o fim em homens ativos deixo finalizar na boca A.Nt 61 99662-9136

MASSAGEM RELAX

AS+TOPS DAS GALÁXIAS
AS 20 TODAS lindas bemestarmassagens.com.br Fones: 61 985621273/ 3340-8627

6

TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 Oferta de Emprego

6.2 Procura por Emprego

6.3 Ensino e Treinamento

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

ARRUMADEIRA PRECISA-SE p/ trabalhar no Lago Sul que tenha referências comprovadas. Salário R\$ 1.900 Tr. Dna Fátima 99972-2215

CLUBE GRAVATÁ
CONTRATA
AUXILIAR DE SERVIÇOS Gerais, c/ conhecimento básico em hidráulica, elétrica, pintura, manutenção em geral, salário R\$2.400 +moradia no local. Interessados entrar em contato: 99690-1710

SOLUÇÃO PARABRISAS
CONTRATA
AUXILIAR / INSTALADOR p / Vicente Pires, Tagua e Sobradinho ww. solucaoparabrisas.com.br /vagas Enviar CV p/ Whats (61) 99882-2256

RESTAURANTE
CONTRATA
CHAPEIRO / AUXILIAR De Cozinha/ Pizzaiolo / Atendente. Currículo p/ rhondurica@gmail.com

EMPRESA CONTRATA
COZINHEIRO (A) E SALADEIRA (O) com experiência. Interessados comparecer: SG-CV lote 9 loja 54 - Parque Designer. 61 98176-9286 ou 61 99513-9179

MANICURE
COM EXPERIÊNCIA p/ trabalhar em Taguatinga. Ótima comissão Tr.99148-2856

MASSAGISTA PRECISA-SE
COM OU SEM Experiência p/Semana ou Fim Semana. Pagamento diário. Tr: 61 98474-3116

6.1 NÍVEL BÁSICO

CONTRATA-SE
MECÂNICO AUXILIAR Enviar Currículo p/ whatsapp (62) 3232-8320 ou curriculo@hidraulicabrasil.com.br

MECÂNICO DE MÁQUINAS Pesadas, conhecimento em máquinas Caterpillar e Dynapac, para trabalhar em Brasília. Enviar currículo para o e-mail: basevi.sa@terra.com.br

MONTADOR ESQUADRIA
VIDRACEIRO
COM EXPERIÊNCIA Enviar CV para o e-mail: kandera.pro@gmail.com

VALOR AMBIENTAL
CONTRATA
PESSOAS PARA COMPOR a equipe da Varrição do Plano Piloto, período diurno, vaga exclusiva para PCD. Comparecer à sede da empresa, das 07:00 às 17:00, localizada na Avenida das Nações, L4 Sul - Asa Sul, ao lado do SLU, com documentos e currículo, para habilitação no processo seletivo, ou encaminhá-los ao e-mail: vagas.pcd@vaambiental.com.br Benefícios: vale alimentação, auxílio médico e odontológico.

ESTAMOS
CONTRATANDO
VAQUEIRO para trabalhar em fazenda, com gado de corte em Planaltina DF. (61) 99208-9908

NÍVEL MÉDIO

R\$ 2.000,00
AJUDANTE DE PRODUÇÃO Contrata-se CV: kandera.pro@gmail.com

CORRETORA SEGUROS
CONTRATA
ASSISTENTE COMERCIAL e Administrativo de Seguros. Excelente oportunidade de crescimento e ganhos. Enviar currículo: contato@universaltrust.com.br

MASSAGISTA com ou sem exp. na Asa Norte bem localizado e bem frequentado. Ótimos ganhos. (61) 98106-3165

6.1 NÍVEL MÉDIO

ATENDENTE DE LOJA
CORTINAS E PERSIANAS Sal. R\$1.600, +VT +comissão. CV para: rh@sublimes.com.br

ATENDENTE para Lanchonete- Gama. CV p/ (61)99192-2425 Zap

AUXILIARADMINISTRATIVO nível médio/ superior com CNH. Enviar CV p/ viadfrentacar@gmail.com

PRECISA-SE
AUXILIAR SERVIÇOS Gerais e Aux Sala. CV p/ maternalconstrucao dosaber10@gmail.com

CONTRATA-SE
CUMIM, GARÇOM Aux. de Cozinha, Serviços Gerais e Cozinha c/experiência, disponibilidade de horário para trabalhar em restaurante no Lago Sul, sal. + Benefícios. Interessados enviar currículo p/ tessier.restaurante@gmail.com

CONTRATA-SE
ENCARREGADO GERAL na área de Construção diversas. Enviar currículo somente pessoas experientes p/o e-mail: premoldadosvagas@gmail.com

CONTRATA-SE
MANICURES E AUXILIAR de Serviços Gerais. Início imediato para Asa Norte. Tr: 98173-1168

6.1 NÍVEL MÉDIO

MASSAGISTA com ou sem exp. na Asa Norte bem localizado e bem frequentado. Ótimos ganhos. (61) 98106-3165

TÉCNICO(A) DE CONTABILIDADE Assistente contábil c/ CRC e experiência Contábil/Fiscal/ DP currículo c/pretenção salarial. Enviar Currículo para: selecaocontabil1234@gmail.com

BOLOS DO FLÁVIO
CONTRATA
TÉCNICO EM NUTRIÇÃO com experiência na área de produção, atuar em nossa fábrica ADE Águas Claras e Atendentes - com experiência em padaria, para regiões de Sobradinho e Jardim Botânico. Enviar CV: (61) 98107-2071

R\$ 2.000,00
AJUDANTE DE PRODUÇÃO Contrata-se CV: kandera.pro@gmail.com

NÍVEL SUPERIOR

ASSESSOR JURÍDICO
Contrata-se. Cursar direito acima de 5ºsem. ou ter o curso concluído CV p/ (61) 99901-5504

RENDA EXTRA!!
GANHE DE R\$1.000 à R\$ 5.000/mês Tempo parcial ou integral a partir de casa (Home Office). Informações somente pelo Whatsapp (61) 99975-2030 Junior

6.2 PROCURA POR EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

AGÊNCIA CONFIANÇA há mais de 30 anos, tem também: Secretária do Lar, Arrumadeira, Diarista, Cozinheira de forno e fogão, Babá, Passadeira, Aux Serviços Gerais, Caseiro, cuidadora de idosos e motorista. Tel.: 3356-3351 ou 98609-0574

Governo do Distrito Federal
Instituto do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos do Distrito Federal Presidência
Superintendência de Licenciamento Ambiental
Comunicado - IBRAM/PRESI/SULAM

AVISO DE AUDIÊNCIA PÚBLICA VIRTUAL

INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS DO DISTRITO FEDERAL - BRASÍLIA AMBIENTAL

APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DO RELATÓRIO DE IMPACTO DE VIZINHANÇA - RIVI

PARCELAMENTO DE SOLO URBANO - PORTO VASCONCELLOS 2

O INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS DO DISTRITO FEDERAL - BRASÍLIA AMBIENTAL - IBRAM/DF - convida todos os interessados para a Audiência Pública VIRTUAL para apresentação e discussão do Relatório de Impacto de Vizinhança - RIVI para PARCELAMENTO DE SOLO URBANO, referente ao licenciamento ambiental (LICENÇA PRÉVIA - LP) do empreendimento denominado Parcelamento de Solo Urbano - PORTO VASCONCELLOS 2, localizado na DF-140, FAZ. SANTA BÁRBARA - MATRÍCULA 11.844, na Região Administrativa do Jardim Botânico - RA XXVII. INTERESSADO: INCORPORADORA E CONSTRUTORA PORTO VASCONCELOS LTDA. Processo de Licenciamento Ambiental nº SEI 00391-00008484/2021-85. Visando uma maior participação, a Audiência Pública será realizada de forma VIRTUAL, com ponto de acesso presencial e transmissão ao vivo, no dia 26 DE SETEMBRO DE 2024, com início às 19h00min e encerramento previsto para às 22h00min. As instruções relativas aos canais de transmissão e respectivos procedimentos para acesso e participação serão divulgadas previamente, no prazo mínimo de 5 (cinco) dias de antecedência da data de realização da audiência pública, no endereço eletrônico www.ibram.df.gov.br e ficarão disponíveis até o encerramento da Audiência Pública. Os estudos, regulamento da audiência e demais documentação poderão ser acessados por meio do endereço eletrônico www.ibram.df.gov.br.



Figura 1: Mapa de Localização do Parcelamento Porto Vasconcellos 2. Fonte: RIVI 2GEO

Documento assinado eletronicamente por GABRIELA ALBUQUERQUE MARMO DE OLIVEIRA - Matr.0195358-3, Analista de Planejamento Urbano e Infraestrutura, em 23/08/2024, às 12:09, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.

A autenticidade do documento pode ser conferida no site: http://sei.df.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0 verificador= 149320235 código CRC= 1D0376DD.

Disque-Denúncia

Secretaria de Segurança Pública.

Uma nova arma contra a criminalidade Sigilo absoluto.

197



GOLPE!!!

CUIDADO COM AS FALSAS VAGAS DE EMPREGO

Listamos alguns cuidados que você pode tomar para se proteger dos golpes que podem ocorrer na sua busca por uma vaga de emprego

- ✗ Não pague para obter um diploma para determinada vaga;
- ✗ Não transfira dinheiro e nem forneça dados bancários;
- ✗ Atente-se para as vagas que não exigem experiência e oferecem um bom salário;
- ✗ Não compre cartões, nem coloque créditos para terceiros;
- ✗ Desconfie se você precisa pagar por um curso necessário para sua contratação ou para participar do processo seletivo;
- ✗ Não forneça informações pessoais ou profissionais, seja por telefone ou Whatsapp;
- ✗ Pesquise a agência ou empresa que oferece o emprego;
- ✗ Fique em alerta com histórias longas e improváveis.

DISQUE-DENÚNCIA 181

Se alguma vaga foi publicada em nossas edições nos sinalize através do e-mail: classificados@correioweb.com.br. Não hesite em procurar uma delegacia de polícia.